

~~B-2-60~~

B, 5, 36

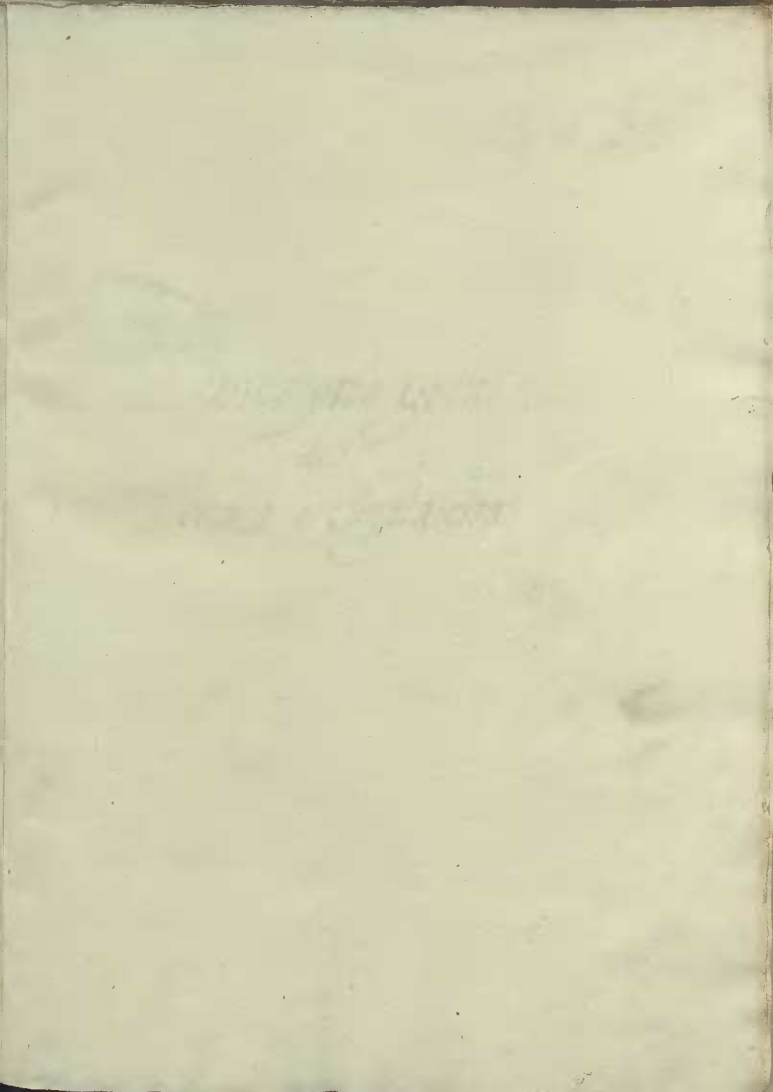
Cunha D. Luis da—Descripção geral dos Reynos de França e Inglaterra.
Copia do sec. XVIII—1. vol. in-fol. de 122 fl., encad. (B. 5—36)

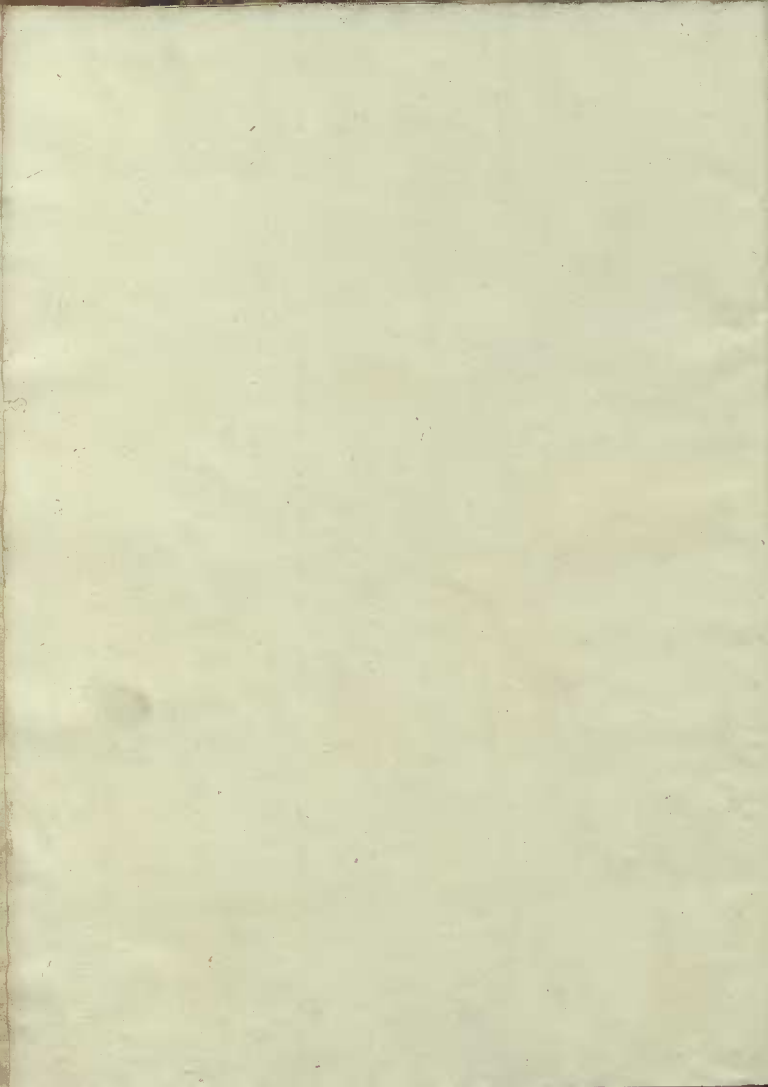
441

4.

441







~~1721~~

B, 5, 36

Descripção Geral
de
França e Inglaterra.

B



LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF CHICAGO

1890

1

Descripção Geral

dos Reynos
de

França, e Inglaterra

Composta

por Dom Luiz da Cunha
Embaixador

nas mesmas Cortes
de

França, e Inglaterra

Anno de 1

Tomo



1871



Very faint, illegible text, possibly a letter or document header, including a signature area.

Discripção geral do Reyno de Franca.



Franca he dita o seu nome da palavra Alemã
 Frank. significa na Lingoa Portuguesa Livre.
 E o mayor e mais antigo Reyno da Europa. Esta
 felizme situada na Zona temperada desde quaren-
 ta e doze graos atle sincoenta, e de latitude 5, e de
 de quinze atle vinte e nove de longitude. Os Geogra-
 phos lhe dao 260 Legoa de comprimento, contando-a de
 parte mais occidental da Provincia de Bertanda
 atle a Tor do Rio War, q separa a Provencia do
 Condado de Fland. e 230 de Largo, e tanto dita da
 Cidade de Ypres, ainda q hoje nao pertence a Fran-
 ca, dos Montes deynos, q a dividem de Hespana. Limite de Franca
 Tem por Limite os Rayos daixos ao Septentrional.
 os Suecos e Alemães ao Oriente; os deynos e o
 Mar Mediterraneo ao Meiodia; e o Oceano ao Pon-
 te. De sorte q ficando entre doze e quatorze
 q nelly tem he a fertilidad todo o genero de lavoura.
 e contribue a grande fertilid. do Rayo e a notavel
 industria dos seus moradores. Este vasto dominio
 nao tem no seu principio toda a extencao, q aalma
 refiro, anty se augmentou em differentes tempos com a
Coxa

Descripção de França.

Conquistas, q' os Reis Monarchas fizeram, ou com os matrimonijs q' se celebrava, como se verá na descripção das suas Províncias, em q' está repartido. Os Reppas modernos a separam em 12 Partes, ou governos principaes q' comorelendem os menorys: porem D'Andran, q' é o may moderno Geographo de França, e firma q' nella não se admetto já o may semellante descripção e seguindo o seu mesmo methodo, dáruy noticia alfabeticam^{te} das do Províncias, em q' elle se separa comorelendendo adqueridas, ou conquistadas.

Províncias de França.

¹
Tracy Aginnum.

²
Aginnum.
Aginnum
Ainobrigum.

Agénis aq' a sua Capital Agén da onome está situada na Província do Guienna ao logo do Rio Garonne q' a separa da Gasconha d'aparte do Meydia, sendo a Província de Guyry ao Levante, a de Perigort ao Setemptriaz, e o Saix de Beradisy ao Ocidente. He fértil e regada pelo Rio Drot, e Lot, q' a dividem em duas p^{tes}. Esta Província com o titulo de Condado pertencia ao Reyno de Aquitania, depoy aos Condes de Bolona, Guienno me 2.^o adue em dot^o a Angelinda, quando casou com Uigirino Conde de Angoleme, depoy passou ao Duquey de Guienna, de Gasconha, e Leonor de Aquitania a seoua Henrique 2.^o Rey de Inglaterra. Ricardo seu fillo a deu a sua Irmaa p.^a carar com o Conde de Bolona. Affonso de Branca a adquerio pelo matrimonio com Joana de Bolona; may El Rey Luis 9. a prometteo aos Ingleses

sej pelo tratado de 1259, q' Philippo o Atrevido confirmou em 1279, com tudo Duarthe 1.^o de Inglaterra a perdeu por lhe ser confiscada, se unio à Coroa de França em 1293.

Albigioy, cuja capital e a cidade de Albi, e' ^{3.}Albigioy situada na Provincia do Alto Languedoc. Foi em ^{Albigioy} outro tempo de mayor extencao, may presentem tem por limites ao Setentrional, Levante a Provincia de Provençay, ao Douro Ade Guiry, ao Nho dia o Pais de Lauvanguay, e do Nho Languedoc. os seus terrenos le quinze, e bem povoado, regado pelos Rioz Varn, Agout, Edadon. Este Pais tambem com o titulo de Condado, foi parte do Reyno de Aquitania depois do Conde de Tolosa, do qual passou ao de Montfort, e Amaury, e se deu a Luiz 13. Rey de França, e may particularm^{te} pelo tratado feito com o Luiz 15.^o deu a Affonso seu irmão, o qual fallecendo sem filho, tornou o dito Condado a unirse à Coroa. os mbradores desta Provincia de viras obrigados a duxalla pella Leveia, em q' degradada. m. Calixad, se forad estabelecer junto dos Alpes, onde cultivarad a gijy valy, q' pertencia a França, e Saboya, may so nos segundos se conservarad, observando os erros de Lo ad Calvino, sem embargo das perseguicoes, q' em diferentes tempos tem soffido.

Alface Provincia de Allemarle, a q' os natu- ^{5.}Alfacei. raij chamad Elray, com o titulo de Langraviato, ou Cond.

Descripção de França.

Condado Provincial. Estende-se desta p.^a do Aem do se-
 tempral ao Alveodia. Tem por confins as setim-
 trias o Braxo Salatinado, o Condado de Spira, a
 o Alveodia o País de Sundgau, e ao Souete o Du-
 cado de Lorena. Divide-se em alta e baixa. A capi-
 tal da primeira he Colmar, e da segunda Strambur-
 go. De q^{ta} Luir 14 fer Eva^a dos mayz frizes Braxo da eu-
 ropa. As de Landau, e Agenau, são tambem mayz
 consideravies. Os Romanos poziram esta Provincia mayz
 de 500 an., e a cara de Austria a lousivou, até q^{ta}
 reusio á Coroa pela par de Munster no anno de 1678.
 Da mesma sorte pelo dos Reynos renunciou El-
 Rey Catholico o dreyto q^{ta} poderia ter a esta Provincia,
 a qual pela sua fertilidade se considera ser a me-
 thor, e a mayz bem povoada de Alemanha.

6
Colmaria

7
Argentina Argun-
tatum.

Angolmois, q^{ta} toma o seu nome de Angole.
 Engolismensij, ma q^{ta} he a capital com o titulo de Ducado, favia outro
 ou Incolumen-
 sis 8
 Provincia de Loitou, ao Levante adde Limogy, e de
 Marche, ao Alveodia adde Perigord, e ao Souete adde
 Caintongy. O seu comprime^{to} he de 25 legoa, com
 18 de largo; abundante de todo o genero de frutes, e pa-
 toz, e regada p.^a Rio Clarento com outroy mayz, q^{ta}
 fertilidade. Esta Provincia tem sey Condes particulare-
 ables q^{ta} Aymar Vallier 14 Condes de Angolema apro-
 ximo com sua filha Isabel a Hugo de Conde de La-
 marde

8
Engolismen-
sis

9
Engolima, Inc-
olumen-
tatum.

Descripção de França.

à Coroa. Depoiz Philippe 8. deu esta mesma Pro-
 vincia a Joã seu filho, q^o morreu sem descendencia
 El Rey sah Luiz fer m^o della a loydo seu irmão Con-
 de de Provença, e Rey de Napoly. Carloy 2^o seu filho
 accedeo com a Provincia de Mayne, a Margarida sua
 filha p^o carar com Carloy de Branca, Conde de Bal-
 loy, cujo filho Gilippe de Balloy, foy Rey de Branca, e re-
 unio a Coroa estas 2 Provincias; mas Joã an deuo outra
 vez a Luiz de Branca, q^o foy Rey de Napoly, e Sicilia,
 e ultimo ramo da casa de Anjou, a qual continuou
 até Carloy, q^o faleceu em 1481 deixando Luiz
 11. por seu herdeiro Universal. Henrique 3. aucty
 de subir ao throno foy Duque de Anjou, e depoy este ti-
 tulo, sempre pertenceo aly dos Infantes de Branca.

12
 Armentacensy A.
 gur.

Armeniacensy.

13

Ausci Auguste
 Anciorum

14
 Arvisia.

15
 Præthy Aneton.
 Sj.

12
 Armagnac situada na Alta Gasconha confinada
 pella p^o do Setomptiad com a de Agenoy. p^o Marcenno
 com a de Languedoc; p^o Meyodia com a de Cominguy
 e p^o Poente com o condado de Bigorre, e tem por capi-
 tal a Cidade de Aui¹³. O ultimo Conde foy Jaquy
 de Armandac, a q^o Luiz 11. cortou a cabeça, e confinou
 o bony. Fran: 1^o a deuo a Margarida sua irmã q^o
 carou com Henrique de Albray. Rey de Navarra, pella
 q^o Henrique 4^o a trouxo outra vez a Coroa.

14
 Artois veje a introducaõ do Tratado da paz
 entre Branca, e Holanda no volume.

15
 Aunis pequena Provincia, situada junto do mar
 de Gu.

de Guienna. Tem por capital a cidade de Arrschella ¹⁶ Dupella
 com lú bom porto na Occianno, a qual ficou mays conle-
 cida pela perda. q̄ os Ingleses tiveram q̄ a guineas sol-
 correr a favor dos Hugnotes, os quaes constant d'adefun-
 deres contra Luis 13., até q̄ por falta das Provinças se
 venderam: depois da sua reduccão He mandou El Rey
 arrasar as suas fortificações: porém Luis 14. He se-
 vantou, e augmentou. Na Costa desta Provincia, e
 taes as Ilhas de Re. ¹⁷ Odevon, a primyratim de Bayon ¹⁸ e Oise.
 de circuito com lú boá fortaleza: ea segunda, cuja
 capital q̄ se chama sal Martelo, nab se mayor, e esta
 bém fortificada. O Duque de Buckingham que
 rundoa to mar com lú armada Inglesa, foy derr-
 tado em 1627. Desta duay Ilhas tirad os Granles
 m. saes: ea 3.^a q̄ se tem por nome Oise, e m. limi-
 tada, e se para se das outras por lú Canal estreito.

Auvergne ¹⁹ como titulo de Condado, tem a Alvernia
 o Champria ²⁰ o Daire de Bourbon. ao Levant do Con-
 dado de Cory, ao Douro da Massera, e ao Olyodia
 o de Rouvrie Guivardan, e por capital a cidade de
 Clarimont. Esta Provincia q̄ se divide em altas, e bays. ²¹ (Clavmontium)
 xa, e celebra pelas suas aguas mineraes, e por varias ve-
 zes dada, e remida a Coroa, na qual ficou pela doo-
 cao, q̄ Margarida de Vallois fu della a Luis 13., ten-
 do a lú de l'fin de França em 1606.
 Borgey ²¹ q̄ se estende da parte dos Perynes ²² Vancitania

Descripção de França.

- em. a comprehendem na Provincia de Gascoña: está situada entre o Bair de Andur, as fronteyras de Hespanha. Divide-se em tres partes, a saber: La-beur, bayxa Navarra, Soule. A Cidade principal he Bayona, brava forte edificada onde o Rio Nive se ajunta com o Adur, e ambos lhe formam um sufficiente porto, ainda q' perigoso de mar, e contribui a sua vigora pelo comercio q' nelle se faz, por um ainda ficora mais conhecida por ter sido, e ter prinal, ou de outro de Bayona de Hespanha, viuva de Carlos 2.^o
- 22 Oracty Logu- densy 23 Navarra inferior Sabula. 24
- 25 Basigni esta situada parte na Campa que e parte no Bair de Dorroy, estende-se p.^o Ducado de Borgonha may os seuy Limity, na d'ad aq'ay curtos. A Cidade de Langres se pode dizer q' he a sua Capital.
- 26 Lingony 27
- 28 Agor batitendy 29
- 30 Bellioeam 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44
- 45
- 46
- 47
- 48
- 49
- 50
- 51
- 52
- 53
- 54
- 55
- 56
- 57
- 58
- 59
- 60
- 61
- 62
- 63
- 64
- 65
- 66
- 67
- 68
- 69
- 70
- 71
- 72
- 73
- 74
- 75
- 76
- 77
- 78
- 79
- 80
- 81
- 82
- 83
- 84
- 85
- 86
- 87
- 88
- 89
- 90
- 91
- 92
- 93
- 94
- 95
- 96
- 97
- 98
- 99
- 100

Deſcripção de França

may hoje contém Som. o País de Chartrain, de Bende-
may, de Tunoy, e sua parte do Se Orleans: e assim
confiná pella parte do Setentrional com o País de Sex-
de pela do Naente com a Ilha de França; pela do
Poente com as Provincias de Mayne, e Bourayne, e
pelo do Alcydia com a de Orleans: a sua Capital li-
dade se dá de Chartray

32
Carnatum.

Beauvais³³ tem por limites ao Setentrional
a Picardia ao Poente o País de Bexin Normando;
ao Alcydia da Bexin Francy, e ao Levante o Conda
do de Senly. A sua Capital situada sobre o Rio
Detinhe dá o nome. Julio Cesar a tomou, e depoy
f. Clovis a submeteo nunca mais foy dominada de
algum Príncipe Estrangeiro, suposto q. os Ingleses fize-
sem grandes esforços pela tomarem no anno de 1433.

33
Ager Bello-
vacensy.

Derry³⁴ com o titulo de Ducado e m. conside-
ravel pela sua extença, q. pafada do Logoay, pelas
suas manufacturas de panos, e pelos seos pastos. Tem
ao Naente o Ducado de Bourbon, e ao Poente a
Provincia de Bourayne, e ao Alcydia a Mareila,
e ao Setentrional a de Salogne. Esta Provincia foy
em outro tempo um Condao soberano atleq. Herpin,
ultimo Conde de Douges, foy a Capital, avindoo
a Philippe 4.º em 1061, e ficou unida á Coroa atle
q. Loas Rey de França a erigio em Ducado, p. a dor
a seu filho do mesmo nome, e depoy tem servido de

34
Bellovacum

35
Regio Dito-
vian.

36
Diturix Au-
vifi.

portas

Descripção de França

37.
Comitatus Digor.
vnijs

possal as Baynas, e fillos dos Reis de França.
 Digorre com o titulo de Conde nas baixas
 Gasconha, se estende ao longo do Rio Adour por espaço de
 dez legoas do Norte a Sul, tem mais de trez, ou 4. de
 largo. Tem por limites a Provincia de Neam ao
 Norte, a de Armagnac ao Levante, e os Peryneg ao
 Setentrional e Olyo dia q' a separa do Reyno de Ar
 ragas. Enco Aristia possessio esta Provincia
 com o titulo de Conde, antes de fundar o Reyno de
 Navarra pelo anno de 828. Depois da morte de
 Carloy o Bello, se unio a Provincia de Guienna. Duar
 te adu a grassly em 1369. Carloy 7. aloudeio
 a Joas Conde de Coix em 1425. por descendente de
 honilha Conde de Digorre, e em fim Henriquet.
 subindo as Brans de França a unio a esta Coroa. A
 Cidade capital e Carbey

38
Carba.
39
Ager Defensiu,
& Deleense
Centrum.

40
Olefe.

39
D'launij Provincia fertil, e bem povoada: es
 ta situada junto do Rio Loira. Tem ao Norte
 o Pair de Orlean, ao Setentrional o de Neauphe,
 ao Occidente o de Bourraime, e ao Olyo dia o de
 Berry. A sua Capital e a Cidade de Noy, de lu
 jos moradores se diz, q' tem o melhor acento da lin
 gua Franca. Theobaldo 4.º chamado o Grial
 Conde de Champagne, teve entre outros fillos, Theo
 baldos o Bom, q' foy Conde de Noy, e o Cartry, cu
 jos descendentes possuiral este Ducado até que Gui
 do

Descriçãõ de França.

do de Chatillon 2.^o vendeo sem posterioridade a Carlos
em 1391. a Luiz de França Duque de Orleans, Rey
de Carlos, q' adeyrou a Luiz 12, en esta forma, fi-
cou unida a Coroa.

⁴¹
Boulogne q' a sua Capital da o nome, cor. ⁴² Bononia
ri de Norte a sul por espaço de 15 Legoa, e confina
pela p.^a do Septentrional com Guiniy, e o País q' cha-
mao Restaurado, pela do Levante com o Condado de
Artois, e pela do Olyeo dia com a Provincia de Flandres,
da qual se separa pelo Rio Carele, tendo ao Ocidente
o Canal de Inglaterra. Este País foy em outro
tempo povoado por Celtaes particulares, e deu o nome
a sua Ilustre Casa, q' por femina salio do segundo
Ramo do Reyno de França, e de q' se derivou a
diversas familias, se confundio com a de Auvergne.
Filippo 3.^o chamado o Bom, usurpou este Condado
e foy cedido pelo tratado de Arras foy to em 1438.
Luiz 11.^o Rey de França, atomou a illuzgarida de
Borgonha em 1477. Bertand 2.^o Duque de Au-
vergne a ladeo as memo Principes q' por isso lhe
entregouo Condado de Lauras. Os Ingleses to-
marãõ adita Cidade de Boulogne em 1547, e re-
tituirãõ em 1550.

⁴²
Nouvionny tem 20 Legoa de comprimento, e
confina pela parte do Septentrional com o Ducado
de Flandres: pelo Oriente com o de Borgonha: p.
do

⁴²
Provincia Bour-
bonnoisy

Descriçães de França.

43.
Molinum

Do. Nheo dia com a Provincia de Auvergne, e pelo Occidente com a de Mareil & Berry. A sua Capital he Melin, Cidade de m. Comercio. os Grimyroy eulroy deste Lair tiveram o titulo de Barrey atle q pelo matrimonio de Beatrix com Roberto de Franca, entrou depois na Coroa.

44.
Ducatus Burgundia.

Bourgogne Ducado, compreendido na Provincia de Franca: tem por limites ao Setempri ad a de Campagne; ao Levante o Condado de Borgoula, ou Franco Condado, ao Nheo dia a S. vesia. Este Lair foy em outro tempo Eu Reyno muy Consideravel, Gualbelle o fundou pelloy anno de 448, e com prehendia o Lair a q clamad o Franco Condado, o Ducado de Borgoula, os Suicos, a Saboya, e Delphinado. Esta familia o possuo atle q Godmar morrenio em lã Dattalla no anno de 527. Clotario, e Childberto o decidiram, may como oprimr. sobreviſo ao segundo, o tornou a unir, e por sua morte se repartio outra vez entre os quatro filloy, q deyxou a saber, Giliberto, Gontrant, Sigiberto, e Culpernio, pelo q Clotario 2.º fillo deste reuniu os mesmos Estados em 618, ea sua familia os conservou atle Childrico 3.º atle q Depino de Dref, os tomou em 751 e juntos continuaram os Reynadoy de Carlg Magno, e de Luis o Debonair, ou Denigno, cujos 4 filloy repartiram outra vez aquelly dominio em 840. A Lotario, pertenceo, entre outros m. Estados, com o titulo de Imperador o Condado

da do de Borgonha, chamada Franjurana por estar da
outra parte do Monte Jura. Carloy, o Cbauc, ou
Calo, teve a Borgonha Sinjurana desta parte do my-
mo Monte, a q se deu deuy o titulo de Ducado. De
sorte q Carloy por morte de seu sobrinho Carloy 2.º fi-
lho de Lotario, se apoderou de todos os suy Estados.

He de advertir q Borgonha Franjurana com-
preludia todo o Saiz dos Suicos, Vallay, Talya, e sua parte
do Velfinato; ca Sinjurana continha aq Saiz se chama
o Branco Condado, co Ducado de Borgonha. Em seq.
Lugar se deve tambem observar, q os Autlorey Frantery
portendem q ainda qo Branco Condado tocava a Borge-
nha Sinjurana sempre fora comprehendido nos Estados dos
Reys q possuiram a Franjurana. Alguns Entoriadores dizem
q Carloy o Cbauc fizeu a Defesa Rey de Provenca, q
tambem comprehendia sua boa parte do Ducado de Bor-
gonha, porem Carloy Le. 1.º, ou o Gordo tornou a unir
todas estas Corsas em 867, sendo delly privado pelos
Alemaes, Frantery em 888. e Eudoy foy elyto Rey
de Franca, Raoul, ou Rodolpho 1.º se foy Corsar Rey de
Borgonha Franjurana, e Luiz filho de Resson Rey
de Provenca, ou de Arles, comprehendendo, como alguy
querem, o Branco Condado. Enty douy ultiroy Rey-
nos se uniram da pessoa de Raoul a Rodolpho 2.º
a sua posteridade a possuis atle Rodolpho 3.º q vindo
se sem filho, mandou a lroa, cornamentos, e a
Imper.

Descripção de França.

Império do Conrado, chamado o Salvo; pelo q^o Impera-
dor de Alemanha gerava duty Estado por espaço
de 200 an^{os}, mas a distancia dos Aloudeas, com em-
baraco, q^o tiveram foras a laurea de q^o nas Borgoula,
se estabelessem varias dominatoy de 1033, q^o de q^o
denta revoltas so o Ducado de Borgoula teve o nome
como tambem o Branco Condado, de q^o logo falaray.

Quando Hugo Capeto subiu a o throno, deu a
seu irmão Henrique a propriedade do Ducado de Bor-
goula, q^o elle ja governava com o titulo de Duque, mas
falecendo em 1001. Roberto seu sobrinho, filho de
Hugo se apoderou daquelle Estado. Henrique 2^o Rey
de França o deu a Roberto seu irmão no anno de
1031, q^o foy o Branco a laura de Borgoula, do qual
saliram outros, como foy ados Reys de Portugal. A di-
ta familia continuou atle o anno de 1361, e aca-
bou em Philippe chamado o de Beauve, pelo q^o El
Rey Joao unio a Coroa de França ao Ducado de Bor-
goula, e de q^o se concedeo a seu filho Philippe le Har-
dy, ou o atrevido no anno de 1362, cuja portuidad
conferrou atle o anno de 1477, em q^o Carlos le Har-
dy, ou o atrevido morreu no sitio de Nancy, e Luis 11^o
reunio a Coroa. A capital deste Ducado foy, elle a
Cidade de Dijon, e o Paiz abunda nas mellores vinhas
de França.

25
Dijon ou Dijon
num^o.

Borgogne, ou Branco Condado, tempo
Amity

Limite ao Setentrional o Ducado de Lorena, e sua parte
 da Provincia del'Empagne; ao Occidente o Ducado de
 Borgonha; ao Meiodia a Provincia de Orleães, Su-
 çoy, Neucastel, e Sarica. A Cidade de Doli era
 antigamente a sua Capital, e hoje tem semelhante pro-
 rogativa a de Verançon. Esta Provincia foy
 em outro tempo parte do grande Reyno de Borgonha,
 como fica dito, e depois tivo seus Condes particulares, des-
 cendentes de Geburga, da qual os Austriacos se des-
 firrentem. Reynado 1.º Reynado 3.º regardar dos
 Romanos ao Imperador Henrique 3.º, e a Lotario 2.º,
 daqui vem algum governo, e por esta causa se lhe
 de o nome de Branco Condado. A dita familia
 ainda se por varias veyz se rompeu a sua herança,
 até se Beatriz 1.ª Condessa de Borgonha casou com
 o Imperador Frederico, chamado Barbeross, ou Barbera
 ruiva. Hoto 1.º seu 4.º fillo se Conde de Borgonha,
 o qual tomou o titulo de Palatino, e morreu em
 1200, deixando de Margarida de Boloyn, a Beatriz
 2.ª Condessa Palatina, que casou com Otton 2.º Duque
 de Merania, e tambem se intitulou Conde Palatino.
 Este matrimonio nasce Otton 3.º. Sua filha
 Alix casou com Eudes de Borgonha, chamado de
 Cellon, e descendia de Guilherme Irmão de Rey-
 nau 3.º, e esta alianca por termo ai differença, se de-
 via na familia. A Eudes solido Otton 4.º seu
 fillo

Descripção do Branca.

filho (e tambem) do Conde de Artois por casar com a
terceira filha de Roberto 2.^o e de Amexia de Courtenay,
e morreu em 1302, deixando Joana, e casou com
El Rey Filippi, chamado Le Jong, ou o Compendo, e
Blanca, ou Branca, e teve por marido a Carlos 4.^o
chamado o Bello. De Joana nasceram entre ou-
tros fillos Joana Condessa de Borgonha, e de Artois,
e casou em 1368 com Eudry 4.^o Duque de Borgonha
e Margarida, e foi muller de Luis 2.^o Conde de Stan-
dey, cuja Netá tambem Margarida, succedeo nos Con-
dados de Borgonha, Artois, e Standey, e morreu em
dize no anno de 1369 a Gilippe de Branca, o Hardy
ou o bravo, Duque de Borgonha, e Maria, filha
unica de Carlos ultimo Duque de Borgonha, casan-
do com Maximiliano Archedugue metuo na ca-
za de Austria, com os Paisy Baixos, e Branca Con-
dado. Luis 14.^o fundado no dreyto q' se vi do Ca-
pitulo precedente, o conquistou em 1668, e tomou a
sua parte no mesmo anno pelo Tratado de Aix la Cha-
pelle, por em depoy o tomou no Reynado de Carlos
2.^o de Hespanha o qual lhe cedeo em 1678, pelo
tratado de Nimega.

46
Provincia

47
Britania Ori-
ental.

⁴⁶
Oreyte estende-se entre o Franco Condado ao
Oriente, e o Rio Sayne ao Occidente, e tem por Capital a
Cidade de Tulay.

⁴⁷
Bretagne com o titulo de Ducado, e forma
duo

Sua Peninsula, tem ao Setentrional o Canal de In-
 glaterra, e ao Ponente o Mar Oceano, as Meios dias
 o Mar de França, Sua parte de Oriente, e ao Orien-
 te confina com o Ducado de Anjou com a Provincia
 de Alayne, e com a parte da Bayxa Normandia.
 Esta Provincia he Sua das mayores de França, por-
 que tem de comprimento To legoa, e de largura 30. Julio
 Cerar a longuistoa, e os Romanos a popuiraõ a elle
 q̃ Canan General Ingla a tomou. A sua deno-
 minação como titulo de Rey durou atle q̃ Clovis,
 e Clotivero o furaõ tomar no de Condey. Este
 se revoltou contra Carly o Crauo, e depoy da
 morte de Salomon, tornou a tomar o de Rey
 por o País governado por varios Principes, e no anno
 de 1213. Alix Ledyra de Bertaule, Carou Cond
 Pedro de Dreux, cujos successores a popuiraõ com
 o titulo de Ducado atle o anno de 1471, em q̃ An-
 na filha unica de Fran. 2.º Carou com Carly
 8.º, depoy com Luis 12. de q̃ nasceu Claudius de
 Dyra de Bertaule (q̃ por mulher de Fran. 6.º e seu
 filho Henrique a unio a coroa. A sua Capital
 he Renny, e a Cidade de Brist he da lu' dos melho-
 res portos de Europa, defendido pelo forte Castello, q̃
 he firmada no rochedo, q̃ se levanta na sua entrada.
 A Provincia he m. pingue em trigo, e andamo, pay-
 to, e minas de ferro, e llumbo.

98

Ridony

49

Orutiu ou Ori-
vatey.

Orne

Descripção de França.

50.
Griay

50
Bris corre entre os Rioz Merno e Sienna.
Sem por Limity o Pair, q' propriam. se chama França e
o Condado de Bisseny ao Levant. a Campagne ao S.
tempriad, co Rio Sienna ao Keyodia e Poense. Con-
ta-lhe 22 Leguas de comprimento. Os Condes Palatinos de
Campagne o eral tambem desta Provincia q' com ella
se unio a Coroa tem por Capital a Cidade de Meaux

51
Melle.
52
Burgundia

52
Burgoy, q' se estende do tempo triad p-o Keyodia
entre o Ducado de Saboya, e a Provincia de Bresse tendo
a prim. ao Levant, ca-se q' as Socied. pertencem em to-
do o tempo ao Duque de Saboya, mas elle a cedua Fran-
ca pelo tratado feyto em Lion no anno de 1681, reservan-
do tam. como em outro Lugar dixy, as quatro juris-
dicoy, ou mandam. de S. Geny de Entre Mours, de Sen-
ne, e de Loisy q' esta da outra parte do Rodano. A
Cidade Capital he Bellay.

53
Bellicum.
54
Cambraum

54
Cambresis pequena povoaç do Pair Baixo Fran-
cy, situado entre o de Hainaut, Artois, e Picardia. Toma
este nome por ser o territorio da Cidade de Cambra, situada
junto do Esquerda, a qual em outro tempo foy Cidade Livre
Imperial, mas Carlo 5. a tomou no anno de 1543, e a for-
tificou. Depois apossuira os Castellanos longo tempo, a
he q' Luis 14. a tomou em 18 de Abril de 1677, e elle
foy cedida pelo tratado de Almega. O d. territorio he
sumam. fertil, e nelle esta situado o Castello Cambresis
55
55
Castrium Comu-
raense?

55
Castrium Comu-
raense?

Descriptiva de França.

de França, Hezganha em 1559. ca dita Cidade na si-
cou menoy conhecida pella Liga, q' nella firmou o Papa
o Imperador, e El Rey de França, e o de Aragaa contra os
Venecianos em 1508.

⁵⁶
Causs, q' ordinariam. se clama o Pais de Causs Causs
esta situado entre o Canal de Inglaterra, o Rio Sienna,
ca Ricardia. He sua Provincia affaz grande, e fertil, e a 57
sua Cidade principay tad ⁵⁸Brige, e Haue de Grace, portos 58
do mar q' naõ recebem grandy navios.

⁵⁹
Champagne com o titulo de Condado, tem por 59
Limitey ao Levante o Ducado de Saar, q' pertence ao Duque
de Lorena, ao Setentrional o Pais de Luxemburg, e Hai-
naut, ao Souto a Ricardia a Drie Franca, ca Illa de
Franca, ca Alsodia o Ducado de Borgonha. Esta Pro-
vincia tem os Lagos de Comusido, e de Sargo. Foy possui-
da por sey Condey Salatinos atley Philippeo Bello, a unio
a' Coroa, casando com Joanna, filha de Reyna de Henrique
3. Conde de Champagne. A dita reuniao foy de goy confir-
mada pelo Tratado de Laon feyto em 1317. entre Philippe
o Longo, e Eudey de Borgonha, e por outro q' Philippe celebrou
em 14 de Marco de 1336 com Philippe de Vallois, com Phi-
lippe Rey de Navarra, com Joanna de Franca sua mu-
her, pello qual lle cederaõ todo o direyto, q' tinhaõ a co-
ta Provincia, ca de Drie. Finatm. El Rey Joas no
anno de 1634 atornou a unir a Coroa, e a qual se
titula duranxado. A Cidade de Troyes he a
Capital

Descripção de França

Capital e a Provincia abunda em excellentes Vinhos de q
faz um grande commercio.

61

Comminges com o titulo de Condado esta situa
da ao pé dos Montes Perincoz, e estende-se do Norte ao
sul junto do Rio Garonne, e a separa em duas party, a sua
Capital e San Beltran.

62

Condado⁶³ situada na Gasconha Baixa, ta
ma o nome da sua Capital e chamada Condem. Estende-se
do Oriente ao Poente, fendo o Condado de Armagnac
ao Meyodia, e o Pair de Deshayoy ao Setentrional.

63

64

65

Comminges⁶⁴ situada na Gasconha alta. Tem a
o Levante o Condado de Foux, ao Norte, e Poente o de
Comingues, ao Meyodia o Principado de Catalunya. Et
sua Capital e a cidade de Licer⁶⁶

66.

67

Dauphine ou Delphinado⁶⁷ tem ao Setentrion
al o Ducado de Saboya, e a Provincia de Arles, de q se
separa pelo Rhodano, ao Oriente o Piemonte, de q se de
vide pelos Alpes, ao Meyodia a Provença, e ao Occidente
o Pair de Leon, ou Leal. Esta Provincia tambem te
ve em outro tempo seuy Principes particulares, e se chama
vad Delphin, atraz Humberto 2o por elle morrer o unico
filho, e fendo seus Estados a Filippi de Vallois Rey
de Franca no anno de 1343. com a Coroa de q se os pri
mogenitos de Franca se intitula hem tambem Delphin,
e Pair e em parte Montanoso mais os seuy vales sua
muy fertis. A Capital e Grenoble. Franca bem prosperada

68

Entre

Entre Sembro, e ⁷⁰Meuse appellido este nome 63
 por estar situada no Rair Waixo entre os ditos ducy Rios 70
 toma o apario do Rair del Namur ⁷¹Hainaut, e ⁷²Liege 70
 Flandy; vjase a introducaõ ao Tratado da paz 74
 entre Franca, e Holanda, onde fello desta Provincia. 72
⁷³Foix com o titulo d' Condado, estende se ao 73
 longo do Rio Gariege do setempriad p. o meyo dia, en- 74
 tre o Alto Languedoc ao Oriente, e o Condado de Confe- 75
 rray ao Occidente, e tendo ao mesmo Meio dia o Alantey
 Perinoy. Este Rair foy possuido pela casa de Foix vin-
 do a sua Rey de Navarra p.^a casa com Joanna, filha
 unica de Joã Rey de Navarra, mulo o dito Condado na
 quelle Coroa, e Henrique 4. o tornou a d' Franca. 76

Foxy, ou ⁷⁶Floresta, situada entre as Provincias
 de Lion, Neujoley, Auvergne, e Valloy, tem 25. Legoa
 de comprido, e 15 de Largo, dividida pelo Rio Loire. Os
⁷⁷m^{os} boguey, e florestay de q.^a a Cabrita he daõ o nome.
 Nella se a crãd m.^a minas de Carvad, e ferro q.^a daõ a
 muy moradoray as comodidady necessarias p.^a fabricarem
 grande quantid ade de todo o genero de armas, de q.^a fa-
 rem grande comercio. Esta Provincia twi muy lou-
 dy particulary ably por morte de Joã 4.^o Conde de
 Cory em 1480 sem posteridade, succedeo Pedro seu Ir-
 med o qual dexou de Surana de Dourhon, filha
 de Luis II a Carlo 2.^o Duque de Borgonha, e Con-
 destavel de Franca, q.^a morreu no sitio de Roma em

Descriçães de França.

1525. pelo q^o Condado se julga pertencer a Luis
77. de Saboya Rayna de França, e ella a deyxou a
Fran^{co} 1^o. seu filho, e a sua Capital é Montheison.
78. Gasconie ⁷⁸ q^o tem por Limite ao Poente o
mar alq^o da nome; ao Almeydia os Monty Perinoy, e
ao Levante os Setimoriad, e depois a Gironda. Devidese
em Alta e Baixa, e pode ter 50 legoas de comprimento e
38 de largo. o terreno da Alta é fértil em trigo,
79. pastos, e legumç. A Baixa ainda é mais abundante,
e ambas comprehendem alguã das Provinciaz ja refe-
ridas.
80. Guivanday ⁷⁹ q^o foi lã das tres party da Pro-
vincia de Sevenny, q^o he elya de Montarday, tem por
Fronteyra os Setimoriad o Duir de Auvergne, ao
Poente da de Auvergne: ao Almeydia o Languedoc
baixo, e ao Levante o Vivary, e Velay. A sua Ca-
pital Cidade é a de Alende.
81. Gascony cuja mayor parte está comprehendi-
da no Governo da Ilha de França. Estende se p^o a
parte de Meuse, e Eurpoix entre o Rio Estam-
per e ao Occidente ao Tom, q^o a divide da Provin-
cia de Sionnoy, ao Levante ficando-lhe ao Al-
82. mey dia o Pair de Quisair, e Auxerre. A sua Ca-
pital é Montargis.
83. Guienne, ou propria Guienne é a parte
mayor Occidental desta Provincia. Estende se entre
o Mar

Descripção de França.



o Mar de Garante ao Poente; o Rio Gironda ea Provin-
cia de Saintonges ao Setentrional; adé Perigord ao Ler-
vante; e a des Piedadey com as Landy. ao Occydia.

84

A sua Capital é ⁸⁴ Bordeaux, situada junto do Rio Gata-
na, q' he da Eu grande, e seguro Porto sem embargo de
estor de Legoy distante do Mar. Nella reside Archie-
po, q' toma o nome de Primaz de Aquitania. Tem
Parlamento Senecleho Myrantage Fleourava, Gene-
ralid. cara da Moeda, e Universidade; de q' tudo se pode ver,
q' Eu das principay Cidades da Reyno, na qual se faz eu
grande Comercio de Vinho, q' saem p. Inglaterra e Ho-
landa; e finalm. nella nasceu Ricardo 2.º Rey de Ingla-
terra em 1367. Junto do Cas. q' he da Eu formou-se um
rey, mandou tirar 14 Levantar sua Cidadella, q' he da
mao Chateau Trompette, com quatro Valartey q' se
primir, e conter o povo da devida obediencia. Esta Pro-
vincia se clamou em outro tempo Aquitania, e um say
Duguay particular, atle q' Edesnor a levou em dotu a
Leir J. chamado o moço em 1157. por em repudiando a
este Principe a tomou por mulher Henrique Duguay de
Anjou, e Rey de Inglaterra, cujos descendentes a pos-
seiram até Elley load sem terra, q' apudes com os
may, como ja disse.

85
Hanonia

⁸⁵ Hainaut beyse a introducao ao Tratado entre
França, e Holanda, na qual fallo nesta Provincia.

86
Treaty Hurv.
purity.

⁸⁶ Huregoix, ou Euregoix, naq' he da os Geograp-
phes

Descriçães de França

pelos confins do norte; governa tod' ao doente o País de Bas-
sine, ea o Meyodia o de Gatinoz. Os seuz principaiz Lu-
gares, sãt Monsforz e Houdan, com outros mais.

87.
Insulas Grani-
se.

Ma de França⁸⁷ É a Provincia das mais casti-
devasuz de todo o Reyno pela sua extensães. Tem ad
o Oriente adde Campagne, ao Setentrional adde Sicar-
die, ao doente adde Normandia, cao Meyodia, adde
Deansie, alç se acrescentarãt outros Lugares, p.^o farrem
mayor o seu governo. Esta regada pelos Rioz Seine,
Arn Hoise, Aisne, e Ock, q.^o deyxãt muy abundante.

88
Lutetia Parisi-
sis

Nella se acha edificada a celebre Cidade de Paris⁸⁸
Capital da Provincia, de todo o Reyno, d'agual q.^o lary
em sua Capitulo separado.

89
Ovitania

Languedoc⁸⁹ Alto se estende p.^o o Poente, da
parte do Rio Garone. Comprelunde nove Decoziz.
Tem por capital a cidade de Tolosa, ou Tolouse.

90
Tolosa, Colas-
tium, Colasaty.

91
Mans Desula-
ny

Languedoc Baixo, cuja Capital é Montpeller
Corre ao Meyo dia p.^o a parte do Mediterraneo, atoda o
Levante a Provincia, comprehendendo tres Diociz. A
3. parte desta Provincia é adde. Tervenny, d'agual p.^o
lary em outro Lugar. de q.^o se ve, q.^o tomada toda junta
é lya das mayory, e mais principaiz de Franca, consp.
til em trigo, vinho, aryste, e seda. Esta Provincia p.^o
lã das partes em q.^o Augusto dividio Franca, ou Galia
Narbonense, q.^o a Francauz clama Gaulle, mayo no-
me de Languedoc, conforme alqum Authory, llydivãt os

Godoy

Godoy como se dissera = Sand Gott = Sain de Godoy. No
 anterior governo destas Provincias houve repetidas altercações.
 Raymundo 4.º Conde de Tolosa tomou o partido de Albigoy,
 e tirado calido na Heresia, pelo Concilio de Latran
 o despojou de seuy Estados em 1215, e conduo a Simão Lon-
 de deillon, por e seu filho Amaury os cedeo a Luis 8.º
 porém Raymundo 5.º depois da morte de seu Ray Ray-
 mundo 4.º se reconciliou com a Igreja, e recebrat seuy
 beny por eu tratado com El Rey d. Luis dando a Joana
 sua filha unica em caram. a Affonso de Franca, Ir-
 mas do d.º Principe, com a condicaõ de q.º nas sendo filloy
 o ditoy Estados se uniriaõ a Coroa de Franca. e assim a
 contecaõ pelloy Philippe depois da morte de Affonso, e de Joã
 na se meteo d epape de lly. o q.º depois foy confirmado pel
 la Assemblya dos Estados Gerais da Provincia declaran-
 do, q.º perty compositoy de tres Ordens, se ajuntariaõ todos os
 annos. A 1.ª consta de tres Arcebispos, de tres Bispos,
 a segunda de 22 Barões. E a terceira de outros tan-
 to Consules, q.º as Cidades principay escolhem. Nesta
 Provincia mandou Luis 14 fazer o celebre Canal por
 onde se passa de eu, a outro Mar, etem de comprimento se-
 centa e quatro legoas de Franca com trinta por de largo.

⁹² Laudunensis Gra-
ctuy.

Laon⁹² q.º pequena Provincia situada no Ma do
 Franca, q.º faz parte da Picardia. Tem ao Setentrião
 o Sain de Turaselle, ao Levante o de Campagne, ao
 Poente o de Alcyodia o de Soissony. A Cidade de Laon

⁹³ Laudunum Lau-
dunum Flavatum.

Descripção de Franca.

- 94
 Comouifeny Pr
 vincia
95.
 Leuonia Leuoni-
 cum, Augustari-
 um Leuonicum.
- 96
 Luxemburgum
- 97
 Lugdunensi Bro. a
 vincia
- 98
 Lugdunum Lu-
 gduum sequi-
 anorum Lugdu-
 celtarum.
- 99
 E a sua Capital.
- Limousin confina pelo Setentrional com a Provin-
 cia de Marche; pelo Oriente com a de Auvergn; pella
 Meyodia com a de Query, e pelo Occidente com a de An-
 goumoij. Clovis destruyendo os Visigodos a incorporou na
 Augustania no anno de 1257. Depoij passou á cara de
 Britania pelo matrimonio de Altonia filha unica de
 Guido 7.º bis Conde de Limoges com Artur 2.º Conde de
 Rielemunde, e depoi Duque de Britania. Francisco
 de Britania alimou a cara de Albre, e Joanna de
 Albre atrouxe em dote com outray terras a Antonio de
 Bourbon, Rey de Navarra, e Henrique 7.º a unio á Coroa
 de Franca no anno de 1607. A sua Capital he Limoguy
- de Franca com Holanda.
- Lyonnoij estende se pelo espazo de 12 Legoy. Com
 tempstriad, a de Rife ao Delphinado ao Levante, das
 guay se separa pelos Rios Rodano, e Saone. A sua Ca-
 pital he Lyon, ou Lion, deificada onde os ditz dous Rios
 se ajuntam, e he fida por sua das principaij Cidades do
 Reyno pella sua grandera, e pelo seu Comercio; pella
 suas fabricas de telley, brocadoj, e mayas de day, e pella qyrra
 q nella se tem todos os annos, se pagad rda, e consideravij
 ltray, pagas de today as Pralay de Europa. Foy fundada

da no Imperio de Augusto, e ainda se conservaõ no Princto
da sua antiguidade. Nella se teve em 1245 o tele-
bre Concilio geral, no qual o Papa Innocencio 4.º esca-
mungou o Imperador Frederico, e concedeo aos Cardeaj a
distinçãõ dos Sapeos vermellos.

Maime confina⁹⁹ pelo Septentriãõ com a Nor-
mandia, pelo Poente com a Bretania, pello Levante com
o Paiz de Perche, e pello Meydia com o de Anjou. A esta
Provincia se daõ trinta Legoa de comprimento, vinte, duas
de Largo. He abundante em fructos e gado, cortada
pelo Rio Sarre, e Huimej. A sua Capital he a Cidade de
Meyn

99
Meynii Præty

100
Ceu romanum
vindimund.

101
Marchia

¹⁰¹Marchia, Provincia grande, e bem povoada.
Tem ao Septentriãõ a de Berry; ao Oriento a de
Auvergne; ao Occidente a de Poitou; ao Meydia
a de Limoges. Os Geographos he contadaõ 22 Legoa
de comprimento, e 7 de Largo. Esta Provincia entrou no
Dominio Real no tempo de Filippi o Bello, o qual aduã
a Carlo suqzillo, este Principe subindo a o Throno
for m. dille a Luiz Duque de Bourbon, cujo 2.º neto
chamado Jaguy, Cond. de Nemours, de La Marche,
o possuia, quando Luiz II, he cortou a cabeça, e confis-
cou o buy, se deua a Pedro de Bourbon seu genro, o qual
tambem os perdeu por crime de Lera Magistade. A
Rayda Luiza de Saboya, May de Francisco I.º, os per-
tendo, depois de varias contendas este Condado se unio

a' Coroa.

Descriptad de Franca.

102
 Quevetum ga-
 ractum.

103.
 O ratorium.

104.
 Altonisj Oracty
 105
 Altoni, Altonij di.
 Cadavy: Altonij
 Altonisj.

106
 Spira Altonisj
 Altonisj, No-
 vis Altonisj, et
 Altonisj.

107.
 Sullum Leuca-
 rum

108
 Altonum

109.
 Altonisj in co-
 mitatu.

à Coroa. Divide-se em Alton, e Graza Alton. A pri-
 meira tem por Capital Gueret, e a segunda Dorat.

Alton, e os Francos chamados vulgarmente o
 País Alton, courem o Ducado de Alton. Está metido no
 Ducado de Lorena e se fica ao Levante, e Myrdia,
 o Ducado de Or ao Ocidente: e de Luxemburgo ao
 Septentrional. A Cidade de Alton, e se dá o nome
 de acla situada onde o Rio Seille se ajunta, e esta situ-
 acaçã a fazer muy consideravel, como tambem a sua Ci-
 dadella. Foy em outro tempo considerada como Ci-
 dade Livre do Imperio, e se governava em Republica,
 dando appellaçã p.^a a Camara Imperial de Spira: po-
 rem o Condestavel de Monstenei a submetto ao an-
 no de 1552; e Henrique 2.^o se dexou a mesma forma
 de governo. Carlos 5.^o a veyo pouco depois a sitio, e du-
 que de Guise a defendeo valerosam.^{te} e Carlos foy obri-
 gado a levantar o sitio. Luis 13. se mandou a forma
 de governo; e em Lugar de Magistrado se dava appella-
 çã p.^a a Camara Imperial criou em Parlam.^{to} em 1633,
 elle logyrou o Ducado de Coull, e Verdun. Os Im-
 peradores se guexou desta innovaçã, e negociou se ajun-
 tou na Bar de Altonisj. Além do Parlamento
 instituiu Luis 14 a Camara de Alton, ou das reuni-
 ões, e se fez tanto ruído, por se mandou sitioar m.^{to} Prin-
 cipey soberano p.^a vivem das lomenagem pellos seys
 e proficiã, como era o Condado de Alton, de Alton,
 e de Alton.

Descriçãõ de Franca.

dado no Bulla de Julio 2.º q' privava a Joã 2.º da
 Corsã por ser parcial de Luiz 12. O Henrique Fran-
 cesy, ou nos farenz menciaõ da d' Nulla, ou a ne-
 gad. Com tudo Joã se retirou a Bearne e Henrique
 Albert, seu fillo procurou recuperari a Reyno depois
 da morte de Bernardo. Com effeito ajudado do
 socorro q' he de Fran. 1.º restaurou may sendo
 depois vencido pellos Castellans junto a Camplo-
 na, o tornou a perder. Este Princip' morreo ao
 25 de Mayo de 1555, deyxando de Margarida de
 Orleans Irmaõ de Fran. 2.º a Joana d'Alayna de
 Navarra q' casou com Antonio de Bourbon Du-
 que de Vendoma, deste matrimonio nasceo Henri-
 que 4.º q' foy Rey de Franca. Adida Princesa pa-
 lsea em Paris no anno de 1572. sentendo o partido
 do Hugunoty. q' ella abraçou por odio q' concebeo
 contra a Corte de Roma depois q' sera Rey de Hy-
 parla a investidura de seuy Estados. Nesta forma
 se ficaraõ os Reys de Franca intitulado tambem Reys
 de Navarra, suposto q' possuãõ som. a Guyena q'
 he amays pequena, situada ao pi. do Alouy q' e
 parte de Franca. A sua Capital he a d' Bour-
 de de Lottõ.

113.
 Janum f. Joan
 ny pede Portu-
 enly: Inu de
 vinlum.
 114
 Nivernisy

114
 Nivernoy, q' tira o seu nome do Rio Ni-
 ver esta situada junto do Loire. Com as Levantes
 o Ducado de Borgoula, ao Poente o de Berry, e ao
 Nelyo

Allys dia o de Bourbon, e ao Setentrional a Picardia:
 e a sua Capital de ¹¹³ Rouen, onde o Carro Rey de
 Colonia morreu em 26 de Novembro de 1678.

125

Normandia esta situada junto as Ilhas de
 Bretanha, e a banda do Norte do Sul. Confina pela
 pte. do Levante com a Provincia de Picardia, e May
 de França; pela do Allys dia com a de Parde, May-
 no, e Bretanha. Tem 60 legoas de comprimento de Le-
 vante a Poente, e 30 de largo de Norte do Sul. Co-
 bino General de Cerar a conquistou: Clouy faren-
 do se senhor della, e ergantido o Reyno de
 França entre os filhos, foy adita Provincia parte de
 Neustria, ou França Occidental, atle o Norman-
 dor. Rouy de Dinamarca, e Noruega, entrarem em
 França, aos quay Carly o simples a cedeo no anno
 de 912. Raoul, q' as governava, casando com
 Guisela, filha de May, foy declarado Duques de
 Normandia, may feudatario. d' allora, e os seuy succes-
 sores a proseguir a pacificar. Guilherme clamado o
 Conquistador, passou a Inglaterra, e subjugou a
 quelle Reyno de sorte, q' os seuy descendentes foram
 junctam. Reys, e Duques, atle q' hoas tem terra por
 deo, como ja disse, todas as Provincias, q' ha em
 França. A Cidade Capital de Rouen, ou Roan,
 situada sobre o Rio Seine, q' he da eu bom Porto, e
 a grande quantidade de Roupy branca, q' alli se fabri-
 ca

116

Normandia,
 Neostmannia,
 Neustria.

117

Rotomagay
 Rileomagay.

Descriptas de França.

cal, He tray Eu consideravel Comercio. Nella morreo
Guilhermo o Conquistador no anno de 1088. Dorme
Rodory desta Provincia de diz, serum pouos. Sinte-
roy no sey negocij.

118
Agua Australia-
nanij

119.
Australia Geba-
num, Aurichio-
num.

Orleay ¹¹⁹ estende se entre a Provincia de Be-
ansse, q' se fica ao Setentrional, e de Jacinoy, ao
Levante, como tambem a de Depoy, ad. Doente, e a do
logno, ao Myosia. A Cidade de Orleay se a Ca-
pital edificada junto ao Rio Loire, e celebre pello sitio,
q' sustenta contra os Ingleyz em 1428; may ainda
mays conhecida por lavella socorrido Joanne de Are,
e chamada La Duella, ou Donella de Orleay, o q' os
Francuay attribuirad a causa sobrenatural. Dali por dian-
te sempre vencerad os Ingleyz naquella guerra. Es-
ta Cidade ja tinha sido milagrosam' preservada pello
oracoy de S. Agnan, quando o Atala Rey de Hungria
a sitiava em 450. A mesma Providencia permittio por
mostrar, q' sad incomprehençoy os sey Juiz, q' Eu Hor-
ge morido do falso zelo da sua Religia, matase atray-
do adam. o Duque de Guise, quando sitiava esta Praça
p' se entregar.

120
Austriabatum
Austriabatum
Austriabaticus
Lagus Insula J.
Amansi.
121
Douleuim

¹²⁰ Oitruvant pequeno Bair no Condado de Hainaut
cujá capital he a fortaleza de Douleuim, de q' ja faley. Tem
ao Levante, e Doente o Rio Esquella, q' a separa do resto
de Hainaut, e ao Setentrional o Seayp. q' aduinda do
Condado de Flandes.

122
Perche

Descrivaõ de Franca.



¹²² **Orleã**, q' se afay grande, confina pelo Levante e Meyodia com a Provincia de Neauph; pelo Oeste com o Pair de Maine; e pelo Setentrional com a Normandia. A sua capital e ¹²³ **Rogette**.

¹²² **Parisijs** Provincia
¹²³ **Novodunum** Novigentum, Rotundum.

¹²⁴ **Perigorã** situada na Guienne entre a de Limousin e de Gueny. q' se fia ao Levante: tem a de Agenoy ao Meyodia, e de Sainctonges ao Oeste. ¹²⁵ **Verdeuse** em Alta e Bayxa. A cidade de **Perigueux** e a capital da primeira; e a de ¹²⁶ **Sarlat** da segunda.

¹²⁴ **Petravicijs** Petta curvitys Agv.
¹²⁵ **Petravicia** Perigordium.
¹²⁶ **Sarlatum**.

¹²⁷ **Picardie** estende-se ao longo das Montanyas do Pair Bayxo, e e muy fertil, e bem povoada. Tem por limity ao Setentrional as Provincias de Hainaut e Artois, como o Paço de Calay; ao Levante a Provincia de Flamayne; ao Meyodia a Ma de Franca e ao Oeste a Normandia. A sua capital e ¹²⁸ **Amieus**. A cidade de

¹²⁷ **Picardia**.

¹²⁹ **Calay** braca por se ter da sufficiente Porto, may naõ capar de Navio grande. A mayor parte desta Provincia se comprehendia na de Flandy, da qual se separou no Reynado de **Filippe Augusto** pelo Direito da Bayxa Arabel de **Al Tania** filha de **Bandosden 7.** de q' em outro Lugar se fala.

¹²⁸ **Jamarobriam** Ambianum.
¹²⁹ **Actum** Gallicum ou Britanicum.

¹³⁰ **Doitou** confina pelo Norte com a Provincia de Britania e Anjou; pelo Oriente com as de **Toraine**; e **Berry**; e **Haride**; pelo Meyodia com o Mar de Gasconle. Tem 75 legoas de comprimento, e 25 de largura. Os primeiros habitadores deste Pair, q' e muy fertil em trigo, vinho, e gado se diz poral os **Pictouy**; depois os Romanos, a q' se so-
guirã

¹³⁰ **Pictavinijs** Provincia.

Devisas de Franca.

quisas os visegodos, q' formaram o Reyno de Aquitania de q' Clovis os despojou. Carloy Magno erigio a dita Provincia em Condado a favor de Albon, e muy soccepor q' se intitulara Duque de Guienna, e Eleonor filha unica de Guillerme, a levou a Luiz Rey de Franca, muy como elle a repudiou, elle restituio os muy beny. Henrique 2.º Rey de Inglaterra, e Duque de Normandia a tomou por muller, por em doad sem berra como ja disse, por de esta Provincia com as mayz, q' se uniram a Coroa de Franca.

131
Pictavi, Pictaviim
Augustorivum.
Lemun, Lemouum.
132.
Provincia.

A Cidade de Poitiers e a sua Capital
132
Provincia e o ludo das muyz confederavuy Provincia de Franca. Sem 22 Legoy de Comrido com 22 de Largo de Levante a Ocete, correndo do setempriaes p.º Myodia. Confina p.º setempriaes com o Delphinado, pello Levante com o Condado de Niza, e pello Myodia com o Mar Mediterraneo. Varys Varys a dominava, como foram os Ligu- rios, os Gotsos, os Romanos, os visegodos, os Borgonliens, os Ostrogodos, os Reys de Arly, e em fim os muy Andy e o- ditarios, ataly Douce, filha unica de Goderto Levouente Condado a Brenguer 1.º Conde de Barcelona, cujos socce- py a possuir, por em Beatry filha 2.ª de Brenguer 5.º e trouxe tambem com o mesmo titulo a Carloy de Franca, Duque de Anjou, e Ormas de Luiz, cujos descendentes a conservaram, ataly Carloy de Orleans no anno de 1481 instituiu por seu herdeyro a Luiz 11.º Rey de Fran- ca. O Rey le muy temperado, e Pais abunda em li- ro

no aruete trigo e mays guto, item por capital a Cidade
 de Aix. ¹³⁷ As outras mays principay sãt Marselie onde
 se recollim as Gally de Franca. Esta Cidade ainda
 q seja do governo da Provincia, nã tem voto nos seuy
 Estados; porq em outro tempo era sua Republica q nã
 tocava ao Condado de Provenca. Depoy foy governada
 por Duquy, os quay succedevã os V. Condy descendentes
 de Dous, Irmaõ de Bosony I.º, de q jã fallay, por em o me-
 mo povo recibendo a sua Liberdade por sua somma dedi-
 nheyro a elle o tempo de L. Rui Rey de Franca, no qual
 se deu ao Imperador de Anjou. O Imperador Car-
 loy 5.º foy obrigado a levantar o sitio, q lhe poz em 1526.
 A outra Cidade de Toulon, ¹³⁷ tambem Porto de Mar, e
 melhor q Franca tem no Mediterraneo. A Cidade de
 Avignon, ou Avinhã pertencia tambem a esta Provin-
 cia; por em Philippe o Bello, carando seu Irmaõ Carloy
 em 1290 com Margãria de Valoy, filha de Carloy 2.º
 Conde de Provenca, lhe cedeo o diryto, q tinha de sua parte
 da Cidade, e Joanna Dineta de mesmo Carloy, a ven-
 deo ao Papa Clemente V. por quarenta coyto mil
 libry de Franca no anno de 1328. Os Authores Fran-
 ceses pertendem, q Joanna nã podia alienar esta Cida-
 de, q o mesmo Papa declarava por sua Bulla, q o di-
 to contrato se devia reputar de empenho, enã de ven-
 da, enãto diryto se fundouo Parlam. de Provenca,
 quando no anno de 1663. declarou q a dita Cidade era
 dominio

135.

Agueda s.ºta.
 Aguençij Civi-
 Jay.

134
 Telo, Poloma
 certij, Polomian

135
 Avenio.

Descriçães de Franca.

Dominio de Provença e della mandou tomar posse, may
pello atomadã. fuyto em Dira em 16 de Março de
1662 Luiz 14º tornou a Largar a mesma Cidade com
o seu Territorio a se Apporrelhar. O Condado de Vira
eo Principado de Orange, de q em outro Lugar fallary
tocava tambem ao Condado de Provença. Na sua Co-
ta esta situada a pequena May de Hiers, q se ad ahy
poroada, em m. boy Jorig.

136

Insula Strala-
dey, ou Aurica
Insula.

137

Cadurcensy A-
ges.

138

Cadurcium Bi-
nona Cadurco-
rum.

139

Mons Albany.

140

Regio Rutemien-
ensis.

141

Rutem

142

Amilhanum, Alil-
lialdum, Ameli-
anum

143

Billa: Franca;
Franco-poly.

144

Auspincensy comi-
taty Scodonij

Quivy Provincia situada na de Guinna.

Confina septentrional a de Limogy; ao Levante a de Borgo-
nha, e o Alto Auvergne; ao Alcy dia a de Languedoc; e
ao Poente a de Perigord. A Cidade de Cahors e a ce-
pital de sua parte desta Provincia, e a de Montauban da
outra

140

Novergue tambem e parte do governo de Gui-
na. Confina pelo Levante com a Provincia de Gui-
randan; pelo septentrional com a de Auvergne, pelo Al-
cy dia com a de Languedoc; e pela do Poente com a de que-
rey. Divide-se de ordinario em tres party. q se ad o Conde-
do de Novergue, cuja capital e a de Bodey.

141

A alta
Novella q tem por capital e cidade de Millaud; e a
baixa de q tambem e a sua primyra cidade de Lille-
franca.

144

Novillon com o titulo de Condado, esta situado en-
tre o Principado de Catalunha, e a Provincia de Languedoc.
Que sey Conde, atle q por morte de Gerardo, sem posteri-
dade

dado se dissolveo. Affonso 9. Rey de Aragão, e Joã
 seu descendente o vendeo a Luiz 11. Rey de França
 no anno de 1462 por trecentos mil Cruzados. Carlos
 8.º restituiu a Fernando Rey de Aragão, com tanto
 q' nad socorresse El Rey de Nápoles; mas como Fernando
 nad observou a condicão, Luiz 13. passados m. annos
 conquistou o d. Condado em 1642. Depois Philippe
 4.º o cedeo a Luiz 14.º pelo Tratado dos Pirineos. A
 pital e a cidade de Perpignan; ou Perpignan's Braca
 forte.

145
 Perpiniannus
 Perpiniannus.
 146

¹⁴⁶ Saintonges confina pelo Norte como Saiz de Au-
 niz e Poitou; pelo Levante pelas Provincias de Angoumois,
 e Perigord; pelo Meyodia com a de Guienna; e pelo Oc-
 cidente com o mar do Oceano. Tem 25. Legoa de com-
 prido, e 12 de laygo. Esta Provincia paga por sua Rey
 mais pinguy de Branca em trigo, linho, sal. Antiquar
 m. a populacão de seus Condes; e Agncy, ou Igney a trouxe
 á cara de Anjou, carando com Geoffroi Martel. Gui-
 Herme 7. Duque de Guienna a tomou; e depois entrou
 na daminacão dos Ingleyes, adly Joã. Sem terra, a por-
 deo, como jadis se. Os Ingleyes a tornara a possuir pel-
 lo Tratado de Bretigny, mas Carlos 7. Ha tornou a tomar.
 A sua Capital e a ¹⁴⁷ Saintry, e nella se acia tambem a Cida-
 de de Rochefort novam. Edificada sobre o Rio Ela-
 vant a seij ¹⁴⁸ Legoa da Rochelle.

147
 Saintry, Mediol-
 lanum Sautomund.
 148
 Dupis fortis.
 149.
 Clairantny.
 150.
 Dupella.
 151
 Senoncusij Agus

¹⁵¹ Senonoy esta situada na de Champagne
 nel

Decrypsas de Franca.

- 152 nad tem outra Cidade mais, q' adẽ Sens, q' lla da o nome.
 Senony Agundi. Corre junta do Rio Donnẽ, entre Clampagne, e os Pais de
 cum.
153. Auxerre, Gationoy, e Quisfy.
 Tractuy Comeni.
 u
- 154
 Mimatun. Seny lla' das tres partes de Languedoc, e
 a mais montanhosa. He m' povoada. Estende se do 1o
 temptrial p' o Olyo dia por espaco de 30 Legoa. Esta
 montanha servira tempo de refugio aos Huguenoty,
 os quay nesta ultima guerra se revoltaraõ, e durãõ q'ã
 tãdado a suir 17, e occupadaõ as suay armas, porẽm
 nal sendo soccorridos, como ja disse, se submeterãõ a sua
 155
 susjioneny A. Capital, q' e Munde.
 gu.
- 156
 Inessiony augy. Soissonoy situada no governo da Ilha de
 ta Conund. Pair de Saonnoy, ao Oriente o de Namoy, e ao Olyo
 dia o de Drie. A sua Capital e a Cidade de Sois-
 sony.
- 157
 Acalonia; Siaz. Sologne, de q' nas cartas se nal faz mençãõ, tem
 Eonia; Sigalonia. ao Levante o Rio Loire, q' asy para de Gostinoy pello
 Solonia. Levante, ao Setemptrial o pequeno Rio Casson, q' a divi-
 de da Provincia de Orleans. O Rio Sorregue a des-
 tinguẽ de Berry ao Olyo dia, e o Rio Char ao Pon-
 to com 25 Legoa de comprimento, e 12 de largo. A Cidade
 de Romorantim e a sua Capital.
158.
 Surtgavia. Surtgavia anexada a Alsacia, q'õy cedida a El-
 Sundgavia. Rey de Franca pelo Tratado de Munster, como se disse.
 Tem ao Setemptrial a Alta Alsacia, ao Oriente o
 Rhein

A Lin, ao Algodia o Bispado de Basilea, e ao Occiden-
te o Franco Condado. A sua Capital se a Cidade de
Neport.^{157.} Deve observar, q' esta parte de Suedgavy se
chama may propriam^{160.} o Condado de Bertrid.

159
Neportinus Au-
gustia.
160

Tierale¹⁶¹ situada na Gicardia, tem ao Setem.
prial a Provincia de Hainaut, a o Levant¹⁶¹ a de Cham-
pagne, ao doente a de Bermansoy, e ao Algodia da de
Laon.

Comitatus Berre-
tany ou P. Berre-
tany. 161
Tiracia, ou Vis-
varia.
162

Tourraine¹⁶² q' se chama Sardin de Franca, esta
situada a o logo do Rio Loire, q' corre de Levant¹⁶³ ao
doente, confina pelo Oriente com a de Lazoij, pelo
Setemprial com a de Allayne, pelo Occidente com a
de Anjou, e pelo Algodia com a de Poitou. A sua Ca-
pital se a Cidade de Tours.¹⁶³

Turonia.
163
Turony Turin-
si Cadisodunum,
Turonum Alar-
tinopolij.

Velay¹⁶⁴ situada na Longuedoc. He parte de Seven-
ny, metida na Alstantay. o Rio Loire a separa em
duas partes. Confina pelo Norte com a Provincia de
Fory, pelo Oriente e Algodia com a de Vivery, e pelo
Occidente com a de Auvergn. A sua Capital se Luy.¹⁶⁵

164
Belannia
165
Bodium Ari-
cium. De Lau-
narum Bodium

Vindomay¹⁶⁶, cuja Capital se a sua Cidade de Vindomay,
se estende entre o Pair de Perle, ao Setemprial
code Voivaine ao Algodia, e confina com a de Ble-
soij, e Dunoy ao oriente, com a de Allaine ao Oc-
cidente.

166
Vindomicensy
Ducatus.
167
Vindocinam

Verdonay¹⁶⁸, ou o Bispado de Verdun, corre a o
longo do Rio Meuse entre o Ducado de Baay, e a Bro-
vinia

168
Verundipontij A-
gor. 169.
Verdunum Viva-
danum. Verdunum

Descriçães de França.

uinia de Campagn. Os Duzes de Verdun erã
Príncipe do Imperio. Henrique de Apremont tomou
a proteccã de França no Reynado de Filippe o Bello.
foi a defender do Conde de Hauc, e por isto prometteo de pa-
gar a branta quatro centas libras, e o Duque Niculao
D'Aulme se quytou a Dieta do Imperio em 1565,
de q' o Duque de Lorena tomou varias prerrogativas, e fe
atribuir outroy dirytoy da soberania, pelo q' Luis 13.
como Protector dos tres Reynados de Metz, Soul e
Vindun, mandou compharir, q' examinadas os Titulos,
q' davã causa a esta differença, e meterã os Du-
ques de posse dasua soberania. q' depois sey editada a
Luis 14. pelo Tratado de Westphalia, ou de Munster.
A sua capital e a Cidade de Verdun, grande, e bem
povoada.

170
Vermandui
Vermandui

170
Vermanduy metida na Provincia de Picardia.
Foy em outro tempo m. mayor, may pracentim. esta cerra-
da entre Viraclo ao Levant, e a terra ao Dente,
a Illa de França ao Meyodia, e a Ambresin as setenta
ptual. e tem por capital a Cidade de S. Quintin,
celebre pella batalla. q' junto della ganhõu Filipe
2.º contra os Brancos no anno de 1557. Esta Pro-
vincia tem seys Condes particulary, e passou a França
pelo Carã. de Aliz, filha de Heuberto 4.º Conde de
Vermanduy com Huguy grande Irmã de El Rey
Henrique 1.º; porq' morto Filippe de Alzacia Conde
de Fl.

de Flandy, q'avia casado com Isabel Irmaã de Haoul
6.º ultimo Conde de Bermendo, Philippe Augusto unio adi-
ta Provincia à Coroa, dando outroy terras à Eleonor
Condessa de Aquitain, e Irmaã de Haoul, ede Isabel.

176
Bexinium, vilcaf.
inuy agor. velle.
Cafy, vellecanij.

¹⁷¹
Bexin. q' faz parte da Provincia de Normandia,
de divide em duas partes: Bexin Francey, e Bexin Nor-
mando. O primor Conde de Bexin Francey foy Luis, q'
viveo no Reynado de Luis, chamado de Outremur, ou ultra-
marino, o qual casou com Eldegarde de Flandy. Druux
sue descendente casou com Edire Irmaã de Duante Rey
de Inglaterra, e por falta da sua posteridade, se unio es-
te Condado à Coroa. Depoiz de Luis de Jund, ou o mo-
ço o deu em dote a Margarida sua filha, p.º casou com
Henrique fillo mayr vello de Henrique 2.º Rey de In-
glatera, mas depoi q' Ricardo 2.º, repudiou Aliz, Irmaã
de Philippe Augusto, se tornou mesmo Dair a incorporar
na Coroa.

172
Pontifona, Pon-
tefrum, Assid
Pony.

A principal Cidade de ¹⁷² Lendoire, celebre
pello seu Castello, a q' se sobe por sua larga rua de la-
valol: (concordou a duas grandes Pracay, e alli se ve sua
armazem de lã viado de lã extraordinaria grandura.

173
Hery vivarium-
is tractus.

¹⁷³
Vivary. q' fica da parte de Sevenny, na Provin-
cia de Languedoc. Tem ao Setentrional a Provincia de
Velay, e Forey; ao Oriente o Rodano; ao Allyodia
o Vaino Languedoc; ao Occidente o Pair de Guvan-
dan, e sem embargo deser lu' Pair Altutandero, e fix-
til, e bem cultivado, tendo por capital a Cidade de Vivary

174.
Alba Helvario-
rum vivarium.
Alba augusta Hel-
varium. Letitia
Bonij.

Tripicjal

Descricao da Cidade de Paris.

Today esta 80 Prouincias se deuidem em 36 differenty
 Governos, de q' so a Cidade de Paris faz eu' por ser di-
 gna Capital de tal dilatada, rica e poderosa Monarchia.
 O Austriay nas se acordou nem na Origem de seu no-
 me, nem no tempo da sua fundacaõ. may se certo q' Julio
 Cesar a conquistou depoz de gerius, e ganhar variy Data
 Vly. Iuliano Apostata fez nella euã larga residen-
 cia. Clovis o 1. Rey de Franca, etambem o 1. q' rece-
 bes a agua do Baptismo, adestinou p' ser capital do Rey-
 no; o Papa Gregorio 15. a eregio em Arcebispado. Car-
 los Magno instituiu a sua celebre Uniuersidade q' se-
 je tem 64 Collegios, de q' o principal e. o da Soborne,
 fundado por Roberto de Soborne no Reynado de e. ad
 Luis, e nella floreceuã, e floreceuã grandy e many em to-
 das as Ciencias, Arty, Letras e Linguas. Fran. 1. Co-
 meçou o Hotel de Ville, ou a Camara da Cidade.
 Henrique 4. tomou a cidade de acaballa, e fez a Graça
 Real. O Cardeal, e Duque de Bielheim edificou o
 Palacio Real, em q' vive o Duque de Orleans. Luis 14.
 augmentou notavelm. o de Louure, q' Filipp Augusto
 principiou, e se augmentou o das Tuilleriy como seu admi-
 ravel Jardin, q' e euã paffeyo publico. Sab tambem
 obray suay, e monumenty da grandera o Arcenal, a Bra-
 filla, a Graça de Victoriay, calq' tem o seu nome. A
 Lem

Leão de sty deay, e soberbo edificio, se vem outro m^{to} na
na indubrem meo a Cidade cuja Metropoli, se a I-
greja de Nofa Tendora q' C. Ilgerico actua principia-
da, e augmenta. govern Filippe Augusto servindo a
penas de seus fundam^{to}, a edificio de novo, e Diogo Eu-
dey de Sulli a acabou em 1208.

Esta Cidade se aca edificada em sua contra
margem do Rio Seinne, e repartida em 60 Bairros, q' se
comunicad por 11. ponty de pedra. Henrique 2.^o Constitu-
io a nova, na qual esta a sua Estatua Equestre, e
Luiz 12.^o fez a de Nofa Tendora, q' sad as principay. Os
ditos Bairros se contad 20 Freguezias, e quatro mil, e qui-
ntenta ruy, em q' vivem nove centy mil pessoas, con-
formad nem os Autory Franca.

Para dos muros dos quaes se salem por vinte
porty, de q' alguay se podem chamar Arco Triunfay,
se vem 13. grande Fauxbourgs, ou Arrabades, meo o
de S. Germain, q' fica Logo dentro das novas muralhas,
no qual se aca as grandes Salacio, como o de S. Germa-
in, o de Luxemburgo, eo Hospital dos Invalidos, ou solda-
dos q' ficara encaray de servir. A sua institucio, e
Alagnificencia do edificio, cas regras, q' observad os q'
nelle se recollem, merecem sua particular attencio.

Supposto q' Paris seja residencia dos Reys de
Franca, com tudo Luiz 12.^o derde q' seys maradorg, se-
quindo as party do Principe de Lond^o, lhe seclavada a
portay

Descriçãõ de Franca

portas suas a sua Corte na admiravel quinta q' de effi-
cou no Lugar de Versailles, distando seis legoas da dita
Cidade. Depois foi tambem ad' Charles, de Orleães,
ca de Orleans, etolay sua dignay. de admiravel, affirm
a reynado d' ella, como do seu adorno, e Jardim.
Estay grandey juntas aos Espectaculos, divertimentos,
passoyos, e bom alilemento q' os Estrangeyros experimen-
tad na Nobreza, e Dove, trouxa a esta Cidade em
grande numero de passoyos das mayns Nasçoy. q' nella du-
xal consideravay somy de d' elle.

Governos de Franca Os outros Governos postos na Ordem emq' as suay
jurisdicay confinad se faizem de aclearm em os seguy.

- 1.º do Ille de Franca.
- 2 de Picardia.
- 3 de Champagne.
- 4 de Bourboque.
5. do Delphinado.
- 6 de Provenca.
7. de Languedoc.
- 8 de Foix, Dunceran e Andore.
9. de Navarra e Bearne.
- 10 de Guienne, Gascogne.
- 11 de Saintonges, e Angoumois.
- 12 de Anuy, Noelle, Bruges, e Illes de Re, e Oleron
com adjacenty.
- 13 de Poitou

- 14 de Bretagne.
- 15 de Normandie.
- 16 des Haux de France.
- 17 de Maine, Perche, e Saîn de Laval.
- 18 de Orlean.
- 19 de Nevers.
- 20 de Lion, Forey, e Beaujolois.
- 21 de Auvergne.
- 22 des Lyonnais.
- 23 de Marche, Alay, e Braxa.
- 24 de Berry.
- 25 de Bourraigne.
- 26 de Anjou.
- 27 de Saumur.
- 28 de Flandes France.
- 29 de Jare.
- 30 de Flets.
- 31 de Bordun.
- 32 de Alasia.
- 33 do Franco Condado.
- 34 de Roussillon.

Todoz estes Governos sãõ muy Consideraveis, e sãõ daõ aõ
primeiras Pessoas do Reyno em premio dos suyos serviços;
may adua autoridade, ou poder naõ he tal grande depois
de Luis 14 creou os Lugares de intendentes das mesmas
Provincias.

Sios

Descripção de França

Rios de França.

¹
Seguana

O Rio principia de França, ad o Seine, q' nome no Condado de Normandia, junto de Clanceaux, duas Leguas distante de Cl. Seine, q' lhe dá o nome, e depois de correr por esta Provincia, passa pella da Ilha de França, e faren-do varias voltas, leva Eda a comodidade da navigação ás Cidades de Paris, de Roisen, de Ave de Gracion-de Desagua no Occiano.

²
Liger

O Loire, q' tem o seu nascim. ao pé do Monte Gerbiur na Provincia dos Vivary, e correndo p.^o setenta e duas milhas de Pais de Velay, passa por Roisen, onde começa a ser navegavel; depois baula Nevers, Orleans, Amboise, e Saumur, e entra no Mar a Nanty, entre as Ilhas de Crasil, recebendo em todo o seu curso as aguas de mais de cento e dois rios.

³
Rodano

Rodano, ou Rodano, q' tem a sua fonte no Monte Fourcleou, s. Godard, Logo se engrossa com outro Rio, e precipitandose com grande estrondo por entre as altas Montanhas, e rochedos, entra no Lago de Genebra com tal impeto, q' delle sae sempre as suas aguas porcaes a tor nem se misturam com as do Lago: depois de muito por baixo da terra, como aquadiana, torna a apparecer p.^o separar França de Saboya, de sorte q' correndo pella Provincia do Delphinado, devida tambem a de Languedac de Provincia, e a sey leguas de Arly, entra por sey bocas no mar, e chama-se o Golfo de Leod.

Garon

O Garçon nasce do Valle de Aran entre os [†] Garunnas. Monnes Perineo, e Correndo por differentes Lugares Lava a Cidre de Toulouse, onde começa a ser navegavel: atravessa a Provincia de Guienne, e junto de Bourdeaux, recubi as aguas do Dardagné, e se vai deitar no Occiano entre Royan, e Solac, por sua boca tad Larga. E por ella entra um consideravel numero de Navios de todas as Naçoes, e vao a Bourdeaux carregar Vinhos, e outros generos.

Titulos dos Reys de Franca.

Os Reys de Franca se intitula Reys de Franca, e Navarra, e tomam o nome de Christianissimos, e os Papas lhes concederam por lhes gratificar os grandes servicos, e beneficio q' fizeram a Igreja. Da qual se dizem tambem os filhos mayns do Rey, e goza de certo Privy, q' os Pontifices os não podem censurar, nem dispensar os seus vassallos do juramento de fidelidade. Os seus governos de totalm. ditotico depois do Reynado de Luis 14. q' suppressio a convencaõ dos E. E. G. G. sem o quay os Reys de Franca não podã levantar guerra, e crear emprego, nem impor tributos.

Poderes Reys de Franca

Seria necessario em grande volume separado se individuar os creatos dasua Real Casa de Franca, e suas funcões, e assim bastaria dizer os principaes de q' os Reys se servem, a saber. De lu' grande Sumunior q' corresponde ao Cappellaõ mór, e juntam. Escolher mór, o G. e sempre Cardinal e nascido Cavalheiro do Espirito Santo. De lu' primyro Emolter, ou Cappellaõ q'

Officiaj da Casa de Franca.

Descripção de Franca.

De grande autoridade. De lu' grad Mestre da
Casa ou Mordomo mór. De lu' Maitre de Hostel ou
Capeyro mór. De outro q' clamad ordinario com mais dore
q' servem por quartij. De lu' grande Sanctuero q' tem
cuydado de mandar prover o pad. De lu' Eccancou
ou Botellero q' tem cuydado da bebida de El Rey. De
lu' Escuier Franceant ou Franceante mór, os quaj na
exercitã os seuy empregos, senã nas grandes Cerimo-
nias, eos Gentilhomens, q' clamad seruaus, ou q' actual-
m^{te} servem assistem em seu Lugar, farend as suay
funcoes. De lu' grande Chambellan, ou Camary-
ro mór. De quatro primeyros gentilhomens da cama-
ra. De lu' Director, ou veder das obras. De lu' gr.
Maitre da guarda roupa, ou Negocytro mór. De lu' gran-
de Alarcial des Loges, ou Apprentador mór. De lu' gr.
Escuier, ou Estribyro mór. De lu' primeyro Escuier ou
Estribyro da grande Cavallarie com mais varios
Estribyros, ou Lages della. De lu' grande beneyr,
ou Moutre mór. De lu' grande Falconeyro s^{ta} alar-
ca de Noletaria. De lu' ~~Senhor~~ Louvetier s^{ta} alar-
ca dos Lobos. De lu' Prevoste do Palacio, ou Prevoste
mór de Franca, q' corresponde a corregedor do Crim da
Corte clara, q' faz tambem o officio pouco mais ou me-
nos de Almoxar mór. De lu' grande Alotred e Ceri-
monia, e de souy Introductory dos Embaixadory. Todos
estes officios, cujos emolumenty sal muy consideravij
tem lu'

tem em prodigioso numero de subalternos, e outras pessoas, e se gerenciam.

Os Titulos de França são os mesmos q' em Portugal, Duquey, Marquessy, Condey, viscondy, e Baroey, may denty, lord. e q' são d'ary entrad no Parlamento.

Aguahidade de Bar de França e sua qualidade, q' como e Bar de França.

q' os Reys annexad a qualquyer terra, ou e Senhoria, e especifica clausura = Lairie; e os q' deppy a possuem entrad no Parlamento; e tem Lugar na Coroação dos Reys, com outras m. d. privilegios; por em adita prerogativa andou e anda may universal. as terras unidas, q' tem o titulo de Ducado. e por isto se aprincipa dignidade, q' aspira a Nobreza de Honra, por q' tem ella os outros Titulos nas das algua' destinadas, e se reputad como os de Hespanha, q' nas goras de grandera.

Os Arcebispos convem em q' a instituição dos d'ary e incerta, e q' se na da graça de Gilippe Augusto, se commecarad a onde se virdades grand. e figurad as funcões de officiaiy da coroa, a saber: Como Duquey d'ary Ecclesiasticos o Arcebispo de Reims, q' unguio. El Rey: o Bispo de Leon q' levou a Ampoule, ou Pedoma dos Santos d'ary, e o Bispo de Langres o Sceptro. Como Duquey d'ary seculary, o de Borgonha teve a coroa, e de Normandia aprimyza bandeira quadrada, o de Guienna a segunda. Como Condey d'ary Ecclesiasticos o Bispo de Beauvaille voad manto Real; o Bispo de Chastelay o anel, e o Bispo

Função do Rey no Coração do Rey.

Descrição de França.

Duque de Boron o boldric; e como Conde Pariz seculary, o de Voload twi as Esporay, o de Flandy a cõfuda Real, eo de Champagnã a Wandeyra, ou Entendarte da Guirã, ouy como as ditas Pariz Seculares ortas anexas à Coroa excepto a de Flandy, q' p'curtem. tendo o Imperador, se nomead ainda hoje sejs p'poyas de qualidade, q' represental os mesmos Duques em semelhante acto.

Lugary dos Pariz
no PAVLÃO.

Dos Principes de sangue Real so entraval no Parlam. as p'vidas terras com aqualdade de Pariz, e nelle lhes p'ceder os Pariz de Rateny may antigay; porẽm a se ordito Principy do sangue tem por si mesmos aquellas prerogativa ainda q' nal p'puaã Pariz; depoy delly se af sental Principy legitimado; acety se seguem os Pariz Ecclesiasticos e Seculary conforme as suas antiguidady.

Ordens Militares
ry

Ordens Militares de Franca sao quatro; e El Rey e o Grad Mestre de tres, a saber: de São Miguel q' Luiz II. criou em 1263; da do Espirito Santo q' Henrique 3. constituiu em 1579, e de Guaraã militar e a unica q' tem Comenday; may nem por isso dexa de lhe p'ferir ado Espirito Santo, cujo numero de Cavaleiros nal p'pã de cem. A quarta se chama Monte Carmello; foy instituida por Henrique 2. a qual anno xlv. ad de clãd Lararo de Hierozalem. may esta hoje em grande de cadencia, porq' Luiz II. Restituo os bens, e lhe dudo por Grad Mestre o Marquez D. Anja.

Como o Duque de Orleans depoy q' tomou posse da reg.

de Regencia de Franca, deu outra forma ao governo, nas galary dos finca ja no Reynado de Luiz 14. O novo metodo foi dividido em oytto Confellors com suy Presidenty, a saber, o da Regencia, em quelle assiste, o da Conciencia, o dos negocij Estrangeyro, o de Guerra, o da Fazenda, o da Marinha, o dos negocij de dentro do Reyno, o do Comercio.

Governo Político.

Todas as cauzas Civily e criminaiy ornaes cometidas ao Parlam.^{to}, e nesta parte se asemellad as Relacay de Portugal.

Governo Civile Militar.

O nome Parlamento, se deriva do verbo Francys Parler = e quer dizer fallar, porq neste Tribunal se debate, e se decide o diryto das party. o de Paris e o may consideravel, eo may antigo, cas qual os Reys de Franca lavia em outro tempo somente co assado a distribuçã da Justica dos Cassalor. Este Tribunal se compoem de El Rey, dos Princeses do Sangue, do Cancellor, dos Parly de Franca, dez Presidenty, dos Conselleros Honorario, dos Mestrey de Requeste, de varios Presidenty de Enquety, e Roguety, de outros Conselleros, de seu Procurador geral, ou Procurador da Coroa, de tres Advogador geyal, e de todos se fazem nove Camaray, ou nove Tribunay, a saber.

Parlam. flou-
rao

A grande Camara tem o primyro President com may, aq clamaes Mestrey, porq os Honety, ou gorry tem a forma de seu almosfariz, aorquay se ajuntad trinta, etry

Gr.ª Camara do
Parlam.

Conse

Descripção da França.

Conseheiros, dore Ecclesiasticos e vinte, e do seculary. A este Tribunal toca o despacho de todas as causas mais consideraveis, como são; as do Direito da Regalia, ou Regalia, cuja origem se dá ponto de historia, em se os Antigos Franceses senas aloradas. Divide-se o direito Regale em Espiritual, Temporal; o Espiritual é, o se os Reis de França tem de nomear os Beneficio, q' vagab; e o Temporal é o privilegio de receberem os frutos dos Beneficio em quanto senas provem, nem a peçoas providas da juramde fidelidade. Carlos 7. com seuy Succesory cedidas este direito, e regallo temporal à Santa Cappella de Paris; e Luis 14 pello direito de 1641 o remete aos Dispo, ficando somente com a economia, e admenitracão dos frutos, e rendas temporais, pendente a vacancia, sem mais outra utilidade, e tambem tem o direito de Regale no Beneficio litigiosy entre aquelly, a quem compete o direito do Sadoado. Mas se acha algu' titulo formal deste privilegio, ou regale, senas depoy do Concilio, q' se celebrou em Leão no anno de 1274, precedendo nello Gregorio 10. no qual se expressam. Qu' canone se conservar aos Reis de França a d^a Regale.

Mais causas
fectas a Gran-
de Camara?

A este mesmo Tribunal toca tambem todas as causas dos Dominio da Coroa, e julga na primeyra instancia, as da Universidad de Paris, e de outras Comunnidades, como tambem todas aquellas, em q' o Procurador geral de parte, cor proceffos criminaes dos officiaes.

ciaj da Coroa, Dary de França, e dos Presidenty, Con-
selleiros, e officiaj, do Parlamento.

Esta Camara entra, e tem voto deliberativo <sup>Rey e tem voz
deliberativa naqta
camara.</sup>
o Príncipe de Sangue, os Duques Dary os Conselleiros
da Honra, e Honorario, o Arcebispo de Saviz, o Abbae de
Saviz, e quatro Mestre de Requestes.

A Camara de Tournelle, q tem este nome <sup>Camara da
da Tournelle.</sup>
porq das outray vem os Ministros por seu turno, de paclar
nente; a qual se compoem de cinco Presidenty, a Mes-
tier dos mayz modernos, de dez conselleiros seculares, tirado
da grande Camara, q servem sey mayz, de e dary de cada
dua das de Enguety, q servem sey mayz. Esta cam-
mara se julga tambem as causas criminaes, may
nao tad sempre; porq os Gentillomenz alleiados, tem
o privilegio de pedirim, q as duas Camaras junctas a la-
der esta, e agrando, as sentencem.

As cinco Camaras de Enguety, q quer dizer <sup>Camara de En-
guety</sup>
tribunal, aonde se fazem as inquiricoes, nelas se instruem
os proceços, e se sentencas, os q cabem na sua alçada,
controy si vad julgar na grande; cada una e compoem
de tres Presidenty, e vinta, e tres Conselleiros.

As duas Camaras de Requestes, q significa <sup>Camara de Re-
questes</sup>
tribunal onde se recebem as peticoes, q se fazem; nel-
las se julga si devem ser admittidas, ou regeytadas, e
cada una e compoem de tres Presidenty, e quinze
Conselleiros.

Os prime.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Descripção de França.

Officiaes do Par-
lamento.

O primeiro Secretario, os q. se chamam da Corte
os tres officiaes mayores da Secretaria q. servem na gran-
de Camara, e são tambem Secretarios do Decreto, o Pro-
curero mor, e substituto do Procurador de El Rey formal
tambem o corpo do Parlamento.

Nelle se registram as Sentenças dos Parly: to-
mas o juramen, depois de sua informaçã de vida, e
costumy; tambem recebem os juramenty dos Bales, e
Senescaes, e de todos os Juizes, e Magistrados de donde lly
vem as appellações do seu districto. Finalm nelle
se registram os Tratados, q. se fazem com as outras Poten-
cias, por sua sua mayor prerrogativa. E a de verificar
os Editos, ou Decretos de El Rey, antes de se registram, de
sorte q. se o Parlamento aita, q. os tais Decretos, e con-
tra as Leys do Reyno, pode suspender a execuçã, e re-
presentar a El Rey o inconveniente a q. chama de mon-
trance. Luis 14. lly havia tirado esta facultade, e o
Duque de Orleans lly restituio, quando tomou posse da
Regencia.

Instituiçã do
Parlamento.

Deve observar, q. os Reis de França da pri-
meira segunda Linha davam audienciã aos Embai-
xadores no Parlamento, e nelle decidia os negocios
importantes do Reyno, como tambem os da guerra q.
os Reis depois reservaram p. o seu Conselho de Estado; e por
isto sey m tempo ambulante com os Reis, segundo el-
ly o Couo caval, q. de ordinario era nas Parleys, atle
q. Philip

& Filippes Dello pelto anno de 1302 o foi redentario
 em Sariz, & dar mais prompto excoçicaes aos nego-
 cio & the vinhas de todo o Reyno; mas como naõ triada
 mais & duas seccoy no anno de douz meys acaada
 tua, instituiu Carlos 7. o Parlamento de Volraz, & tor-
 nou a vir a de Sariz e restabeleco em 1443.: depois
 os Reys de Franca erigiram o de Grenoble; ou Delphina-
 do em 1453.; o de Dijon em Borgoula em 1476.: o
 de Rouen em Normandia em 1499. o de Aix em Grouen-
 ça em 1501.; o de Verdeaux em Guienna em 1506.:
 o de Neny em Britania em 1503.; o de Pau em
 Rearnes em 1519.; o de Alletz em 1613.; e o de Dole
 se restituiu a Benseñero em 1674. De baixo deste
 nome se podem comprehendes os Consellors de Perpignan,
 de Briack, porq' julgaes em ultima instancia.

Criação de
 os Parlametos

A Camara de Contas, & podemos chamar con-
 silho da Fazenda, e taes antigos como a Monarchia,
 poiz se preciso & os Reys tivessem Ministros, & obriga-
 sem dar contas atolo o q' administrarem as rendas
 Reaes. O seu primyro estabelecim. foy de Douz Pre-
 sidentes, ou Ecclesiasticos, outro secular, de sey con-
 tadores principaes, tres Ecclesiasticos, e tres seculars com
 ou official mayor, e oure menores. Depois houve gr.
 variedade e neste Tribunal, e m.^{ta} creação de Ministros
 principaes, no Reynado de Luis 14.; elouto do pri-
 myro Presidente, de Douz mais, de setenta, e oytos Al-
 tes.

Camara de con-
 tay.

Descripção de França.

tre, ou contador, De trinta e oito Corretores, e quatro Au-
ditores, De três Advogados geraes, e de três Escrivães geraes.

Incumbencia da
Camara dos Contas

Esta Camara teve em outro tempo tanta
autoridade, q̃ nella entravam as mayores p̃ças do Rey-
no; e presentem̃te sua incumbencia e: De ouvir, e ad-
minar, julgar, apurar, e emendar as Contas do Trezou-
reiro Real, e das partyes caruay ordinarias, da guerra, e
da artilharia, marinha, galia, fortificaçõs, Casa de
El Rey, e Casa de Rey, e finalm̃te de todos os officiaes, Co-
missarios de generalidades, e das suas jurisdicções. As
mayes Camaras de Contas são obrigadas a mandar aces-
ta as Contas dobradas das suas Provinçias, e fim de q̃
tinha sua geral noticia das rendas de El Rey, e in-
vad p̃ se ajuntarem as do Trezouro Real, pello q̃ se
ca as ordinarias de guerra, Contas, e Calcadas. A
mesma Camara recebe o juram̃to de todos os q̃ tem
algum cargo, q̃ respectada a fazenda Real. Doem os
sellos nos bens dos q̃ morrem, ou fogem sem dar Contas,
e faz o Inventario de seus moveys; regista todos os
Decretos, ordens, declaraçõs, e Patentes, q̃ respectada a
fazenda Real: Com tambem as declaraçõs de guerra,
Tratados de paz, contratos de levantamento dos
Reys, e Infantes de Franca com as suas legitimay
e todas as Patentes de estabelecim̃to, e extincçõs, libe-
dades, privilegios, e Otorgas das Cidades, e Corporaçõs
das incunçõs, abonaçõs, mercis de Aubaine: Isto e q̃

os bens

os bens dos Estrangeiros, q' morrem em França, sem se
 rem naturalizados, toca a Coroa / directo q' se deve re-
 putar contrario ao da Hospitalidade e liberdade natu-
 ral / pelo q' os Reis nentad algu' Estrangeiro de ca-
 ta Ley, certo se clama Dono Arbaime. He de ad ne

q' Coura seja di-
 recta de Arbaime

virtu' q' os Vasallos, dos Suicos, de Saboya, de Escocia,
 e Portugal por tratados particulary, esta' livres do di-
 recto de Arbaime. A mesma Camara tam-

dem recita as Patentes de Exherdaçã, Bastardia,
 vendas dos bens senhoresay, fuday, penho', gratificac-
 çõs, vendas, dycharges, quitas, ratificacõs de contratos
 de turay, calienacõs, pagamentos, e generalm' todas as
 Patentes, q' respecta os fundos, ou vendas do Dominio
 Real. Igualm' recita todas as Patentes de ex-
 hercõs de Duques, Baroys, e may's titulos de Nobreza,
 como tambem dos q' tem ordenaçõs de El Rey, e o ju-
 rament' de fidelidad', dos q' esta' sujeito ao Direito
 de Regalle. Recibe pleyto, e homenagem dos Prin-
 cipales D'os e guarda os actos.

As outras Ca-
 maras de Contas saõ, a de Dijon, de Grenoble, de
 Ais, de Montpellier em Languedoc, unida ao seu
 Parlamento, de Saudez de Nantey, de Poicou, de
 Metz, unida ao seu Parlamento, e a de Dole no
 Grauo Condado.

As may's cam-
 ras de Contas

A Corte des Aids, q' guardava o Tribunal
 das absenteyas, tem este nome, por q' antes da sua
 fundaçã.

Corte des Aids
 ou Tribunal
 das absenteyas.

creada.

Descripção de França.

creanças os Estados consentiam em assistir aos Reys com
alguns subsidios, e os Reys pagavam p^o as despesas da guerra:
em outro lugar falamy deste tributo, em este di-
rny e Fran. 1^o. In d^o Corpo de Justicia dos generay,
ou Decretorys dos Aides, do depois se clamou Corte de
sua Jurisdicção Aides. A sua Jurisdicção he julgar em ultima in-
stancia dos Tributos, como são os de Talle, Aides, Ga-
bella, coutrey, impostoy, como também de todos os ar-
rendam^os, Direitos de El Rey, e condue das uirmpa-
coy do Titulo de Navarra. He composto de nove
Presidentes, de quarenta e seis Conselheiros repartidos
em tres Camaras; tres Advogados geray, Um Procurador
dos geray, quatro Substituto, quatro Secretarios prin-
cipay, quatro do Tribunal. As suas Cortes dos Aides
são, a de Dijon unida ao seu Parlamento, a de Gre-
oble unida ao seu Parlamento; a de Montpelier uni-
da a Camara das Cortes; a de Aix, unida a Camara
deste Parlamento das Cortes; de Montauban na Pro-
vincia de Guery, a de Pau, unida ao seu Parlat^o;
a de Bourdeaux, ad Clermont, Montferand em Au-
vergne, a de Rency unida a o seu Parlamento, a de
Poicem unida a sua Camara de Cortes, e ad Blois.
O Tribunal da Alçada se separou da Camara
ra das Cortes em 1358; Henrique 2^o lhe deu este ti-
tulo em 1552 he julgar sem appellação no civil,
e criminal; e condue da moeda, metay, minas, e p^o;
do

sua Jurisdicção

As suas Cortes dos
Aides.

Cortes ou Tribu-
nal da Alçada

sua Jurisdicção

Descriçães de Franca.

1683. de assy grad Alençay, Inquirdores, e Generais Assomados das Aguas, e Procuys do Reyno. No mesmo anno creou mayz com o titulo de officiaes, clamados hereditarios, de assy conselheiros gran Alençay. Em 1706 creou duafete com o titulo de Alternativos, p.^a alternando com os antigos, de goy creou os de assy de Briançay nas terras reunidas, q^{em} tudo fazem decata, esij.

Alçada das Aguas,
e Procuys

A Alçada de Orlançay q^{se} julga na ultima instancia consta de lu' Venente general particular, de assy conselheiros, do Brocurador geral, do Advogado geral, e doey Secretario. Ainda q^{se} ha outra Alçada da appellaçães p.^a a presidente, q^{se} consta de lu' Alençay, de lu' Venente, de lu' Brocurador del Rey, de lu' guarda, e de lu' Secretario.

Camara do Orlançay

A Camara do Orlançay q^{se} no tempo de Carlos 8^o constava de lu' Venente general, de outro particular, de outro conselheiros, de lu' Brocurador de lu' Advogado del Rey, foy supprimida por Luis 14^o no anno de 1693, e unio a sua jurisdicção ao corpo dos Orlançay de Franca da repartida de Pariz, augmentou o seu d^o n^o de forte, q^{se} hoje consta de duoy Camaras, l^u de Garanda, e outra de dominio, e em cada l^u ha lu' presidente com quinze Orlançay da Alçada da l^u de Garanda: servem sey may nado dominio, e de otra sey may na outra. Quando as duoy Camaras, ou Alçadas se ajuntam, gr^ovidez e far a sua abertura e p^ort^onyro

myro presidente. O mesmo Principe annexou a' Alcaida da Fazenda outros negocios, e lhe ajuntou mais quatro Comissarios.

He constante, q' todo este Tribunal se podem servir com menos Ministros; mas Luiz 14 necessitando de dinhyro p.^o continuar a guerra, tirava destes novy officios grandy somas; porq' todos os ditos cargos se vendem, de sorte q' o Corpo dos Secretarios com o titulo de Confessores, de q' El Rey e o. C. Refo, e soberano Protector contava no anno de 1704 de trinta e quarenta pessoas.

O empergo de Chanceler m.^o de Franca e o mais autorizado de todos os de Leyes; porq' nelle deprim El Rey a sua justica p.^o a distribuir asuy bastalos, e naq' lhe pode tirar senal com vida; e se juntam guarda dos sellos em q.^o Principe quer. Prinde no Parlamento e lhe expõem a vontade de El Rey; mas asua principal funcão consiste em examinar, e selar as Patentes Rea. Na' Chancelaria ha quatro Auditores principaiz; quatro Controlores, ou examinadores geraes; quatro guardas dos papéis; quatro conservadores de Hypotecas, dos jurys, q' a cidade paga; quatro deputados das Alimtas, e o m.^o da Chancelaria; varios Alcaurys; quatro pessoas, q' a quantada cerca p.^o os sellos; dous Cortegros, e outros officiaiz, q' servem neste Tribunal.

Do Chanceler m.^o de Franca, e da Chancelaria

A Administracão da justica, q' respecta a gente de guerra, toca a' Alcaida de Alcaimoro; q' tem jurys

Administracão do governo militar.

dicad

Descrição de França.

dicad de Connetablia, e Marechalcy, namy q' he o mdo
Condottavel, e Marechal; conta de Ministros de Letras, a
saber delu' Venente general, de outro particular, delu' Ad-
vogado, e Procurador de El Rey, de tres Prevosts, dous Al-
caides, e Recebedor das condemnacay. Este Tribunal
conhece das faltas, abusos, e desordens cometidas por todo
os officiaiy de guerra, e dos proceffos, e differencas, q' se en-
tre elles, e os outros particulary sobre os impressimos de di-
nheiro, vendas, de provisoy, armas, cavallo, e outras cousas
de guerra. Em todo o Reyno se contal cento, e ocyen-
ta Marechalcy, e os Juizes saõ de lapa, e apada os
quay instruem os proceffos dos ladros, e vagamundoz, e
outras cousas, q' lhes competam, e os julga em ultima in-
stancia com sette officiaiy do may, proximo proximal.

O Tribunal do Admirantado, conta delu' Ve-
nente general, e particular tres Confellheiros, e Advoca-
do, e Procurador geral: e secretario, e Ju' Interpret, e
conhece de todos os negocios, q' pertencem a Marinha, e a
de Navio, naufragios, e Comercio do mar, como tambem das
prayas, avarias, pescaria de mar, e tanguay salgado, pirata-
rias, e q' q' de todos os negocios, e crimes q' se no mar,
e sey dentro com o may, q' pertence a Marinha. Os
Admirantados, q' dal appellacãõ sãõ de Paris, saõ; o
da Arroxella, saõ, de Olone, Maray, Calay, Bala-
gne, Montreuil, Aberille, Elvalery, e Erc., e Haut-
e os outros saõ, o de Bourdeaux, Boicem, e Dunkerque &c.

3.ª parte

O primyro Cargo militar de França sey o de
 Condetauel, porq' governava a soberania do Exercito, e q' o
 offenda incurria no crime de Leia Magistade. O seu ^{Tercio} Juramento do
 Officio do Condetauel de St. Paulo nos existio este posto
 th' q' Fran. 1.^o o deu a Carlos de Bourbon, e depois por
 morte do Duque de Lesdiguiery se tornou a suprimir
 em 1607. com Mariclay, q' nos primyros tempos era de
 uy Bencty ftearas com a sua Jurisdicção. O Antelroy
 Françes dao ao nome de Marechal tanteq' Etimologia
 sem concurrem dem nenhuma, q' escureado se refreillay. Da
 mesma maneyra nao se alorad do tempo, em q' se esta
 delico este posto, o qual unicam.^{te} segunde da lora
 Elley oia em recompensa de m.^{to} servicos sey to
 na guerra, e nao o poder tirar aq' ser esta gracia, senal
 com arida. Em seu nome se da as m.^{tas} na Mera
 de Alamos, q' vad por appellação as Dactlam.: sad o q'
 mandad os Exercito, quando Elley he ordena, o q' de
 madad as differença, e poutos entre a Laura e Nobreza, e os
 q' governad as Provinçias; may nao tem numero certo, q'
 no Reynado de Luis 14.^o elegou a de quinze, e o sinal
 desta Dignidade sad os doze bartoç, p'p'ado por baixo da
 armaz; por em como o may antigo representado Condetauel,
 h'oy aq'pada nao em lugar de du' dos bartoç.
 Com tudo os Principes de Sangre, e ainda os Bartoç do
 da lora de França governad os Exercito, sem serem
 Mareclay, nem querem accytaa este posto, e se extra
 nhou.

Mareclay de
 França.

Descrição de França.

ndeu q.º Duque de Harwick, filho Bastardo de
Jaquy 2.º Rey de Inglaterra o exercitase.

Coronel gn.º da
Infanteria supri-
mido.

O Cargo de Coronel general de Infantaria
tambem se suprimio em 1661 por morte do Duque
de Egemon; may ainda se conserva o de Coronel

Coronel gn.º da
Cavalaria

general da Cavalaria Sigeira de França, q.º com esta
qualidade governa o Regim. chamado: Coronel o do

Coronel general dos Suizo, e Grisoey, q.º sempre servem

em França, e do Coronel general dos Dragoes: os ma-
ys empregos military sad como os de outras Naçes; may

Principes de san-
guem comecaõ por
frey de Campo, e passãõ a mandar a cavalaria, depois os
Coronéis.

Principes de sangue comecaõ pello de Coronel, e pello

Exercito, e continuãõ a servir.

Dragoes de Fran-
ça

As principes Compas de França sad as q.º cha-
mad: a cara de El Rey: q.º consistãõ de Cavalaria e Infan-
taria: a saber quatro Companhiã de guarda de Corp.

Capitães de quatro
centos cavallos

Capitães de quatro centos cavallos Catalães. Os portos de seuy

Capitães se muy consideravel: tomãõ juram. de Fidei-
dade nas mãos de El Rey, e recebem a de seuy Offi-
o, quando os provem. Cada um serve tres meys e

nelly sempre se acla imidiato a posto Real, sem ja
may alargar desde q.º sae da sua Camara atle q.º nella

entra, may o Capitã desta Companhia q.º se chama Eg-
cicera, por q.º os seuy Soldados sua desta Naçã, tem o

privilegio de acompanhã El Rey ainda q.º nãõ esteja de
guarda. Finalm. este tambem he lu.º dos portos, q.º

servãõ postõ

Descrições de Franca.

cos Regimentos se distinguem pella do prory das Caracay.
O Grad Mestre, e Capital tem em cada Exercito
Grad Mestre. Artilhand. to Lu' Venente, q' manda todo o prory da Artilhandia na
marilha enos ditos: q' ordena fazer a pella, fundir as
pella, etend a pella juridical no Arsenal de Cadix. He
Coronel do Regim' Real de Artilhandia, e dos Bombardeyros.
He tocado o bronze, q' se acia em lica Graça congu-
tada ou rebelde, e os sing' em caso q' se He tirado. Hen-
rique 4.º creou este emprego, e q' o lograd' hey por sinal
da sua Dignidade duas pella de Artilhandia, salindo do
pe de suay armay. Do myo 6.º cima sey bandeyros.

Grande Almirante. O Cargo de Grande Almirante, e tambem m.
consideravel. O primyro Almirante na tinal jurindi-
caal concencional, myo Cardinal Nicoloio supprimido
este emprego, se fez dar no anno de 1666 o titulo de Grad
Mestre, e superintendente de Comercio, e navegacal, e se
attribuo a auctoridade de julgar soberanamente tudo o q' toca
va da Marinha. Cargo q' tambem foy supprimido; por em
Luis 14.º no anno de 1662 o repoz. dando o a o Conde de
Lora seu fillo Bastardo, legitimado; mas na contoday
as prerogativas, q' tinha o Cardinal; e como He de pella
de fazer a justiça em seu nome, pella Almirante q' He no
meado; a de receber as Condencacões, confiscacões, d'iray
de ancoraj; e o ditimo de todas as pella, e conquistas foy
ta; nome: os privilegios de dar licença, a todos os Navios,
q' partem do Portoy de Branca, e de Mandar a
Armada

Armada, e se sah duas escoltas de queros, magd. nal se com
barca, e se acdo junto da Bepõa de El Rey, He de vna co-
municar todas as ordens, q se mand ad as ditas Armadas.
He finalm. Official da Coma, e vray por dinal exterior
da sua Dignidade, duas ancloras de covro papadas por bai-
xo das suas armas.

Leir 14 creso mais dous Vice. Admirantes, e de Vice. Admirantes
Donenic, p. mandar nos Portos, e llos Oceano na auctoridade
do grande Admirante: outro de Levante, p. fazer omg-
mo no Mar Mediterraneo. Os Navios de El Rey tem
vários Portos, onde se recolhem, no quays se acda tudo o ne-
cessario p. se apparellarem, e nelle residem os Officialz, a
quem toca este cuidado. Os ditz Portos sah: o de Rocher Arvenay
port, Bruct, Calais, depois da ruina de Dunkergue: Ha
vna de grace: Port Luis, Toulon, e Akalo, Arayona. Mas
la de vna fã a Marinha de branca. E a mais bem regrada
e poy mais poderosa q adas outras Potencias, poy nella se
vintio d de Inglaterra, e Ho Lande, por em no tempo pre-
zente se acda m. diminuta pela grande perda, q teve
nas duas ultimas guerras. Forçay Alavini-
may.

O Cargo de general das Galer de branca, inde-
pendente da grande Admirante, e de grande estimacãõ,
crande guaranta, coyto mil livres. As quaranta Galer
de branca se recolhem no Porto de Marsuile, onde tem
tudo, o de que necessita p. se apparellarem, e general
Hay nas suas armaz lva anclora do branca.

Para

Descriçães de Arucas.

Receitas de El Rey
Sevras sustentan todo este Reino por el Rey e
Militar, de lo qual se halla mayor parte de sus principales partes
por precio, e se aumentan con las vendidas de las por mayor
de los tributos; por lo qual no se puede decir que sea poca
de las cosas, ou menos de la utilidad de este Reino de Lirias: no
de tiempo de Luis 14. pagava de cento, cinco o seis mi-
llas, sem comprehender as negociaciones extraordinarias.
Las principales vendidas se tiran de varios tributos, a saber
de la Gabela, q se imponen todos os annos meramente
sobre o povo, e de ordinario se paga por cabeça; mas
tambem se debe observar q la Gabela sea, como en In-
laterra, Languedoc, onde se paga por cabeça e arucas, e
em alguys lugares sus mixtas, por lo qual se imponen a pe-
sonas, conforme a sus leyes.

Tributos de la Ga-
bela

De los Aides

O tributo de los Aides, ou asistencias, comprehen-
diendose antiguamente a Gabela, e Gabela, e otros tributos q
se imponen anualmente, por lo qual el Rey ayuda a los
asistencias de las duplas de los Estados, e despues de perpetua-
das; mas hoje os tributos de los Aides propriamente dichos se di-
visten, e el Rey tira de todas a parte de Alarcadon, q
se venden e transportan dentro, e fora do Reyno, excepto
o sal.

Gabellon

O tributo de Gabellon, q Henrique 20. por se
aumentar os soldos da gente de guerra. E tambem pa-
go pelo povo semente

Gabella.

O tributo da Gabela, ou sal, de cujo princi-
pio se

gio se faz, sabe outra couza senão q' Filipp o longo tira
 va lã double de cada arratel. q' no Reynado de Car-
 los esse direito estava juridico a Coroa, e q' Francis-
 cot. por lã decreto ordenou q' preço por se devia vender
 o moyo de sal. Os arratelm. do sal se dividem em
 tres partidos, ou Comarcas, a saber de Leão, e Languedoc; de
 Brovenca, delphinado, do resto do Reyno, q' se elad.
 maõ o grad-partido, ou Comarca. Os q' arratelm., e
 pagas o tributo a El Rey sal obrigados a comprar todo
 o sal, e levallõ a sua custa ao seluyro estabelicido,
 onde o Principe tem officiaes, q' julgaõ da bondade do
 sal: da quantidade, q' se necessita na sua jurisdicãõ.
 Das mayz couzas p' evitar o engano, e as vexaçõs, q' q'
 rinduyros podem fazer ao Revo, a qual se distribue de
 duas maneyras; a saber, por imposicãõ aos Revoz das Co-
 marcas Brovençay, e das em q' o sal se faz arbitrando-
 se o q' cada lã deve comprar conforma a familia q' tem.
 porq' podendo provose facilmd. da outra parte, naõ iria
 buncallo aos seluyros; mas os Revoz das outras Broveni-
 ay compraõ livremd. o q' quereõ, e a fim luy seluyros se
 clamaõ de imposto, e outroy voluntarios. Henrique 2.
 vundes a gabellea a algumas Brovincias, q' por isto se nome-
 ad franco salgado; este mesmo privilegio se concedeo
 a Catalã, e mayz d'ah restaurado quando tomou a obedi-
 encia de França.

Os clamaõ as cinco grandes Eirmy, ou arratelm. - Mayz rinday.
 Dan.

Descriçãõ de Franca.

dan, e consistem em m.º diryctos de entrada e saída de
quantidade de mercadorias. Esty arrendam.º reparte as
Provincias de Normandia, Picardia, Campagne, e Bour-
gogne.

Subsistencia

O das subsistencia, q.º se paga como a Galla, e Mil-
lon p.º sustentar os Soldados nos quartey de Inverno medi-
ante o qual estã os Royes intentos de alojar os Soldados por
algu tempo.

As outras rendas sãt.

- 1 O dirycto de Gourraine, de Languedoc, e Brevença isto
é a vintena parte do preço das mercadorias, q.º metem
os Estrangeiros.
- 2 O Comboy de Bourdeaux
- 3 O Costumo de Bayona.
- 4 As augmentaçoey de Inglaterra.
- 5 O arrendamentoy do Rio Sein nos lugares de
permissã.
- 6 O antigo dez soldos de Paris.
- 7 Os novos dez soldos de Paris.
- 8 Os trinta soldos de Paris.
- 9 O Dominio de Languedoc.
- 10 O arrendam.º de Provage.
- 11 O antigo Dominio de Navarra.
- 12 O novo Dominio de Navarra.
- 13 O Dominio da Reyna Margarida.
- 14 O Dominio de Canteau Ainault.



15. O Dominio da Rayna da May.
16. O arrendam do ferro
17. O arrendam do papel dos Tribunay.
18. As Cinq da borra do Vinho queymado, de q se faz
-rem varias Couras como a pedra d e guymar, e sua
experi de sal p. lavar a roupa.
19. O Justiceaux, ou sobre taxay da Alfandega de Leal
20. a Venda dos Dogues da Illa de França, generalidade de Paris, Joissy, Orleans, Tours, Elaloy, Poicen, e Condado de Bevele.
21. a parte do dominio, de q a recypta de faria pello recebedory geray de alguas generalidades.
22. As party Caruay.
23. Feudos Franço, eo may directos.

Para se estabelecerem estes directos se divide o Reyno de França em vinte e nove generalidades, q saõ outras tantas caray, em q os Perouryros geray recebem o d'ingiro q produzem as impositoy, e may renday, em cada generalidade da q a superintendente q regula a Justicea, e politica, e recebe as ordens da corte a respeito dos tributos, de q se segue terem grande autoridade nos suy districtos. As ditas generalidades se subdividem em generalidades de Estados, e generalidades de Elycõs. As primyrazens este nome, por q os Estados das Provincias se ajuntam p. resolverem as sommay, q devem dar a El Rey, como farão em Languedoc, Bretagne, Bourgoyne, e Languedoc, e Provença.

Descriçoes de França.

Provença, & comprehendem em generalidade de Alenç, Dijon, Quercy, Aix, Alouspellier, e Gaultoise. As generalidades de Elycal constad de lu' certo numero de elyçoy, e cada elyçal de mais, ou meno frequenç, e recebem tributaçõ sem ajuntarem os Estados. Sem este nome por q' os elyços, q' sãõ os Juizes das elyçoy se ajuntã, e fazem os Juy das Valley, pelos quay cã tirad os lugares de sua jurindical, e os das alada frequencia, a qual elige os Collectory. As ditas generalidades sãõ, as de soiff 104, de Chalony, Leod, de Montaudan, de Bourdeaux, de Limoges, de Dordion, de Lo Sella, de Bour, de la on, de Alençon, de Loisen, de Orleans, de Alouisy, de Diu. No d'air q' se chama conguintado, la outry generalidade, esad d'air de contribuiçãõ, excepto o de Artois, q' paga lu' dou gratuito.

Nãõ obstante esta grande renda, e os muytos muyos, q' os Ministros de Braxela aderam p' tirad dinheiro dos Povos, principalm' na alta e baixa da moeda, e depuys crescerã de maneyra, q' na morte de Luis 14. se achou q' o Estado devia, segundo a opiniaõ may, pro-
vinda de Braxela no varel, sette centos milhoys de livras de Braxela. Para pagãõ da parte desta exorbitante somma, se recurreo a outros expedientes, nãõ meno extraordinario, estabelecendo se lãõ Junta de Varios Ministros, tirado de todos os vicia-
rios cento e cinco de nãõ, alg' daval o nome de lamara da Justica. Esta da-
marã todãõ as peçoas q' se avies sido affectantay, ou tomã

Dinheiro de Braxela no tempo de Luis 14.

criado cento e cinco de pagar a dividend

do contracto de El Dey, elles faziãõs declarar os Cabidaõs, q
 tinham, como os gauravaõs. De sorte q depois deste caso me
 elles dexavaõs sermentõ o q entendiaõ; e os mais se applica
 vaõ ao estudo. A mesma Camara possuõ tambem
 a muitas algõs lomeõs de negocio os mais ricos, e dizem q
 esta diligenciaõ alle li naõ tradaõ importou a o Estado m.
 milhoõs.

Este poder dispositico naõ dexa ser o Comercio do
 Franca tad grande, como prometiõ a graduaõ do Reyno a
 fertilidade do Paiz, a Comodidade dos Portos, e a industria
 dos suy habitadory. O fructo, q elles mandãõ p.^õ fora
 em grande quantidade sal, vinho, Aguey ardenty, arusty,
 sal, trigo, e os principiaõs generos constad de vovpuy, pony,
 druguety, sedas, lãõs, brãõs, e outroy m.^õ manufa-
 ctury da mesma especie, de sorte q variãõs de
 moda. Por outroy Reynos seguem estas segury de as
 venderem. O Marechal de Lauban no seu tra-
 tado de decimaõ real, aguerie reducir o tributo de
 Franca; meto a variedade de moõs no numero de uti-
 lidade do seu Comercio, e a tem por sua minaõ, q a
 clou a industria, em lugar das q lãõ a natura.
 zaõ. Com tudo como a rwozaõ do Edito de Nan-
 ty, e perseguicaõ, q dulla se seguiu aos Huguenoty,
 fez este salio de Franca eu prodigiozo numero de abry-
 ro; e sty levavaõ a Inglaterra, Holanda, e Alemanha,
 principalm.^{te} a Berlim as mesmas manufacturas, q cada
 dia

Comercio de Fran-
 ca

Descrição de França.

Diz se agerficada, e vad tirando o lucro de França.

Colónias.

partes duas ditas =
na =

O Comercio dos Francuz na India, e na Costa de Africa onde tem algumas Factorias, e de grande consideração; porq as Compañias de Inglaterra e Hollanda absorvem o principal negocio de aquellas duas partes do Mundo. Mas as Colónias, q tem na America Septentrional, são m^{te} consideráveis, a saber, a Nova França, ou Canada, de q se falava na Nota do artigo 10. do Tratado de paz entre França, e Inglaterra: A Ilha de Caienná na America Meridional de q também tratava na Nota ao Artigo. do Tratado de Portugal entre França sobre a paz.

Maranhão

A Ilha de Martinica q os naturay chamam Madamina, e euá das mais fortes, e abundantes das Ant. Ilhas na America Septentrional: está situada na altura de 17. graus, e 30 minutos; tem entre 10 e 18 legoas de comprimento, mas a sua largura é desigual. Divide se em vinte freguezias, em elle reside, além do Governador, e Superintendente das Ilhas. - O Evitoad Colon a descobriu porém os Castellans nunca quizeram habitalla, deixando-a aos seus naturay, até q os Francuz em 1636. a comccaral a dominar, e della tirad açúcar, Cabalo, Annil, e Algodal, com outras mercaderias.

Ilha de Domingo

A Ilha de Domingo, ou Ilha Hispanola, no mesmo mar, tambem descoberta por Cribin, e

uaí Colon a qual se tem pella principal tanto por ser
 Li Archibispado, como pella capitalidade de seus Portos: Es-
 tá dividida entre os Hespanley, e Franley, os primyros nat
 tem hoje may, q' a cidade de S. Domingos, q' era capi-
 tal, e de Santiago de los Colleyos. Estende-se desde o Ca-
 bo de Lobos até o de Lemana, correndo p.^a S. Este Norte, e a
 segunda pertence oronto da Ilha

A Ilha afclamed Cartanaga, por ter esta figu- *Ilha Cartanaga*
 ra; está situada a o. Myodia da precedente, da qual se
 separa por lu' estreyto de duas Legoy. Com 18 de circun-
 do e de apan fertil, aind a q' Montañada, e deovrando
 doguron Livartou nella o Porto de la Rode.

A Ilha de Grenada, a q' os Hespanley derad o no- *Ilha de Grenada*
 me, se tambem habitada, e cultivada pelos Franley de-
 de o anno de 1650, está situada entre a precedente, e a
 Margarada, com 20 Legoy de comprimento.

No tempo em q' estava se forma em Franca a
 Companhia de Allimipi, q' na Lingoa de Sain quer dizer
 Dio grande, o qual corre pela parte Occidental da nova
 Franca, e desagua no Golfo de Allensico, e q'inda
 se nal pode dizer couza alguma do socello q' terá.

Dito brumt. o q' toca ao governo temporal de
 Franca, resta saber o q' pertence ao Espiritual. Em *Religião*
 primyro lugar a Religião, q' em Franca se professa de a
 Catholica. He verdade, q' os erros de Joã Calvino in-
 fectaram lya boa parte das Provincias Occidentay do
 Reyno

Doctrinas de Franca.

Reyno de q' os animos inquietos e ambiciosos se serviram p.^o a
prestarverem com as guerras, q' tantos an. adissolaver. po-
rão ajuntando. se ao grande zelo de Luis 14. a politica
de ter unido os animos na Religião, p.^o q' ussinghem tam-
bim na obediencia, revogou, como acima o Edito de
Nanty q' permitia aos Hungueozes a liberdade de pratica-
rem os seus erros dogmas, de q' vultou vor guari exis-
pada a heresia nos seus Dominios.

Nome da Igre.^a de
Franca

A Igreja de França, si chama Galicana, no-
me m.^o antigo, e de q' nomeo Dapay usava, e p.^o ali m.^o
S. Gregorio grande, escrevendo a S. Agostinho, q' estava em
Inglaterra, diz assim: Solgo m.^o q' usava q' os orovs,
q' le mais agradavel a Deus, seja q' a deus na Igreja Roma-
na, ou na Igreja Galicana etc.

De maneyra q' por esta differença de nome,
nao se deve intender, q' a Igreja Galicana, si divide do Cor-
po da Igreja Universal, como nao se dividia ade Africa
quando com este nomeo escrevia ao Dapay Celestino. Es-
ta Igreja, q' nao le som.^o composta do Clero Francez, mas
de todos os Francez Catholicos conserva certos, e antigas
licençoz, e q' chamao, Liberdadez da Igreja Galicana, das
quas immemoriaavel gora; alfo Francez ajuntad, q' nao
saõ privilegios concedidos pellos Papas, mas q' nem por isto
repugnã a Dignidade da S.^a Apostolica.

Liberdadez da I-
gr.^a de Franca.

As ditas Liberdadez dependem de dous principios, q'
em Franca se tiveram sempre por certos. O primyvo q' o
Papas

Descripção de França.

de Guingorecourtin, ou Cemoville, de Vany, de Leon, de
Freguin, de S. Orieux, de S. Nabo, de Dol.

5.º O Arcebispado de Troy, q' tem por suffragane-
os os Bispados de Troyes, de Auxerre, de Orléans, de
Beaumont na Diocesi, territorio de Orléans.

6.º O Arcebispado de Reims, q' tem por suffraga-
neos os Bispados de Soissons, de Chalons junto do Rio
Marne, de Laon, de Senlis, de Beauvais, de Amiens,
de Noyon, de Bologne.

7.º O Arcebispado de Cambrai, q' tem por suffra-
ganeos os Bispados de Arras, de Tournay, de S. Omer.
mey a nomeação do segundo toca ao Imperador.

8.º O Arcebispado de Besançon, tem por suffragan-
neos os Bispados de Vellez, e outro de fora do Reyno.

9.º O Arcebispado de Vienna, tem por suffraganeos
os Bispados de Grenoble, de Valença, de Die, de Gene-
bra, fora do Reyno.

10.º O Arcebispado de Arles, q' tem por suffraganeos
os Bispados de Marsella, dos tres Contullos, de Bouillon,
e de Orange.

11.º O Arcebispado de Bourges, q' tem por suffraga-
neos os Bispados de Clermont, de Limoges, de Ruy, e
de Tully, de S. Flour.

12.º O Arcebispado de Albi, q' tem por suffraganeos
os Bispados de Rodez, de Castres, de Cahors, de Car-
bre, de Albi.

13 O Arcebispado de Bourdeaux & tem por suffraganeos os Bispados de Agen, de Angoulême, de Saintes, de Poitiers, de Senigues, de Condom, de Seacat, de Rochelais e de Lucon.

14 O Arcebispado de Auzel & tem por suffraganeos os Bispados de Agen, de Lectoure, de Comingey, de Convois, de Alize, de Balas, de Garby, de Oleron, de Seacat e de Mayna.

15 O Arcebispado de Narbonne & tem por suffraganeos os Bispados de Besiers, de Carcassonas, de Nimes, de Montpellier, de Lodove, de Viter, de St. Pons, de Allet, de Alay, mas o de Perpignan é suffraganeo do de Barragone.

16 O Arcebispado de Toulouse & tem por suffraganeos os Bispados de Montauban, de Mirepoix, de Lavaur, de Rieux, de Comby, de St. Papoul, e de Pamiers.

17 O Arcebispado de Aix & tem por suffraganeos os Bispados de Apt, de Frejus, de Arles, de Gap, e de Sisteron.

18 O Arcebispado de Arbrun & tem por suffraganeos os Bispados de Niz, de Graze, de Vence, de Glancy, e de Seny.

Os Bispados de Allet, Soul, e Verdun suffraganeos do Arcebispado de Breuy.

O Bispado de Strasburgo suffraganeo do Arcebispado de Alagunias

Algu' Auxlorey contada em Franca cento,

Numero de Bisp.
cont. Bispados de
St. e Aludig.

quarenta

Descrição de Franca.

quarenta mil Igrejas; dezasseis cabidas de ordeny, mil cento e sincoenta e seis Abbadias de Religioes, quindenta, e sincoenta e seis de Religioes, doze mil e quatro cento e trinta e seis mil e quindenta Cappellas, duzentas, e sincoenta e seis Comendas de Malta, quatorze mil sette cento, e setenta, e setto conventos de todas as ordeny, de sorte q' os bens da Igreja em Franca se farim montar trezentos e doze mil cento de Livras Francuzas. A nomeação dos Arcebispos, e Bispos, com tambem de lya grande numero de Abbadias de Religioes, e Religioes, e outros m.^{os} Beneficios toca a El Rey.

O Clero de Franca a pella mayor p.^{te} muy vovado na Theologia porativa, e os Curas tem grande cuidado de instruir os seus Congregados em todas as partes da Religião.

Univerſidade.

La fally da Univerſidade de Paris: e as outras sãt: Toulouse, de Bourdeaux, de Loitiers, de Orleans, celebre no Direito Civil, de Bourges, de Angers, de Caen, de Montpellier, tambem celebre na faculdade de Medicina, de Calois, de Nancy, de Alençoy, de Balanca, de Alençoy, de Arignon, de Mont-anson, de Sersignay, de Douay m.^o celebrada na Theologia, de Besançon.

Sociedade da Coroa de Franca, fundada na ley Salica.

Finalmente a sociedade da Coroa de Franca se funda na ley Salica, e nella se trata de entrar fomes, fundada na ley Salica, da qual se naõ sabe com certeza a origem do nome, o lugar em q' se estabeleceu, nem o tempo.

po, em q'

po, em q se praticava o seu principio. Com tudo temido de grande utilidade ao mesmo Reyno, porq por ella podem os Reys adquirir novos Dominios, o qual he final de tal sorte annexos a Coroa. q heo nel he permitido desmembrallos.

Primeyra Linha dos Reys de França.

De Faramundo I. d.iz. q foy o q pelto anno de 428. Rey Faramundo I. Rey de França
 tou os primyros fundamentos da Monarchia Franca da outra parte do Rhin, tem ja mayz entrar em Franca. O Historiadorz duvidad ser este o seu nome. ignorad o de sua mulher, e naõ sabem se tivo fillos, nem tampouco o lugar de sua sepultura, eland a mesma incertez o seu rem Autor Dasby Salica. de q alimã firmanca.
 Clodion he soçedeo em 428, tomou Cambry, Clodion 2 Rey
 Courmay, e Amiens, onde afintou a sua Corte.

Merouvi foy o soçedor em 447, q foy d'irem Merouvi. 3 Rey
 seu seu fillo, e outray tutor de seuy fillos. Este Príncipe, do qual se naõ sabe tambem o nasçimto, nem com q. Carou, se unio aos Romanos, e Uigotlos q. combateram Atila q. triula tomou a Cidade de Orleans, e venceu na planicie de Chalons em 451. depois estendeu os seuy Dominios entre os Rios Seimne, Teino, Meusa, e Elfos della.

Childebrico V. o grande soçedeo em 457 a Childebrico V.
 Merouvi

Descripção de Franca.

Allexandre seu Rey, de yoy q̄ com a revolta de seuy vassallos, se
mordera na seuy desordenada costuma, tomou Auger, e
Orleany.

Clouy o gr̄.

Clouy seu filho, de Bessina, entrou na gover-
no, e foy o primyro Rey Christã, p̄ cujo Baptismo, dizem
q̄ sua Sombra trouxera do Ceo a redoma com os Santos
oleos, a qual devotam̄. segurada na Abbadia de Aremi,
e nella se conserva os oleos, com q̄ sempre se ungem os Re-
ys de Franca. As Leioias accoy do dito Principe, Me-
dava o nome de Grande, e as suyas m̄ virtudes, e gran-
deza repellidos q̄vany do Ceo, de q̄ os Austriay fallã,
sendo sua dellay de poder sarar os affligidos do mal do
Algorca, virtude q̄ comunicã a os seuy successores. Coz
abitariay de Franca os Britoay, e submetto as Provinci-
as da outra parte do Rodano, e Loire. Com as Sou-
vereyns Angouleme, e Colonia, e morreo em Paris, de-
xando de Lotarida, Berry, Clodimir, Childberto,
e Lotario.

Childberto 1.^o

Childberto 1.^o succedeo a Clouy no anno de
511. naquella parte de Franca q̄ chama o Reyno de Pa-
riz. Este Principe consentio em q̄ Lotario mata-
se seuy sobrinos, fillos de Clodimir p̄ fillos com parte
do Reyno de Orleany, e morreo sem descendencia.

Clotario chamado
Ancion, ou o velho

Clotario fillo 2.^o de Clouy, e Rey de Loisy,
succedeo a seu irmão em 558. e depois de ser Rey de
seuy sobrinos, fillos de Berry, fez a crucial a qual de
guymer

quey mar vivo a Clotario seu proprio filho com toda a sua familia por haver tomado armas contra elle.

Cariberto 1.^o filho de Clotario 1.^o ede 1.^o de Cariberto 1.^o quando sua mulher 1.^o He Sotcedo no Reyno de Paris em 561, o qual requediou a Ingoberta, e casou com duas Irmaõs Theofrada, e Marcocieto. q. era Guyra, e q. ajuntou Theodogildou tendo as duas no mesmo tempo; pello q. S. Germain, Bispo de Paris, negando-lhe os sacramentos, fez este Principe morrer em Beley, sem deixar filhos varoõs.

Eliperico, seu meyo Irmaõ, por ser filho de Clotario, de Heragonda, sua segunda mulher, He Sotcedo em 570. Este Principe tomou varias veyz armas contra seu Irmaõ mais moço Rey de Austracia, e se fez senhor das Provinciaõs de Tourrain, Poitou, Limosin. Respediõ a Reyna Audovera, p.^o casar com Glasonte a quem deu garrote, a fim de tomar por mulher Gredegonda, q. elle li tirou por amiga, e ella se imbuõ a Landri de La Cour, seu galante, o qual o matou em Eccelly, vindo de laça.

Clotario 2.^o filho de Eliperico, de Gredegonda Clotario 2.^o Sotcedo na coroa em 584 de idade de 4 annos. Goutrou seu tio, Rey de Borgoula o defendeo contra Eldeberto Rey de Austracia, mais vindo a morrer na idade de 12 annos, deixou a mesma Gredegonda de sustentar seu filho na coroa com igual cuydado, fortuna, e valor, levando-o na

Descrição do Grãua.

na fentada Exército p. animar os Soldado. Depois da morte de Grãfonda se vio Clotario atacado por seuy Primo Pledoberto, e Thierry; por em furend esse elly aguerria entre si ambos, morreram sem descendencia e Clotario fuiu senhor de todas as porçoes da Monarchia

Dagoberto

Dagoberto 1.º succedeo em 628, me os Autores naõ courem se ppy de Natividade, ou de tñda, primeira, e segunda mulher de Clotario. A mesma duvida se oferece sobre o tempo da sua morte, por seuy a referem no anno de 638, outros no de 644, e tambem succede a requista de Natilde sua mulher por qm querem q'elle a tivesse violentada. d'el' cono. aonde era Religiosa. may naõ se duvida em q' d'ella dexara Clotario e Sigiberto.

Clotario 2.º

Clotario 2.º succedeo a sua Ray, no anno de 638, ou 644. Principe tal caritativo, q' naõ se dotribuo ao povo afflicto com a fome, todo o d'inglym q' tinha, may tambem aprata, d'el' Clotario sua foyza cobriu a Igreja de S. Denis. Herdeiro de sua Ormal Sigiberto o Reyno de Austracia, e casou com S. Oatilde, originaria de Inglaterra, q' he tudo o q' se sabe desta Princesa, d'ella tñdo Clotario Eldrico e Thierry.

Clotario 3.º

Clotario 3.º succedeo a lloiy sua Ray, conformeluy no anno de 654, segundo outros no de 662, e p' elle mesma duvida se f'alle no de sua morte, p' d'ella no de 668.

no de 668, ou 675, e todas estas differenças de tempo faz
em sua grande confusão na Chronologia.

Childerico 2.º seu irmão lhe succedeo em Childeberto 2.º
668, ou 675. may se de saber se a clava da Entoria se da
mesmo sorto, q' os Imperadores Romanos tinham. Ch. Magister
Palatii: se servia de Duque os Reys de França por imital
loz de seu grad Mestre da casa, e por abreviada se cha
mava Mestre da Palay, ou do Paço, e valia o mesmo q' Alex
dreus môr: porém desde Reynado de Clotario 2.º por os M
ry tomando sua grande autoridade nos negocios da guerra
da Justica, e da Fazenda, e mandava os Duques, e Condes, q'
eraõ Governadores das Provincias, e por isto lhe chamavaõ o Du
queõs Duques, de tal sorte q' os Reys tinham somente o nome, e
naõ o mando, pelloz Ebrino se a clava Mestre quando
Childerico subio ao Trono quiz por helle a Thierry seu ir
mão mais moço, may Childerico tũa ainda poder deõs en
currar, e no convento de Luxevil, couro no de sua Ter
ra, e mandando q' houtar Rodilão, alle o matou quando
vinda Salaca, no anno de 672, ou 673.

Thierry 1.º, Ebrino a livraõ dos ditos conventos,
depoiz dese vingarem nos q' tiveram parte na sua redu
çãõ, Ebrino fez guerra em nome da Príncipe a Toz
berto Rey de Austracia com grande fortuna, may Pipino
Arstel venceo a Thierry, ou o seu Exercito na famosa Ba
talla de Vertri; o dito Príncipe morreu em 690, o 670,
deixando de Rodilão, ou Dole, ou Lotilde, a Clovis, e Childer
berto.

Clovis 3.º

Descriptoad de Franca.

- Clóy 2.º Clóy 3.º. Sobrado a seu Rey, enaõ Reynou may,
de 4 annos de baixo d'atutela de Sepino Harvítel, f. 112
Caria Feys Alair, e rudio or Saxonio, e suico Atedey.
- Clildeberto 2.º Clildeberto 2.º. Sobrado a seu irmão Clóy em
634, e naõ teve may f. o nome de Rey, por q' sempre se deixou
governar de Sepino o grosso, tambem Alair atly f. falleo
em 711.
- Dagoberto 3.º Dagoberto 3.º. seu fillo, de cuja Mãe senaõ
sabe onome, entrou de posse do Reyno, e neste tempo se
vio em grandes desordens pella ambicia dos q' pretendia
ser Alair do Dalacio. Dagoberto falleo em 716,
deixando conform' algu' de Clotilda de Saxonia f. fil-
ho, chamado Thierry.
- Clilperico Gronfoi, Alair do Dalacio, tirou da Daniel do
convento, em q' estava, e por no Brevo, com o nome de
Clilperico, f. algu' dizem ser fillo de Clildeberto 2.º. Car-
ly Martel concurrente de Gronfoi, foi acclamar Certo
Clotario, e ganhando com elle algu' Prata f. a Clilper-
ico com a morte desta Brinjuõ em 720. e acabou a
contenda.
- Clotario 4.º O dito Clotario 4.º f. dizem ser fillo de Thierry, e
concurrio com Clilperico, morreo no anno de 727.
- Thierry 2.º Thierry 2.º. f. f. dizem ser fillo de Dagoberto 3.º Rey
de Austracia, coutra de Dagoberto 3.º Rey de Franca, sol-
teo a Clilperico, e Carly Martel, f. p. este effeito o ti-
rou do Convento dos Belgios, onde se creava, lançou para
de Franca

de Franca os Vicegoz. Alerto Thierry eou d'el' Interrey.
 no de sey, ou sette annos, a t'ra f. Clispenico 3º, clame ^{o Imperio 3º, a t'ra}
 do o Plecto foy posto no throno por Pipino e Calorman, ^{no Rey da t'ra}
 fillos de Alaric no anno de 743, mas depois elles mesmos
 o metteras frade na Abadia de S. Bertino. Neste
 Principado acabou a 1ª Linha dos Reis de Franca, q' foy
 durado 338 annos.

Segunda Linha dos Reis
 de Franca.

Pepino e Calorman repartiram entre si o governo, e pri- ^{Pepino e Dref. ou}
 meyro vendo, q' tudo se despartia a se poder coroar. ^{o Pignono.} Gatto
 o Papa Zacharias approvou a sua tenca, ajuntou ord-
 tados, o quays uniam. He desferida a coroa em 751.
 e Clidrico tomou o habito de Religioso. Pepino
 livrou duy vez o Papa da oppressã dos Lombardes,
 e depois de fazer grandy doações a Igreja faleceu no
 anno de 768, deixando de sua mulher de terra Car-
 los Magno e Carloman.

Carlos Magno comecou o seu Reynado por ^{Carlos Magno}
 vincos os Duques de Aquitania, de Gasconha, e a seu ^{Emperrador do Oc-}
 proprio foy, o qual he deyxou com a vida o Reyno ^{idental.}
 de Austracia em 771. Castigou os Saxonios Ce-
 ldes, pafou a Italia em 774 q' livrou o Papa A-
 driano 1º da tirania dos Lombardes, e aprisionou El-
 Rey Vidior, no qual acabou esta Monarchia. q' durou
 200 ann.

Descrussal de França.

200 ann. Duada Igreja o territorio de Sabino, o Ducado de Sponeo, e Menavente: voltou as suay armas contra os Saxoing da outra parte do Albia, eos obrigada a receberem o nome de Christaos. Com o mesmo zelo pagou a Hezpanha contra os Sarracenos, onde fez grandes progressos, e tornou a Italia contra a filha de Didiar, q' começava a preturbar o Papa, o qual corou o douz fillo de Carlo, Digno Luiz, Rei de Italia, e outro de Alemanha. Leod 3.º successor de Adriano, vido-se mal tratado dos Romang, foy quixearse a Carlo, q' estava em Saderborno pello q' o St. Principe voltou a Italia, vingou o Pontifice, e nestas occasias, a saber no anno de 800 o corou Imperador do Occidente, tempo em q' Nicephoro era Imperador do Oriente e faleceu em 811.

Luiz 1.º Imperador
clamado o de Os-
naire, ou o Derriquo

Luiz fillo de Carlo, de Aldegrade, por morte de seu irmão, ainda em vida de seu Ray, he succedido em toda a Monarchia. O Papa Esteuad 4.º vindo a Aleim he por a Coroa Imperial no anno de 816, e no seguinte regarrio o St. Principe os suay Estados entre os tres fillos, q' tinha de Hermengarde, q' era Lotario, Digno e Luiz, os quays he nas deyas pouco q' parer, de q' se carando com Judith, teve a Carlo e morreu em 840.

Carlo 2.º o Calvo
Rey de Franca, e de
pois Imperador.

Este Carlo clamado o Calvo, ou o Calvo, fillo de Luiz, de Judith, filha de bello, conde de Baviera, foy Rey de Franca, e se ligou com Luiz contra o Imperador Lotario, q' ficou com a Coroa Imperial, e guerra

trouva

Descrição de França.

comendado o sítio a sua Armada por vir aliudir às descidas q̄
cometidas os Normandos, de q̄ matou Luiz grande o número o
sentindose deusd se fez transportar até Denis, onde efuler
ceo em 882 sem Caras.

Carlos o goso

Euduy

Carlos o goso, e depois de Euduy q̄ alguỹ metem
na Chronologia dos Reis de França, governarad o Reyno
pendente a menoridade de Luiz, chamado o simple, filha
portanto de Luiz o goso, e Holgues Arcebispo de Reims,
o coroou e proclamou tanto q̄ passad a idade de 14 an
no de 893. Roberto Conde de Paris, irmão

Roberto

de Euduy, e Avo Saturno de Capeto, se fez coroar Rey,
e matou Luiz em sua Batalha, may Naoul de Nor
gonda q̄ tambem se coroou Re d'isputou o Cetro, e Her
berto Conde de Normandoy o aprisionou, e no castello
de Herma, onde morreu em 936 depois de sij an
nos de Captiv?

Naoul, ou He
bert.

Luiz 4. outra
marino

Luiz 4. se de Carlos o simple, de Orizaij, fi
lha de Ricardo o velho Rey de Inglaterra, de uico ao Cay
dado com q̄ sua Alay fugio com elle p. a quelle Reyno
firralto das mãos dos tyrang; e por isto lhe clamaram
Luiz de Outremey, ou ultramanno, de forte q̄ sendo clame
do peller seus basaly, se coroou em Leas; depois inten
tou puer se sentir de Normandia como o pretexto de ser
Outro de Ricardo, may os Dinamarquey, q̄ proseguia o
o Principe menor prenderal a Luiz entre Rouen, e si
seux, o qual não pode conseguir a liberdade, se não por

En Grat

Este Tratado de paz, q' se fez segund' da guerra f'zida com Ha-
guer, estando a Aquitania p' se seguir da fidelidade de
seus vassallos, e do Cavallo em q' violentam' o sequiso l'v
Lob, e deslealdad' se originou a sua morte em 964.



Lotario, filho de Luiz 4.^o de Goberga de Saxo. Lotario 1.^o
nao, succedeo a seu Pay de idade de 13. annos. Este Principe
foi a guerra ao Duque de Guenna, depois ao Imperador
Othon em França p' saquear a Provincia de Champagne
e chegar as Portas de Paris; mas sendo obrigado a retirar-se
por causa do Inverno, perdeu toda a sua retaguarda na
passagem do Rio Seine. Os Francuzos pretendem q' Lo-
tario tornara a entregar a Othon a Lorena p' ataxa co-
mo feudo de França, q' depois da morte deste Principe se
fiuza outra vez seculos do mesmo Pais, e morreu em Re-
ims no anno de 986.

Luiz 5.^o filho de Luiz 4.^o e Emma, filha de Luiz 5.^o ultimo
de Italia succedeo a seu Pay, q' viria a Italia. Luiz 5.^o ultimo
do a Coroa no anno de 979; e naq' Reynado de q' se da sua
morte mais q' l'v anno, e q' morreu, por q' morreu no de 987. sem
potestadão. Alguns Historiadores dizem q' elle seyxara a l'vada
a Hugo Capeto em prejuizo de Carlo de França Duque de
Lorena seu tio, no qual a l'vada a segunda l'vada dos Reis
de França.

Terceira linha dos Reis
de França.

Hugo

Descriçãõ de França

- Hugo Capeto** Hugo Capeto, Conde de Paris, e filho de Hugo, Duque de Borgonha por morte de Luis 5.^o foy acclamado Rey de Francia pelo Estado, q^e se ajuntara em Noyon no mesmo anno de 987. Carlos Duque de Lorena, e Bis. de Luiz, quize sustentat as armas o seu Direito, mas Hugo o aprovou, e se conservou pacificam^{te} na coroa, atta q^e falleceu no anno de 997.
- Roberto o Justo e prudente.** Roberto seu filho, e de Adelaide, filha de Guis. Perme, Duque de Guisna, He socedido, o qual por governar o seu Regno com grande rectidã, mereceu o nome de justo e prudente, e passou desta vida no anno de 1034, deixando de Constantia, filha de Guislermo, Conde de Arly, e de Provenca a Henrique, q^e legou o Reyno, cedendo a Roberto seu irmão o Ducado de Borgonha, falleceu no anno de 1060.
- Henrique 1.^o**
- Filippe 1.^o** Filippe 1.^o filho de Henrique, e de Anna, filha de Carlos, Rey de Russia He socedido na coroa de baixo da tutela de Daudois 5.^o Conde de Blandy, o qual em 6 ann. q^e durou a sua regencia, governou com grande equidade, e venço o Galles, mas foy mal socedido na guerra, q^e teve com Roberto Trizon, Conde de Blandy. Ur. baux 2.^o o excomungou no Concilio de Clermont no anno de 1095. por favor repudiado a Raynda sua mullher, e tomou em seu lugar a Dortvanda de Monperr, casada com Volquy, Conde de Anjou, e a qual se apartou no anno de 1102, em q^e se lhe deu a absothica, e falleceu em 1108.

Descriçãõ de Franca.

48

Luis 6.^o o grego seu filho, de Bertha, filha Luis 6.^o o gno
de Florenço, Conde de Holanda, foy Lu' dos may's sem afu-
tunado Rey de Franca. Dicipou varias subleuações do
seu vasallos, venceu os Ingleses, foy apoyado os revolucio-
ões. Castigou os Comiçães de Carly o herde Conde de
Flandes, e morreu em 1132.

Seguiu-se Luis 7.^o seu filho, de Adelaide f. Luis 7.
Ua de Huberto 3.^o Conde de Saboya, e morreu em 1137.
Com Eleanor filha de Henry 1.^o de Guiltelme 1.^o Conde de
Guicarna, e doitou em 1147, pafou com lu' exercito
a Terra Santa. f. foy guerra aos Infieis, may's may
socceffos, f. nella tveo pella perfidia dos Gregos, e obrigou
ra a voltar f. Franca em 1152, onde indignada E-
leanor pelas raptyas, em q' entrou de q' se havia prostitu-
do com lu' Turco, e chamado Saladin, e lu' restituiu o seu
dote, o qual grangeou a esta Princesa o Matrimonio
de El Rey de Inglaterra, de q' resultou a guerra q' hou-
ve entre elly doux Principes, e o Francaes fuleco no
anno de 1180, de xando de Aliz, filha de Roberto o
Conde de Campagne a Philippe 2.^o f. q' se tornou.

Este Henrique expulsou os Judeos de sey Philippe 2.^o
Estado. Em 1190 tomou a cidade de Acre, e alcançou
luz grande victoria. Pasou a Terra Santa contra
os Infieis, voltou a Franca no anno seguinte. Bez
guerra aos Ingleses com varios socceffos, em 1214
venceu o Imperador Otton 4.^o, e os sey Confederados
na

Descendentes de Branca

na famosa Batalla de Bouviny. A rogo do Rei
de Inglaterra, mandou o Principe Luis seu filho
a Inglaterra donde foy coroado no anno de 1216, mas
no seguinte se vio obrigado a largar aquelle Reino.
Finalm^{te}. Philippe 2^o. tomou as Provincias, e Cidades
q^e bastava^m p^{ra} lhe darem o titulo de Conquistador, e
morreo em 1223.

Luis 8^o. Leod. Luis 8^o o Leod seu filho, Ede Drabel de Hai-
naut, soccedeo na coroa. Foi aguerreda os Kinges
Albigensy, na qual teve proprios socce^{sos}, e morreo na
sem suspecta de veneno no anno de 1226

Luis 9.

Luis 9. seu filho Ede Branca de Castella prin-
cipiou a Reynar de Poale de 1226. Debaixo da Tutela
de sua M^{ae}, agual com grande prudencia governou o
Estado, e embarcava as deligencias q^e os Princeses do sa-
que ferial p^o tiveram parte na Regencia, at^e q^e Luis
tomando as r^ede^s do governo reduzio os descendentes a
sua dⁱvida de obediencia. Acabou felizm^{te} a guerra con-
tra os Albigensy, em 25 de Agosto de 1248 se embar-
cou p^{ra} a Terra Santa, onde depois de vencer duas Bar-
tallas ao Soldado do Egypto, de conquistar varias
Cidades aos Infiey, foras tanta, etas mortay as doentes,
q^e os Soldados padecia^m, etas a peste de provi^{er}ny, q^e pa-
recer o Exercito em miseravel estado; pelos animas
dos os Barbaros com novo socorro, combateram desbar-
ataras, e prisioneras o Santo Monarda aos 25 de
Abril

Descriçãõ de França.

Abril de 1250; por em logo se ajustou o seu vngate pafhou
a Palestina no anno seguinte, onde tomou Gyro, e Cle-
reia, e visitou os lugares Santos, com todo, sabendo qd
Raynã sua Mãe, e Regente do Reyno, falleceu, vol-
tou a França em 1252, depois de se garantir apaz com
os Principes seus vngales, impellido segunda Cruzada
contra os Infieis. Pafhou a Affrica, tomou Cartagen,
e sitiou Tuny; may entrando apaz no seu Exer-
cito acabou do mesmo contagio ao 25 de Agosto de
1270, e o Papa Bonifacio 8.º o canonizou em 1279.

Filippe 3.º filho de Margarida de Provença
principiou o seu Reynado em Affrica por favor alom.
partido a El Rey seu Pay, qd alli morreo. Carou seu p-
llo com a Leydyra de Navarra, veneco os Sarracenos
e tomou 6.ª França. Declarou guerra a El Rey D. Pe-
dro de Aragã por lhe favor fido. Aulho das luyras
Sicilianas, em qd morreo tanto Granauy, e depois de ta-
mar Genova falleco em 1285.

Filippe 3.º o At-
terido

Loeudo. He Filippe 4.º seu filho, Ed. Isabel Filippe 4.º o Bel-
de Aragã. Este Principe fu guerra aos Ingley,
q se ligouã com o Imperador com o Conde de Flandy,
e com outros Principes; may Bonifacio 8.º excomuni-
gou por favor posto algus tributos sobre os bens Eccle-
siasticos; cas couras ligouã abanta extremidade, q
o Papa fu doalad da coroa de França as Impera-
dor Alberto, q se nal qui aproucy tor da graça. Ve-
nido 2

Rescriptos de Branca.

nedicto 9. rogou tudo, e o seu Pradefor Canadobrado
cujo exemplo seguiu Clemente 5.º o qual a rages de Bril
pe extinguiu no Conlilio de Vienna no Delphinado
a ordem dos Templarios pelas morty, e rimey, q' lhes
imputarun, aq' se seguiu a morte do meym Princi-
pe em 1314.

Luir 10. o Hu-
tin.

Luir e seu filho de Joannã Evdow
ar duas Coroaç de Branca, e Navarra, declarou guer-
radas e Flamengos, o que aq' o obrigava a louclair
Lua par deraventejora. Casou com Margarida de
Borgouira, e depois de ter della a Princesa Joannã,
aprendeo pelo seu maõ proceidm, e contrario segundo
matrimonio com Clemencia de Anjou, filha de lax
lor Rey de Hungria, a qual ficando viuva, epija
da em 1316. duar Aluado Isad q' viveo tamen-
te o yto dia.

Isad

Filippe 5.º lon-
go

Filippe 5.º foy por morte de Luir declarado
Regente e por faleir de Isad, Coroador Rey de Bran-
ca, confirmo a ley Salica, apear dos efpresos do Du-
que de Borgouira, e do Conde de Walloy, q' queri-
ad dar a coroa a Joannã, may ella se contentou
com a de Navarra. Filippe declarou tray very guer-
rada os Flamengos, e outroy tanty ajustou com elly
par. Lançou o Judes fora do sey Dominio, e
morreo em 1328, sem tambem deixar descendencia
Masculina.

Isad.

Descripção de França

Sucedeo lle Carloy 4. seu Irmão, & pouco de Carlos 2. o Bel-
poij com gloria, e fidelidade declarou guerra aos Ingli-
zes. Rejeitou a offerta, & o Papa he fey dalorad. Im-
perial, e morreu em 1327. deyxando a Reyna Joana

Philippe. Irmão de Carloy 4. deyoij da morte de Carlos 2. o Bel-
deste Principe ficou sendo Regente, até se seguiu Filipe de Val-
impunlar o Regente, porq a Reyna deu ao mundo tua loy 6.º o Dem-
Brineira Duarte 3.º Rey de Inglaterra, mal sab fortunado, ou
tristeyto desta deponical comecou a fazer tãz agrestio de Catolico
guerra, & Philippe 6.º deristio das preparaçõs, em q tra-
balhou p. a impresa da terra Santa, a fim de se empre-
gar, ainda q com mau successo, contra os tur podereros irri-
migo; ma por outra parte teve a fortuna de adquirir pa-
cisiam. nouz, e grandej Graço, & forad o Rouillon,
com a Cidade de Montpellier, & Jaques Rey de Major-
ca lle cedeu; a Brvineia do Delphinado, & Heberto,
ultimo Delphin lle doou, com a condicãõ de q or prime-
genitoz dos Reis de França, conservaõem este nome; e
finalm. tomou posse dos Condadoz de Champagne, e de
Arrie, & elle unio a Coroa, e morreu em 1350.

João seu filho, Ede Joanna de Borgoula, sucedeo João 4.º e Dono
na loyoe, e principiando o seu Reynado com prosperos sul-
cesso contra os Inglay perdeu no anno de 1356 a celeb-
bre Batalha de Poitiers, na qual ficou prisioneyr o Prin-
cipe de Gally atleq em 1360 ajustou pagar de Bro-
igni, dando ao Duque de Anjou seu filho em refeny.

Descripção de França.

de q' Comorina as deynhoes do Tratado, may fugindo este Príncipe de Londry, passou do ad aquella mesma Corte, tanto por mortiar, q' não faltava a sua palavra, como por se seguir de El Rey de Inglaterra em se estivesse na expedição da Terra Santa, a q' Urbano 6.º o tinha persuadido; porém antes de concluir o negocio, faleceu em Londry no anno de 1364.

Carlo 5.º o prou-
dentis

Seu filho Carlo 5.º e de Bona de Bohemia, Erde da Corsad. Teve varias guerras contra os Ingleses, e Navarros, e nella se may bem succedido do q' todos os suyos predecessores, a fim pelas batalhas, q' venceu, como pellos Rainys q' conquistou emorro em 1380.

Carlo 6.º o bom
amado.

Carlo 6.º seu filho, e de Joana de Bourbon, principiou a Reynar de quazi 3.ª. de idade. Luiz Duque de Anjou seu tio, se apoderou da Regencia, e p' sustentat as pertencias, q' tinha ao Reyno de Naples, vexou de tal maneyra os Rayos de Franca com excessivos tributos, q' foram a origem de varias revoltas, q' Carlo depois dissipou com seus castigos; may não durou m' tempo esta quietada, porq' vindo este Príncipe a poder o entendim'; os Duques de Berry, e Borgonha tomaram a Regencia; e como pouco depois o mesmo Duque de Borgonha mandava matar o de Orleans, eo Delphin de Borgonha, todays estas violencias purrou o Reyno na ultima confusão, de tal sorte, q' a Rainha vindo a Carlo seu marido insensato, o profue

o persuadio aq declarado a Henrique 5.^o de Inglaterra por
 Successor seu em greguino do Delfim, ep.^a mayor firme-
 za desta clausa, for logo a Henrique Regente do Rey-
 no em 1420, ma sobrevindo a sua morte, cede o Rey
 em 1422, foy coroado o Delfim com o nome de Carlos 7.^o

Este Principe, f. de Carlos 6.^o e de Isabel de Carlos 7.^o

Naviera tomou o Ceptro de Franca em Poitiers, no me-
 mo tempo em q Henrique 6.^o de Inglaterra o impediou
 em Paris. O principio do governo de Carlos foy infelizi-
 simo, por q os Ingleses se fizeira senhores da mayor parte
 do Reyno, ma quando se julgava no mayor aperto, socor-
 deo q Joanna de Arc, chamada Duella, ou donulla
 de Orleans, lhe seguiu, q socorreu esta Cidade, q lhe
 deu o nome, co inimigo sitiava. Executou Joann-
 na a promessa com q valou, e despois q parcos meys
 q natural, e de poiz deste successo alcançou Carlos diferen-
 ty victorias contra os Ingleses, tomando-lhe tucto o q possuia
 ad em Franca, excepto a Duca de Bretay. A Rebelião
 do Delfim, q se retirou a Glandes enclos a Carlos de
 tanta imaginaçõ, q deixado de se alimentar por espaço
 de sette dias, com o veneno de q se guaria dar veneno, for
 lico em 1461.

Leir seu fillo de Maria de Anjou tauta q Luis II.
 soube da morte de Carlos pario f.^a Franca, onde se fez
 coroar. A grande ambicia, e desconfiança deste Monar-
 cha se comecou logo aver, e recuar por q apathia da sua
 pessoa

Descrição de França.

peſoa os Príncipe, e grandes do Reyno, maltratou os
Ministros de ſeu Rey, alterou todas as ſeus diſpoſições,
e governou a elle naſcida, como ſe foſſe Conquistada.
De tudo isto ſe originou a guerra Civil, a q' durou
por fim, contentando as Cabeças da Revolta, mas o ſeu
genio inquieto, he ſeguyto de novas alterações, q' continu-
arãt até as morty do Duque de Berry, ſeu Irmao, e
do de Borgonha, e de retanlar q' o deyxarãt com mayor
liberdade p.^a executar os rigorozos castigos contra, os q'
ſe opunãt a ſeus maximey. Unis a Província de Lousa
de França, e miticoſe de poſſe de Borgonha, e de Artois; po-
rem augmentandose a ſua deſconfiança com a idade, ſoy
mayor o numero de ſus onildades até q' fallece em
1483.

Carlo 8.º o Cortez

Carlo 8.º ſeu filho, De Carlotta de Saboyas
ſoccedeo na Corte de idade de 13 an. de baixo da tute-
la de Anna de França ſua Irmao meys Vella, confor-
me a diſpoſição de El Rey ſeu Rey. O Duque de Orleans
ſelle oppoſ com as armas, mas ſoy vincido, Carlo co-
meçando a governar, ſeguro a paz com os ſeus vizinhos:
paſſou a Italia no anno de 1494, e no ſeguinte in-
vadio o Reyno de Napolys, e conquistou em meno de
quatro mezes; pello q' o Imperador, El Rey de Heſpa-
nha, e todos os Príncipe daquelle Rey se ligarãt
contra elle, e procuravaãt com ſeas ſuperiores impedirle
a retirada p.^a os ſeus Dominio; mas elle os venceo na
memoravel

memoravel Batalha de Fornovic e livrou ao Duque de Orleans, q se achava m. embarcado em Navarra, de sorte q depois d'etal gl'ioria alleo faleceu em Amboise, sem descendencia no anno d' 1498.

Luis 12. primyro Principe do sangue da Luis 12. o Rey qm de Orleans, Filho de Carlos 5. succedeo na Coroa do Povo. em 1499. Conquistou o Ducado de Milhaes q pouco depois se lhe revoltou; may ute Principe o tornou a submeter no anno de 1500. e fez prisioneyro ao Principe Luis Sforzia. Em 1501 se ligou com El Rey de Aragao contra Federico Rey de Nasoleg, elle tomara o Reyno, q dividira entre sy; may nas duras m. em armistia, porq em 1503 Fernando o Catholico tomou a Luis 12. a possad q possuia. Este Principe teo v. grande parte na celebre Liga de Cambray, q se concluiu em 1508 entre elle, o Papa, o Imperador, El Rey de Aragao contra os Venezianos, cujas riquezas e tirad qto insolente; porem adita Liga se desvanceu brevemente, por q os outros Principes temerosos das Conquistas, q fizera, se uniram contra elle de sorte q depois de v. sig. se ajustou a paz em 1514. e Luis faleceu no anno seguinte com gual ventura de tolos seap. Bafalo.

Fran. 1.º primo Ornat de Luis 12. succedeo na Coroa no mesmo anno. Com lu poderoso Exercito venceu os Suiços na Batalha de Marincelam, q durou d'ouy dias; conquistou o Ducado de Milhaes, etoda a Lombardia.

Fran. 1.º o grande
co Venturoso Rey
Liray.

May

Descrição de França.

ma o Imperador Carley 5.º se ligou com Henrique 8.º de In-
glaterra e atacou os Francuz em Flandes, Navarra e I-
talia com reciprocos socorros até o anno de 1522, em q
derrotados os Francuz na Batalha de Bicognae, se seguir
aguarda das Draces, q conservava na Lombardia, com
tudo Fran. no anno de 1524, voltou a Italia, recuperou
Milão, e sitiou Ravia q os Hergules socorrerã em 22
de Setembro de 1526 com tanta fortuna, q o derrotarã,
apreionarã, e Conduzirã a Madriã ali q em 14. de Janey-
ro do anno seguinte se concluiu o Tratado, cujas condi-
çõs mostrava bem, q era concedida por eu Rey Divi-
nario, q deixava a liberdade, por isto nad as executou
ponto q seus fillos foyem os grandes penhor de sua cunyon-
ria; e aguerda continuou ali q em Cambrai se ajustou
agar no anno de 1529; porém nad durou m'ento soco-
go, por q os Francuz conquistara a Saboya em 1536. O
Papa Paulo 3.º se intriga, e fez q o Rey Monardes se a-
untassem na Cidade de Viena onde concluirã sua tre-
goa de dez an. q tambem se rompeo; por q Fran guerra-
to de q o Imperador lhe nega a investidura de Hollãda q
lhe Ravia prometido pela permiffad. q lhe deu de pagar
por Franca p.º in castigar a revolta de gueto, tornou a
invadir Italia, e Roussillon em 1542. Tomou a Viena
no anno seguinte, e no de 1544 guardou a Batalha de Ce-
risoles, ali q se achou o carrey de Monserrato, ali se se-
guio agar de Orisy, concluida no mesmo anno, e Fran-
cis

Francisco morreu no anno de 1547.

Henrique 2.^o seu filho, de Cláudia de Henrique 2.
 França entrou a gobernar a Coroa. A proceção q' conce-
 deo ao Duque de Parma contra o Papa Julio 3.^o em
 1551, e os socorros, com q' assistio aos Príncipes de Alema-
 nia contra o Imperador, deram occasião de se renovar a
 guerra, em q' os Francuzos ganharam o Bispoado de Metz,
 Toul, e Verdun; mas os Alemães abandonando o seu partido
 se acomodaram com Carlos 5.^o de q' resultou fazer se en-
 go ad entre o Imperador, e Henrique q' Filippe 2.^o sempre
 ganhou a Batalha de St. Quintin em 1557, mas Henri-
 que recompensou esta perda com a proua de Calais, q' era
 a unica Praça, q' os Ingleses possuíam no Reyno de França,
 de sorte q' em 1559 se ajustou aqui de Cateau Cam-
 bresis, na qual os Francuzos por tres Praças q' se restitu-
 ram entregaram ^{em} a os Hezpanhes, e seus Aliados. Tam-
 bém se estipularam os matrimonios de El Rey de Hezpanha
 Filippe 2.^o co Duque de Saboya Manoel Feliberto, e a
 filha contro com a Irmaõ de Henrique, q' fora infan-
 to a braulta, por q' querendo o d.^o Príncipe celebrar em
 Paris o dito casamento com eu' torneio, nelle entrou com
 a virgã deventada, e recebeu em eu' olho eu' golpe de
 lança, de q' morreu no anno de 1559.

Seu filho Fran.^o 2.^o de Cláudia de Medicy Fran.^o 2.^o
 succedeo na Coroa de idade de 26 ann., co Duque de Gui-
 na, co Cardeal de Lorena seu Irmaõ, agravuytando se da
debil

Descrição de França.

debil Constituição do Monarca, se apoderava do governo e cobrava tod' d'ipoticam. O Rey de Navarra, eo Príncipe de Londe fomentava no Reyno grandes revoltas; o seu intento de destruir a casa de Guisa, se unio com os Calvinistas, dos quays se dir, q' conspirava contra ainda d'El Rey em 1560. sendo descuberta a traizão, foy o dito Príncipe castigado; porém com Francisco segundo no mesmo tempo se tomavam as medidas q' sey, e outros Príncipes tirados tomados.

Carlos 9.

Carlos 9. seu Irmão succedeo na Coroa de França de doze annos, e a Rainha sua Mãe se fez logo declarar Regente. Esta Príncipe nomeou a El Rey de Navarra Tenente general do Reyno, e procurou conservar a união entre as duas casas de Bourbon, e para por esta facilidade com q' concedeo aos Huguenotes, os q' dejavam os sey mais insolentes, e governados pelo Príncipe de Londe, se apoderava de m. Cidades principaes. O Condestavel de Monmercy os venceu junto a Dreux em 19 de Dezembro de 1562, ficando por em prisioneiros os Generaes dos dous Exercitos. No mesmo anno foy a ainda El Rey de Navarra visitado as trincheiras de sitio de Roanem, e no seguinte se ajuntou a paz. Louco de se q' El Rey declarado mayor, eos Huguenotes formando o dignio deo prenderem em 27 de Setembro de 1566 renovava a guerra em q' o mesmo Condestavel os tornou a vencer na Bataha de S. Denis, na qual q' gloriosam. perdeu ainda, de p.

a vida, de sorte q^{ue} Henrique Duque de Anjou, irmão de El Rey, tomou o mando do Exército e na Batalha de Jarnac tirou a vida do valeroso e valeroso Príncipe de Condé; e com a mesma fortuna guardou a de Montcontour; com tudo p^{er} se dar fim a tantos desordens, se ajustou o Cardeal de Henrique Rey de Navarra com Margarida irmã de Carlos; mas parando a este Príncipe, confirmou o Conselho do Duque de Guina, e o do Cardeal seu irmão q^{ue} se com a total extirpação dos Hunguezes se acabaria a calamidade publica, ordenou com notavel segredo q^{ue} em 24 de Agosto se executasse nelle a Eua^l geral mortandade por todo o Reyno. Este violento remedio foy causa de novo mal, e no anno seguinte improudo Henrique o sitio de Roellella; mas tendo noticia de q^{ue} estava el Rey de Polonia partito a tomar posse da Coroa, Carlos faleceu em 1574.

Henrique 3.^o Logo q^{ue} soube a morte de seu irmão, partito secretam^{te} de Polonia, e a sua Coroa dividida em parcialidades. Convocou os Estados do Reyno em Blois no anno de 1576, onde se resolveu fazer guerra aos Hunguezes, e para se ajustou em 1577: por as cousas em mayor confusão, por q^{ue} o Papa declarou incapaz de succederem na Coroa, a El Rey de Navarra, e ao Príncipe de Condé por serem Hunguezes. O Duque de Guina cabeça dos Catholicos sustentou esta sentença, com as armas, Philippe 2.^o de Hespanha appoyava



Descrição de Branca.

pozava esse partido com todas as suas forças no mesmo tempo aos Principes de Alemanha, e os Juizes patrocina-
vud o dou Principes do Sanguẽ. Henrique (propri-
cipio favorido aos Catholicos, temendo depois a grand. au-
blidade do Duque de Guira, procurou entrar em Pa-
viz, mas sendo repellido, se retirou a Estras, onde se
encubriu o seu disgnio, fez lã Tratado de uniaõ com o
Duque, o qual confiado nesta segurança partio p.º Hlij,
a fim de assistir aos Estados do Reyno, e ali se alyzou
m. morto com o Cardenal seu Irmão no anno de 1588.

O Duque de Alaine Irmão de ambos, tomou
o mand. da Liga, e se fez senhor das melhores Bracas
do Reyno. Henrique nad tendo forças p.º resistir ao Duque,
recorreu aos Hunguenses, e se y sitiou Daviz, onde Dagues
Clemente Vade Dominico, pedindo lã audiẽcia p.º lã
Comuniar coura da ultima importancia, lã entregou
algũs cartas, mas apeny o Principi se comecou a ler, lã
pefou o ventre com lã puõda de q.º morreõ no dia seguinte
de 2.º de Agosto de 1589.

Henrique 4.º de
Orleans grande

Henrique 4.º fillo de Antõ de Bourbon Duque
de Vendoma, e Rey de Navarra, soõdo na Corõa, como le-
gitimo descendente por linha recta Marcellina de Roberto,
fillo de Lãr Rey de Franca. Este disgnio era tã
evidente q.º os q.º lã deputarã a p.ºfe, nad alguã outro
fundam. mais, q.º o da sua Religiãõ, e por isto os q.º segui-
ad o partido da Liga Catholica proclamavaõ a lã.

Los Cardinal de Bourbon, com nome de Carlos 10. Depoiz
 da morte deste Principe em 1590, procurou o Duque
 de Mayne, afintido das armas Heptardolas, proceder
 a illygal de seu novo Rey, mas ainda q' esse projecto nal
 chegou a effecto, sempre a guerra continuou com o
 mesmo vigor, na qual Henrique com forças m' in finiti-
 ry ai dos seuy inimigos, alcançou diferentes victorias,
 por um a mayor de totas, capto a segundã a Coroa, sey aq'
 alcançou de si mesmo, abjurando os seuy Exercicio erry
 na Igreja de S. Denis aos 25 de Julho de 1593. Esta
 acção he granjeou a obediencia das principiaes Cidades
 do Reyno, e entrando em Paris em 22 de Março de
 1594. Cu' o estudante, chamado Joal Castel, offerio na
 Cabeça com sua face, no tempo q' se abaxava p' abraçar
 Montigni. Clemente 8 absolueo o d' Principe em
 Setembro de 1595, aq' se seguiu a paz interior do Reyno
 e depois a exterior com Heptardola, q' foyta em Venizy no
 anno de 1598, como tambem com o Duque Carlos Ma-
 noel de Saboya, aq' Henrique casou despojado dos se-
 uy Estados. Soues depoi da primeira q' Henrique
 morreu, q' supposto tinha abraçado a Religião Catholica
 nem por isto se esquecia dos seuyes, q' he foyta os
 q' seguiu a Protutante, concedendo o seu exercicio, e se-
 gurança pello celebre Edito de Marty em 1600, fez
 dissolver o matrimonio com Margarida de Vallois, des-
 casou com Margarida de

Medina

Descoberta de França.

Medicey, filha mais bella de Francisco de Medicey Grão
Duque de Toscana. No seu anno regar, foy
Principe gerou, proucurava estabelecer a ordem, e disci-
plina dos seus Estados fribila, ou alterada com tan-
tas guerras domesticas, e Estrangeiras, q' foy morto na
sua Carroça por Francisco Ravallat em 14 de Ma-
yo de 1610.

Luz 13. o duto

Luz 13. seu filho, de Maria de Medicey,
toceudo na Coroa de Italia de 9. annos debaixo da tu-
tella da Rainha sua Mãe, a qual governou até o
anno de 1614, em q' El Rey foy declarado mayor. Este
Principe depois de soccegar os descontentes do Duque
de Louyny, seu vulto, voltou as armas contra os
Hunguotes, e reduzindo m^{tas} Cidades, alcançou contra
as rebeldes algumas victorias, ablie q' lhas concedes apor,
a qual na duvidosa tempo, por q' o espirito inquieto
dos moradores de Rocella, obrigou a El Rey a invadir
o sitio desta Plaza, q' era o arilho dos Religiosos
quais a defenderial com obstinacão, mas desbaratados
os soccorros, q' os Ingleses lha mandavam, não tiveram
o sitio remedio mais q' o de se renderem aos 30.
de outubro de 1628. No mesmo Inverno passou
Luz a Italia em socorro do Duque de Nevers:
vencesse o de Saboya, q' lha disputava a passagem: obri-
gou o governador de Milas a levantar o sitio de
Caral, e depois o Duque de Nevers, na posse de Mantua

1628 a 1629.

voltou a Franco, castigou reliquias da Religião, e redu-
zio o Duque de Polan q' a sustentava, a sua obediencia
O Alemay aproveitando-se da occasiã de se haverem
aurentado os Francosy de Italia tomara Mantua po-
rem Luis mandou Logo e poderoso Exercito ao mes-
mo Bair, e submettendo a mayor p. dos Estados do Duque
de Saboy, se facilitou, e se concluiu a paz em 1634.
No mesmo anno o Duque de Orleans, descendente do
Cardal de Richelieu, valido de El Rey seu Ormad,
se revoltou co Duque de Lorena q' tomouo seu partido, fo
depois dos Estados, q' se fez no mesmo anno de 1633.
No anno de 1635 declarou Luis a guerra contrao Im-
perio, e Hespanha, q' fo muy sanguinental en aqual o
Francosy fizera grandes conquistas. A revolta dos
Catalay em 1640, q' Luis favoreceu, dando-lhe sua
proteccã, Res facilitou no anno seguinte de Poission,
q' nada logrou mais de douz annos, por q' se fez ao 14 de
Mayo de 1643.

Luis 14. seu filho, de Anna de Austria, se
eadeo na coroa de idade de 4. ann. de baixo da Tutela da
Rayna sua May, q' com felicidade, comecou a guerra de
He o anno de 1648, em q' ajustou a paz de Munster com
o Imperador, mas as divisões interinas, q' comecaras nomy-
mo tempo, facilitara aos Hespanhoz a conquista de Bar-
celona, Edoutray Draes em Flandes. Aos 6. de Ja-
nyro do anno seguinte, foy obrigado El Rey, a Ray-
na

Luis 14. o grande
o Augusto, o Conquig-
tador.

Descripção de França.

na Real Academia de Paris; por esta Real Capital seguiu os partidos dos mal contentes, de q' era Cabeca o Principe de Condé; q' com os mais do seu partido na q'uintad soffreu o poder do Cardinal Mazarino, o qual tal via succedido no valim, ens odio q' tinha ao de Rebelião; por esta d' Ciudad evitou o sitio, de q' estava ameaçada, dando satisfacaõ a El Rey; q' nella se a sua entrada, aos 18 de Agosto. of' nas ostante ainda no douz annos seguintes continuavaõ as discordias, sem q' bastasse retirar-se de Branca o Cardinal, p' soccegar os espiritos, com intento de os unir, foy declarado Luis mayor, e neste principio do seu Reynado alcançou grandes vendagens contra os Rebelles; may quando se corporava alguma tranquillidade, calvada as curas em mayor confusãõ pella volta do d' Cardinal, q' segunda vez deyxou o Reyno. Isto moderno os animos inquietos, e El Rey p' seguiras o soccego de seuy Estado, comecou sua Armisticia generala todos os bastalos, o q' elle d' un lugar ao poder applicava fazer sua guerra contra os Heppandys, aos quaes venceu alguay Batallas, e conquistou varias Cidades, ataly pella negociaçãõ do Cardinal Mazarino, retirou-se de Branca d' Luis de Staro, amboz primeiros Ministros dos d'uy Corty de conclusio apas dos Perincos em 1652, a qual durou até 1667, em q' Luis invadiu o Pais Basco, e a grandy conquista; q' se, he facilitavaõ ajustar com Heppanda a ventajosa paz de Aix La Chapelle em 2 de Mayo de 1668;

1668. may a ambas a ambicões da gloria, de q' este Princi-
 pe era possuido, d'impoz a adacar os Holandezes em 1672,
 com q'ousas suas Supplicioes, q' o Reduio d'ultima extremida-
 de, e consternacão, de q' revoltou ligaram-se com a me-
 ma Republica o Imperador, e El Rey de Hespanha; may
 Luiz sempre victorioso He seu depoy agar, q' se ajustou
 em Nimega no anno de 1678. No anno de 1688, re-
 vogou o celebre Edito de Nantey, de q' ja fallay, enat
 da vovagar may de seu anno, porq' no anno de 1688 os
 Exercitos de França entrara em Alemanha queriam
 reitencia. A revolucaõ de Inglaterra q' soudeo no
 mesmo tempo sustituo novos inimigos a Luiz, porq' rui-
 bendo no seu Reyno a Daquim 2.º, a q' os Inglozes ti-
 ravaõ allora p' aporem na labella de Guilherme
 3.º seu herdeiro, e genro, portendo fazer-lhe restituir,
 eisõ nesta empresa foy mal afortunado, porq' triunfan-
 do dos Aliados, q' sustentavaõ a causa de Guilherme,
 nunca pode restabelecer a Daquim, e foy preciso conclu-
 ir agar de Ryswick ao 20 de Setembro de 1697,
 q' seria may, se os meos, q' se buscavaõ p' se sustentarem,
 naõ Louwifem fido o motivo de se romper, quero dizer,
 o Tratado de republicaõ de Hespanha, de q' ja fallay, e
 tambem refereõ os differentes soccosos, q' Luiz 14.º teve na
 ultima guerra, q' em parte emendou, deixando a Tri-
 lippo seu Neto na pacifica posse do Reyno de Hes-
 panha pella paz de Utrecht, celebrada, como fica dito,
 em 11. de

Descripção de França.

em 11 de Abril de 1713.

No anno 1714 conluiu a de Madrid com o Imperador, e Imperio, e fuluo em o 10 de Setembro de 1715 com 72 annos de Reynado, e gloria.

Luiz 15.

Sucedeo-lhe seu Bineto Luiz 15. filho do Duque de Borgonha, e de Adalgada de Saboya, de baixo da Tutela de Philippe, Duque de Orleans, e prouventem. governa o Reyno de França com may. autoridade q. Luiz 14. lhe dava no seu testam. aq. mesma forma em q. elle administrava todos os negocios.

Dito desta maneira, e com breuidade popular, o q. he o Reyno de França, segue-se dar tambem a breue idea da lora da Gran Bretanha, q. cedendo-lhe na extensão terrestre, o que excede na forca maritima, e por consequencia na riqueza e commercio.

Descripção geral da Grã Bretanha.

A Grã Bretanha é a maior Ilha, & se contee no
mar do Europa; tem por limites ao Norte o mar de
Escocia, ao Alcy dia o da Irlanda, vulgarmente chama-
do o Canal de Inglaterra, q' a separa de Franca;
a Leste o mar Germanico, e ao Oeste o da Irlanda,
ou Canal de S. Jorge. Está situada entre 50, e
56. graus de Latitude, e entre 14, e 32 de Longitude.
O seu comprido de Norte a Sul é quasi de setec.
Contas milhas Inglesas; mas a sua largura, sendo de
igual, he da, de dous a três vezes a provincia
de Cornuilla d'outras, e he de milhas, e em
outras partes somente de cento. Os Romanos, q' a
invadiram no Imperio de Cesar, e posteriormente no de Clau-
dio, e Domiciano, q' a lebow a Conquista, he de
nome de Albion, derivado da palavra Latina Albi
por serem brancas as suas almas Montanhas, q' de m.
longe se deyxam ver dos Navegantes.

Os Romanos succedidos os Saxoiz, e
cites os Dinamarqueses, e depois os Bretos, q' trocaram ^{divida d. Grã} ~~Bretanha~~
o nome de Albion no de Bretanha, a qual se divide
em drey partes, a saber o Reyno de Inglaterra, e Pa-
is de Gally, e o Reyno de Escocia.

Inglaterra

Descricao da Graa Bretanha

- Anglia** Inglaterra aq. El Rey Egoberto Deus esse nome, porq. descendia dos Anguly, Logo da Baixad Saxonia, tem porq. descendia dos Anguly, Logo da Baixad Saxonia, tem
- Limite de Inglaterra** os referidos limites, e o resto q. pela parte do Setentrional confina com Escocia, de cuja fronteira q. se fica ao Norte até a Mda Wiglt ao Algodia tem 330 milhas de Comorido, de Sandwick ao Oriente até a ponta de Cornouaille ao Occidente 280.
- Clima** O Ar se humido, nublado, e frio, e o tempo extraordinariament' vario, de q. nascem serm' sujeitos, a mesma incertancia orço respirar, maynem por isto deyxado Pair deus Tadio, fertil, e bem povoado, costado de rios, e grandes Rios, de q. os principay sã o Tamisa, aq. se da esse nome de q. se q. o Tamis se ajunta com o Iria, perto de Dorchester na Provincia de Oxford, e correndo por ella vay se separar a rido Duckingland, de Middlesex, de Essex, de ar de Barkkire de Surry, de Kent q. se lançam no mar, onde clamad a Dunay.
- Rios** O Medway nasce na Provincia de Kent e entra no Tamisa, pouco distante de sua foz, e apim se naval tem largo curso, e ta' profundo, q. serve p. nullo estarem ancorados os mayores navios de guerra.
- 2** **Tamisa** O Salverna tem sua foz no Pair de Gally, rega as Provincias de Shropshire Worcester, e Gloucester, e se descarrega no mar por dua' bocas ta' largas, q. se clamad o mar de Saverna.
- 3** **Meduacy** O Humber aq. propriam' se naval pode dar nascim', por tomar o nome de Lugar de sua Provincia York, onde se ajunta de variis Rios, e alargado
- 4** **Sabrina** nascendo
- 5** **Alby, Haby, Humber, ombre**

maneira q' fazo Porto de Hull. O Oriente q' nasce na
 Provincia de Staffordshire, pela pelley de Derby, Notting-
 ham, Lincoln e entra no Humber, depois de dividir se
 gl'orra em setentrional e Meridional. O oueste q'
 comeca a ter o seu curso ao sul de Northamptonshire,
 cortada as Provincias de Buckingham, Huntingdon, Cambr-
 ridge, Norfolk e se deyta no mar junto a Lyn. O me-
 nor sal o Vinho ou Tyne, famoso pelo Comercio do Carvão
 q' por elle se navega. O Riode, q' divide Inglaterra de
 Escocia. O oueste q' entra no outro do mesmo nome, e
 o Avon, q' desagua no Saverna. Todos estes Rioes tal vez
 vegam, e muy abundante de peixe, de q' se sigue grande utili-
 dade ao Peixe.

Trintor.
7
8
9
10
11



O Reyno de Inglaterra se divide em quaranta
 Provincias, das quaes dezannos tal maritimas, e vinte lida
 Mediterraneas a saber.

Provincias 40
12
13
14
15

Northumberland cuja capital e a cidade de New-
 castle na rica como Comercio do Carvão, em q' abunda
 toda a Provincia: nella se acla a parte Braca de Ho-
 rwick ponteyra de Escocia, e tem quarenta milhas de
 comprimento, e trinta de largo, e quattocentas effeij frequenç

Northumbria
Nova Castrum ou
Grabocentum.
Barwicum.
Episcopatus Danel
muniç

Devon¹² e sua das Provincias das q' chama-
 Salatinas; por q' os seus Dinpos gozava em outro tempo do
 direyto da soberania, q' hoje esta incorporado na coroa.
 A mayor parte dute Paiz, he pouco fértil, may deyo de
 minas de carvão, ferro, e chumbo. Tem vinte. Anos mi-
 lhas

Descrição da Graça Bretanha

- 16
Dunelmum. Ilha de Cornubio, e hũa de largo com dextro Brequias, e por capital a Cidade do mesmo nome.
- 17
Comitatus vel Ducatus Eburacum. Yorkshire segundo Arcebispado de Inglaterra com m. Rio, e particular o seu terreno, de q. o principal e o Humber. Tem por capital a Cidade de York, rica em. cleya de ouro. A de Hall bem fortificada, e Porto de mar pertencente a esta Provincia, a q. da d. oytenta milhas de comprimento, e setenta de largo com quarenta e cinco milhas de comprimento, e setenta de largo com quarenta e cinco milhas de comprimento, e setenta de largo com quarenta e cinco milhas de comprimento.
- 18
Eburacum
- 19
Comitatus Lincolnienfis. Lincolnshire menor q. d. de mar, e da terra. Tomado o nome da sua Capital. Tem setenta milhas de comprimento, e trinta e cinco de largo, e d. Brequias.
- 20
Lincolnia
- 21
Norfolcia. Nordfolde, eua das grandes Provincias de Inglaterra abundante, e rica pella borda, e diversidade de suas terras, e pella do mar, e he facultad o comercio. Tem por capital Norwich, Cidade aq. a v. e bem povoada, por q. he da d. sette mil e trinta mil e setenta e cinco milhas de comprimento, e trinta e cinco milhas de largo, e setenta e cinco milhas de comprimento, e setenta e cinco milhas de comprimento.
- 22
Norwicum
- 23
Darmasum. Normandia, eua das grandes Provincias de Inglaterra abundante, e rica pella borda, e diversidade de suas terras, e pella do mar, e he facultad o comercio. Tem por capital Rouen, Cidade aq. a v. e bem povoada, por q. he da d. sette mil e trinta mil e setenta e cinco milhas de comprimento, e trinta e cinco milhas de largo, e setenta e cinco milhas de comprimento, e setenta e cinco milhas de comprimento.
- 24
Suffolia. Suffol, eua de q. d. de mar, e da terra. Tomado o nome da sua Capital. Tem setenta milhas de comprimento, e trinta e cinco de largo, e d. Brequias.
- 25
Gippicum. Suffol, eua de q. d. de mar, e da terra. Tomado o nome da sua Capital. Tem setenta milhas de comprimento, e trinta e cinco de largo, e d. Brequias.

Eux

²⁶ **Essex** he m. pingue em trigo, gado, caca, ²⁸ **Essexia**
 puzo, e Asphad. O **Tamesy** a separa da Provin-
 cia de **Kent**; a **Stoura** de **Sussex**. o **Olea** de **Middlef**
 seu, e pequeno **Stoura** de **Oxfordshire**. A sua capital
 he **Colchester** ²⁷ onde edirem q. nasceu **Lucio** o 1.º do **Reino**
Novo. **Constantino** o 1.º do **Imperado**, e **S. Helena** a
 1.ª das **Imperatizes**, q. recebeu a agua do **Baptismo**. O
Ryros de **Portugal** se enriguecem desta **cidade** por
 q. se nella se gasta a grande quantidade de **baeta** q. nel-
 la se fabrica. A **Provincia** tem quarenta, cin-
 comiſas de comprimento, trinta, e ſij de largo, e quatro
 centos, e quinhentys **Arqueguas**.

²⁸ **Kent**. Cuya parte maritima he estéril, e dou-
 tina, supposto q. a **mediterranea** seja m. abundante em
 todo o genero de frutos. Tem por capital a cidade ²⁹
 de **Canthuarie**, ou **Canterbury**. **Arcebispo**, q. conserva **Canthuarie** **Duro-**
 a **Primaria** de **Inglaterra**. de q. o 1.º **Arcebispo** foy **S. Uerum, Dauum**
Agotino, depois de haver convertido os **Saxones**, q. habi-
 tavaſt esta **Provincia**. Em outro lugar he divina, co-
 mo na sua **Cathedral** foy morto **S. Olo** m. A **Pro-**
 vincia tem sincoenta miſas de comprimento, quarenta e
 sette de largo, e quatro centos, e oytos **Arqueguas**.

³⁰ **Suffex** he aſpas estéril, e m. abunda com mi- **Suffexia**
 nas de ferro. Tem por capital **Eleſter**. Tem ſicenta ³¹ **Cicentia**
 miſas de comprimento, vinte de largo, e trezentos, e duas **Arque-**
 guas.

Hantf.

Descriçães da Grã^a Bretanha.

- 32
Hantoniã
- 33
Hantsiro a pingue em trigo, pães, gado, e puxo, por causa dos m^{os} rios. E a regã. Tendo tambem minas de ferro, de Aco. Tem por capital de Sud^{am}er^{on}. Contas-lhe sincoenta milhas de comprimento, vinte e sy de largo, e quatro centas, e quinqu^{as} Braguarias, o seu principal Porto he Portsmouth. De se em outro lugar falarem.
- 34
Portus^{stinum}, ou Portus^{magy}
- 35
Dorsetia
- 36
Dorsetia
- 37
Lincolnum
- 38
Devonia
- 39
Exonia^{Draca}, ou Draca^{Darmon}, niavum
- 40
Plimutlum
- 41
Dermutla, Der^{ter}onium
- 42
Cornubiã
- 43
Plamutum
- 32
Hantsiro tem minas de carvão e nella se fabricães certas especies de panes e arajas. E he da grande luro. A sua capital he Ex^{ter}cia da principay Cida^{de} de Inglaterra pella sua extensação comercio, erigida, e aly contribue o grande, e seguro Porto de Plimouth, como tambem o de Dartmouth. A esta Provincia se da sincoenta milhas de comprimento, quarenta, e cinco de largo e trezentas, e noventa, e quatro Braguarias. A Ilha de Lundy, situada sincoenta milhas ao Noroeste, faz parte da mesma Provincia, e na he contão mais, q^e sinco milhas de rodeo.
- 42
Cornubiã he a Provincia mais occidental deste Reyno, em cuja ponta fica o Porto de Balmouth, de donde partem os Paquetes p^o Portugal, e Spanha. O mar o rodea da parte do Norte, do Sul, e do Oeste; e esta guã
- 21 separ.

si separada da precedente & elle demora a leste pello Rio
 Camer capim fica formando uma verdadeira Península:
 pouco fértil por ser toda de Montanhas, mas el'ya de excelen-
 te estanho, e cobre, de q' os seus habitantes fazem grande co-
 mercio.

Esta Provincia teve em outro tempo seuz Princi-
 pios, ou Condes particulares, at' q' Egoberto, Rey de Inglaterra
 tomou em 818. a Langueitau, e Duarte 3.º a Duadau p'lo
 mais bello, pello q' os Primeiros dos Reis da Graia Brita-
 nica nasceram Duques de Cornouaille.

Os geographos heo
 d'ad setenta milhas de comprimento, quarenta de largo, e cen-
 to, e trezentas milhas de circunferencia.

A sua capital he ⁴⁴ Lan-
 caston, della dependem as Illas Sorlingas ⁴⁵ *Anglicum*

as chamadas de Silly. Estas situadas na Costa occiden-
 tal desta Provincia, e na entrada do Canal de Irlanda,

d'onde milhas distantes do Cabo de Lerard. A prin-
 cipal he a de S. Maria, com um Castello, q' nella se uantou

Carly 1.º. As mais sah' seuz arredores, em q' m.º. uery
 naufragas os q' uim buscar o canal de Inglaterra.

⁴⁶ Sommersetshire, produz m.º. trigo, pastos, elum-
 do, e cobre. A sua capital he Bristol, q' dezois de Londry

se conta pella primeira Cidade de Inglaterra, tanto na
 grandura como no comereio. Esta situada sobre o Rio

Euon, q' he de o Porto, ca m.º. gente q' uay tomar os bar-
 nos de a de Bath, situada nella Provincia, tambem d'

enriquece. Tem sincoenta milhas de comprimento, quaren-
 ta de largo, e trezentas, e setenta, e sinco de circunferencia.

Montm.

44
 45
 Silurum Inseta

46
 Somersetia
 47
 Bristolium
 48
 Dacia

Descripcion de la Gra^a Bretaña.

49
Comitatus Mo-
nasteriensis.

50
Monumensia.

51
Comitatus Ber-
trandi.

52
Cestria

53
Comitatus, vel Du-
catus Lancastri-
ensis.

54
Lancastria

55
Cumbria

56
Castrolem. ou
Lagvallam.

57
Westmaria

58
Orulesia.

49
Monasterium. Es en outro tempo pertencida a
o Pair de Galley. E a cleya de Bourges. Fertil. Tem por
Capital Montmoutl com duas pontes sobre doo Rio. E
a fozem nã agradavel. Dada lãe vinte e cinco milhas
de comprimento, vinte de largo, e cento, e vinte e sete
quartas.

51
Cestria regada de varios Rios, produz m^{te}
partes, e sustenta infinito gado. Tem duas Condy par-
ticulares. E vivida, como soberano; mas por morte do Con-
de de Leicester, se unio a Coroa, e nem por isso deixou
a Provincia de conservar seuy antiguo privilegio. A
sua Capital he Cestria Dotta de mar, tendo quarenta,
e cinco milhas de comprimento, vinte e cinco de largo, e cento
e cinco, cleya frequentada.

53
Lancastera dize tambem Du^a das Provincias
de Latina parte estevil, e parte abundante. Nella vive
em grande numero de catholicos. A sua Capital he Lan-
caster, dada lãe quarenta, e cinco milhas de comprimento, vin-
te, e cinco de largo, e cento, cleya frequentada.

55
Cumbria
56
Cumbria
Cumbria land fertil em partes, gado, trigo, minga
de elumbo, e larvas. Tem por capital Carlisle: Tem
cincoenta milhas de comprimento, vinte, e cinco de largo, e cin-
coenta, e oito frequentada.

57
Westmaria
58
Orulesia.
Westmorland, Pair de montanhas, sapay, e lar-
gos, e por consequencia estevil. Tem por capital o lugar
de Appleby, tendo duas milhas de comprimento, vinte, e qua-
tro de

Descriçao da Graça Britanica

66
Nidem

degado, peixo, e caça. Tem por Capital a Cidade
de Cambrij. Algum gentileza q' a sua Universidade
existe de goy dos Romanos, mas não se duvida de q' sejam
antigua. Nella se acham deassey Collegios, e cada um sus-
tentam certo numero de Collegiaes, e estudantes q' vivem em
formosos Estatutos, q' lle deoam os seus fundadores. Entes de
dozto Mestres, ou Leites, q' ensinam a Theologia, Philo-
sophia, Direito, Medicina, Mathematica, e todas as linguas
mortas. O Duque de Sommerset he o seu Chanceler,
ou governador, por em so o vice Chanceler tem obrigação
de assistir na Universidade. A segunda Cidade desta Pro-
vincia se chama Nely, cujos Reinos lograd o privilegio
da soberania, ate o Reynado de Henrique 8. q' os unio a
Coroa. Finalm^{te}. a mesma Provincia tem trinta, e cinco
milhas de comprimento, vinte, e cinco de largo, e cento, e trinta,
e seys Brequeias.

67
Ely. Helia

68
Comitatus Davriem-
118.

69
Darbin

70
Comitatus, uel Du-
catuq' Glocestrien-
119.

71
Glocestria, ou
Galvornia.

Darbinshire q' toma o nome da sua Capital Dar-
bin. Abunda em trigo, e panes, com m^{to} minas de Carvão,
e Chumbo, e tem trinta milhas de comprimento, vinte, e cinco de
largo, e cento, e seys Brequeias.
Glocestershire Summum pingue, com m^{to} minas
de ferro, e aço, e vegeta de varios N^{os}. Tem o nome da sua
Capital, e lle da vinte, e seys milhas de largo, e cincoenta de
comprido, e deuzas, e cinquenta Brequeias. Este feo o titulu q'
tomou da Dinna, o filho do Imperio, Anna de Dinamar-
ca, depois Rainha da Graça Britanica.

Hunting

⁷² Huntingdonshire, cujo termo temo m. Sepay, le ⁷² Comitatus Hun-
 agradavel, e fértil. Tem por capital ⁷³ Huntingdon: vinte ⁷³ dingtoniensis.
 e duas milhas de comprimento, e deoyto de largo, e se Herda, em uo ⁷⁵ Huntingonia
 frequentia.

⁷⁴ Hartfordshire abunda em todas as cousas necessarias, Comitatus Hertfor-
 A sua capital e Hartford. Tem vinte e cinco milhas de ⁷⁴ diensis.
 comprimento, e trinta de largo, e cento, e sessenta, e syz, frequentia ⁷⁵ Hertfordia.

⁷⁶ Leicestershire produz m. Carvad, e quarenta e qua- Comitatus Lycin-
 tidade de gados. Tem por capital ⁷⁸ Leiceter: trinta milhas ⁷⁶ tronsis.
 de comprimento, e vinte e cinco de largo, e cento, e noventa, duas ⁷⁷ Licensis, Lyng-
 frequentia. ⁷⁷ tina, Leigara.

⁷⁸ Middlesex, sendo pequena, basta p. os mayor ⁷⁸ Middlesexia
 p. os outroy sex por capital a Cidade de Londrey, de syz ⁷⁹
 e se para particular menas: Esta Provincia e summa-
 mente fértil, e rica. Da. l. l. vinte, e nove milhas de compri-
 do, de syz de largo, e duzentas frequentia.

⁷⁹ Northamptonshire m. povoada, e lya de esteve- Comitatus Nor-
 ra. Abunda em trigo, gado, e boquey com algu' sal- ⁷⁹ thamptoniensis.
 petro. A sua capital tem o mesmo nome: quarenta e ⁸⁰
 cinco milhas de comprimento, vinte de largo, e cento, e ⁸⁰
 syz frequentia. ⁸⁰ Northantonia

⁸¹ Nottinghamshire aspa pingue. Tem por capital Comitatus Noting-
 Nottingham, p. syz pinal do Mariscal de Vallard por ures ⁸¹ hamiensis.
 so de setto anno. Da. l. l. quarenta milhas de comprimento, ⁸²
 vinte de largo, e cento, e sessenta, e syz frequentia. ⁸² Nottinghamia.

⁸³ Oxfordshire e lya das mayz agradaveis Provin- Comitatus Oxoni-
 cia ⁸³ ensis.

Descrição da Grã Bretanha

84
Oxonia ou Oxoni-
um

cia de Inglaterra. A sua capital se encontra em toda a Europa pela Univerſidade. E nella fundou Alfrido⁸⁴ pelos annos de 895. Bem deſto Collegio, a guiza as tem dos Collegiay ſententia mais de mil eſtudyantes com diſciplinay, ou Profeſſores em todas as Cienciay, artey e linguas. A Bibliotheca e publica e copioſa, eſingulas pello manuscryptay, e nella ſe aceda. Dyoniſ da Duque ca do Duque de Normã, elegio a Univerſidade por clarear ao Conde de Harw. Ormal do mesmo Duque. A Provincia tem quaranta milhas de comprimento, e vinte de largo, e duranta coſtenta Fregueſiay.

85
Aurlandia

86
Comitatus Saloni-
enſis

87
Oclomund

88
Saloxia?

Aurland⁸⁵ a mais pequena Provincia de In-
glaterra. Bem por capital Da Kent⁸⁶: doue milhas de
comprido, e nove de largo, e quaranta, coſto Fregueſiay.

Worſhire⁸⁷ e o Rio ſavona divide em duas party,
e fertil em trigo, suada, minas de ferro, e Carvad. Bem por
capital S'treawſury. Cidade de m Comercio e da elle trin-
ta milhas de comprimento, e nove de largo, e cento, eſtenta
ta Fregueſiay

89
Comitatus Staſſer-
dianſis

90
Staſſordia

91
Surreia
Surregia

Staſſordſhire⁸⁹, cujo terreno diſſere n' bmdo ou-
tro. O do Norte e monta ulco, e eſteíl, e do meyo pro-
dur trigo, pastoy, Carvad, e outras cou ray n' utiſy as comer-
cio. He regada de varios Rioy, e bem por capital S'taſſord:
quaranta, e quatro milhas de comprimento, e vinte eſte de lar-
go, e cento, e vinte Fregueſiay.

Surrey⁹¹: e interior desta Provincia e eſteíl,

Cajſſus

sua extremidade, das abundancias. Tem por Capital a
 Cidade de Guildford, e parte de arrabalde de Louisy, aq
 chamaõ Southwark, pertence a esta Provincia aq dal
 trinta, e cinco milhas de comprimento, e vinte, e duas de largo,
 e cento, e quarenta e quatro leguas.

92
 Silfurdia.

93
 Comitatus Warwic
 Censy.

Warwickshire, dividida pelo Rio Avon. Tem
 por Capital Warwick, e junco della se ve lu' rochedo, q
 chamaõ Guydoctef, onde dizem q Guãdo de Warwick,
 o Hercules de Inglaterra, se recolhera, depoy de fazer
 grandy acçõs, e edificava lua' fortaleza p.^a alli aralar
 os seus dias.

94
 Warwickum
 95
 Biltônia.

Wiltshire. Esta Provincia he celebre pelas
 suas Dunas, ou turdes, Colonia, em q punta lu' infinito
 numero de gado. Tem por Capital a Cidade de Salis-
 bury, cuja Cathedral se julga ser lu' dos mayz magnific-
 os edificios de Inglaterra. A Provincia he m. por-
 til, e agrada vel, tem quarenta milhas de comprimento, e
 trinta de largo, e vinte, e quatro leguas.

96
 Salubaria

Worcestershire, ha de m. trigo, p. qto ga-
 do, p. qto, e sal mineral. Tem por Capital Worcester
 Cidade rica e bem povoada. O seu comprimento he de trinta,
 e cinco milhas, a sua largura de vinte, e cinco com cen-
 to, e cincoenta, duas leguas.

97
 Comitatus Wyr-
 niensy.

98
 Wgornia
 99
 Comitatus Wyr-
 niensy.

100
 Herefordia

Herefordshire, he m. pingue em seada, de
 q se faz a serveja, q he da lu' grande comercio, e tem por
 Capital Hereford. A segunda Cidade, q chamaõ das Al-
 bury.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Descriçãõ da grã Bretanha.

ban, ou Albano, tomou o nome de Sãl Albano, primy-
ro Monny de Inglaterra, e era a principal, e requisiti-
ma Abadia dos Monjes de S. Bento. A Provincia
tem trinta milhas de comprimento, vinte e seis de largo,
e cento, vinte frequençias.

A Cidade de Londres.

102
Londinum

A Cidade de Londrey, ou London¹⁰¹ É a capital de to-
do o Reyno. Esta situada em 50 graus, e 30 minu-
tos de Latitud Setentrional, e dista do mar 68 milhas.
Estende-se do oriente, p. o occidente ao longo do Sa-
meiry por espaço de oytos milhas; may arua largura p. o
setentrional a geray de duas, e em parte de meoç.
O Ingleyz guernem p. Londrey, naõ se compita may ex-
ceda, a Cidade de Paris; porẽm tendo redonda a sua
figura, ea de Londrey ajuntando-se com a Cidade de
Westminster, fica a sua meya sua, naõ admitem com-
paracãõ. Estas ultimas compoõdo eua se poucaçãõ ain-
da q. com differenty jurisdicções, tem cento, e trinta, e sin-
co frequençias, comprehendidas as do douz arrabaldes. Con-
ta-se. He duas mil ruas entre grandes, e pequenas; e cento,
e vinte mil caray, aq. dad nove centay, e trecenta mil pes-
soay. A Cathedral de Londrey, com a invocaçãõ de S.
Paulo, he o vntissimo Templo, novam. edificado, depu-
is q. em 1666 se queymou com may de quatorze mil
caray; may naõ tem a regularidade q. mercia ad espe-
ra

Ruas de Londrey

Caray
Pessoay.

224

za) q' nella se fez em 1699. Consumio tambem o p-
go o Palacio de Whitehal q' era a residencia dos Reys de
Inglaterra. pello q' hoje vivem no de Sãs James, q' a
penas pode ser casa delu' particular. Doucey se a clã
nossa grande cidade, q' mercad se referida, por q' a mai-
or parte dos Cavalhyros reduiram as suas grandy cas-
ras a pequena morada, p' as alugarem, em q' se tem con-
sideravel renda; por em as suas quintas, onde gastad a
mayor p. do tempo, das magnificas, e nellay vivem com
explendor de consueito dos Estrangeyro, por q' nas pas-
sadas de Londrey.

Para o servico desta Cidade ha sette centy
cothy eduerntas cadeiras de mar, q' se alugad, p. o
do Vno tres mil duros delu' edochy Lameny. O Olla-
vio elegad atla a ponte de Londrey, e junto della estada
Alfândega, e lay, onde com grande facilidade se car-
regad, e compactad as mercaderias. A Dolca, ou lugar
aonde se ajuntad os Mercaderes, q' ajuntarem os seus ne-
gocios, he em grande edificio q' certo Mercador edificou
a sua conta. O Largo ou Atrio quadrado, q' se he
mella comoda Cappella de L.ª he ornado com as Es-
tatuyas dos Reys da Graua Bretanha, e rodeado de fey ar-
cos, q' se agunt se recolta da chuva. Alli tem os
mercaderes delada Naçã o seu lugar p' q' finalme
os posad a chor entre tad grande numero de despozas
galarias, q' estã p.ª cima dos ditos arcos, estas se fey
de

Descriptal de Graa Britania.

de vendas, como o sah todas as ruas de Londry, excepto as nove Graças, q' tem, e assim se pode dizer q' Londry e mayor tua Citta q' sua Cidade. Toda a defensão da Cidade consiste em sua Cidadella com suy Baluarte e fosos, clogos de agua, porem serve mayor de Archivo, Armarem, cara de moeda, q' de segurança.

Segunda parte da Graa Britania.

A segunda parte da Graa Britania e o País de Wally (q' vulgarmente se chama de Galley, e da os Principes de Principes aos Brimogentry da Graa Britania. Este Principado na parte Occidental do Reyno de Inglaterra, e confina pelo Setemprial com o mar de Irlanda, pelo Oriente com os Condados de Chester, Hereford, Monmouth, e outros mais, e pelo Allyria e Doente com o mar Oceano. Este País do Setemprial e o Allyria por espaço de cento e vinte milhas, com quarenta de largo. Este País teve sey Principes particulares atleq' Leolin, negando a homenagem, q' devia tomar a Duarte 4.º no dia da sua Coroação, elle lhe declarou a guerra, o venceu, e o matou em sua Batalha, e des de este tempo, nad se ficou unido a duto Principado; porem Duarte por grangear o amor dos novos vassallos, quiz (q' Rayna) sua mulher desca o mundo Duarte 2.º na Cidade de Caernarwan, Capital do País.

O dito Principado se divide em duas partes se
temptation

Descripção da Graui Bretanha.

temporral e Meridional: a guay se subdividem em do-
ze pinguenas Provinçias, a saber. A Illa de Angley, ¹ Alona
& esta separada da Provincia de Caernarwan pelo
Rio Allen. He pouca fértil. Tem setenta milhas de Cris-
taes, comprehendendo setenta e quatro Breguenias, e tem por Ca-
pital a Cidade de Bricumarij. ² Aemarij.

Caernarwan. ³ He situada ao meyo dia de Angley
com setenta e oito Breguenias. Tem por capital a Cidade q
He da o nome, situada sobre o Allen, Porto de Alar.

Dembig. ⁴ Tem ao Oriente a Provincia de
Flint, e ao Occidente a da Caernarwan. Comprehende sin-
coenta e seis Breguenias, e tem por capital Dembig, Cida-
de de commercio, com um forte Castello, may doentia, por cau-
za da sua má situacaõ. ⁵ Flintum

Flint esta situada ao Oriente de Cheshire
e ao Occidente de Dembig. Contem vinte e oito Bre-
guenias: He cheia de montanhas de donde se tira guarantida-
di de chumbo, e de Carvão. A sua capital he Flint. ⁶ Alwinia

He m limitada, e os mayr lugares he correspondem. ⁷ Briclinia

Merioneth esta ao Allydia das Provincias
de Caernarwan, Dembig, e Lir, e tem um montanhoso
e contem quaranta e sete Breguenias, e a Cidade de Men-
gomery he a sua Capital.

Brocknox ⁸ ao Oriente de Hereford. He cor-
tada de montanhas, cujos vales sad a fha fértil, e da He
setenta e duas Breguenias com a Cidade de Brocknox por
Capital

Descrição da Graça Britânica.

8
Comitatus Ma-
vrountinij.

Capital, situada na boca do Rio Hodnei, e 2^{da}
Cardingian situada sobre o mar de Irlanda
ao Poente. Com as Aldeyas de as Províncias de Pem-
brok, e Carmarden; ao Levantado do Brecknok, e
Montgomery, e ao Setentrional de Marionett. Abun-
da em partes com m^{tas} minas de chumbo, e de cobre, e
de contos de prata, e de ferro. A sua capital
do mesmo nome, está situada junto ao Rio Cowy, e
é cercada de antigas muralhas.

9
Clamorgania

Carmarden; confina pelo Poente com a
Provincia de Pembrok; ao Setentrional com a de Cardin-
gian; ao Levantado com a de Radnor. He aflu-
rentil com as mesmas minas, e contos de ferro,
e de prata. Com a cidade de Carmarden por principal, edi-
ficada junto do Rio Towy.

10
Pembrochium

Glemorgnan, estende-se entre as Provincias de
Montmontil ao orientado e de Carmarden ao Poente,
e de Brecknok ao Norte, e assim se aboca do Rio
Laverna ao Aldeyas de Contos de prata, e de ferro,
e de cobre, e de contos de ferro. A sua capital
Cardiff, situada junto do Ca-
u, e de la dom Porto.

11
Pembrochium

Pembrok ao Occidentado de Carmarden es-
tá quasi rodeado do mar, e todo o seu territorio he abundan-
te. Contem quarenta e cinco Aldeyas, e a cidade de
Pembrok he a sua capital, situada em sua estreita ponta
do Porto de Milford.

12
Radnor

¹² Radnor esta situada entre as Provincias de He-
 reford, e Shrops ao Oriente, e as de Cardingnard, e Breck-
 nok, ao Occidente. Este Provincia he a mais estendida
 da Irlanda, pois a sua Cidade Capital he do mesmo nome.
 He pouco consideravel, e com tudo a dita Provincia contém lin-
 te e sinco Brequias.

A todo este País de Galley se dá trezentas mil al-
 mas, e paga de taxa sobre as terras quarenta e tres mil setecenta,
 e sincoenta caraus Libras Esterlinas. Atendaq o Princi-
 pe de Galley tirad delle he pouco consideravel. Guikerm
 S. a qua dar com a jurisdicãõ ao Conde de Portland
 seu valido. mas como os Aloradory se vierã guixear a
 o Parlam. Jurisdoes Guikerm e offeyto desta menes p.
 he fazer outra nad menos consideravel q. a renda, porq
 he de todo o Bairro de S. Jamy, e as caraus he pagas
 pro, e lle vem a ficar a cada do tempo, porq os particelary
 aforarã o terreno p. nelle edificarem, e assim se diz q
 eu dia he vierã a render sincoenta mil Libras Esterlinas.

Terceyra parte da Graã Bretanha.

A terceyra parte desta nobre Ilha, ou Graã Bretanha he
 o Reino de Escocia, aq os suy primerys habitadory clama-
 raõ Calidonia, de qoy Albania, e ultimam. Scotland. Vem
 por limites a Leste o mar de Alemanha, ao Norte o oce-
 ano Settemtional, e o Estreyto de Picteland q a separa
 das Ilhas Orcadas; a o Oeste o mesmo mar, e as Ilhas
 de Scotland

Descrição da Graça Britânica.

de Westernen; divide-se de Irlanda pelo pequeno Estreito de Cantir, de Inglaterra, e elle fica ao Sul pelo Rio Teus. Os Geographos Hebrás de comprimento, desde o Cabo de Dungenly ao Setentrion, até Littlem ao Allydia, guarni trezentas milhas, e de largo cento e vinte; desde a ponta de Bouguan ao oriente, até a ponta de Ardná ao Occidente.

2

Os Rios principaes de Escocia são cinco, o Tyne, he como ja disse, separa este Reyno de Inglaterra, e corre do Oeste p.^o Este, e se lanca no mar Britanico. O Forth, e o maior, nasce na Provincia de Mensel, e faz o seu curso p.^o Oriente, entre as Provincias de Dife, e Lothian, até q.^{ue} deragua no mar. O Tyne, e a sua foz, na montanha de Vento Hill, se deyta no mar de Irlanda. O Uay, q.^{ue} sale do Lago, he do nome na Provincia de Athol. Albin, rega a dos Athol, e Perth, onde entra no mar.

3
Artatuaria

4
Gloha

5
Paviu

Este Reyno se divide em trinta e cinco pequenos

6
Meridionay
Provincias

na Provincia, q.^{ue} o mesmo Rio separa em Meridionay e Setentrionay.

7
Gallovidia

Galloway, Gallovidia, Galdia, confina pelo Allydia, e Doune com o mar de Irlanda; pelo Setentrion com as Provincias de Carwick, e de Kille; pelo Levante com a de Westdale, tendo ao Doune sua Provincia, chamada o Reguo de Galloway, e antiquam.^{ente} Novantum Clersonesey. A Provincia se divide em duas partes Alta, e Baja. He aq.^{ue} a foz. Com varios Portos de mar

de Mar, de q^o principal he Kerkubright.

Widdale, q^o toma este nome do Rio Witle. ⁸Wittio
mo se differa valle de Wite, tem ao Oriente a Provin-
cia de Armandale; ao Occidente a de Galloway; ao Or-
te o Bain de Clydesdale, e ao sul o Golfo de Solway,
lugar may consideravel, q^o e de Dunfry, situado na
boca do dito Rio.

Annadale, Annadia, he cortada pelo Rio An-Annadia ²Wodwin
nao, q^o he da o nome. Tem por limites ao Levante o ^{ou Pedonia}
Bain de Eskedale; ao Douro a Provincia de Widdale,
ao Allydia o Golfo de Salway, q^o a separa de Ingla-
terra. A sua principal povoação he a Cidade e
Castello de Annan, situada na foz do Rio, q^o he da o
nome, e he de pouca consideracã.

Todesdale, q^o toma este nome do Rio Tidel. ^{10.}
He fronteira de Inglaterra, ou p^o milles dias, Ingla- ^{Tidudalia.}
terra a aborda pella parte do Allydia, e Levante. O
territorio de Eskedale pella Occente, e pella Setentrion
e de Civedail. As duas nações disputarã no tem-
po a propriedade desta Provincia, q^o foy julgada aos
Escocçes, depois q^o Jacques I. subio ao Throno de Inglaterra.

Widdale ¹¹fronteira de Inglaterra, esta situa ^{Peruvia}
da junto ao Rio Wite. Confina com as Provincias de
Merle pella Setentrion, com a de Northumberland pel-
lo Allydia, e Levante. He fértil em trigo, e pastos, e os
lugar may consideravel he de Norbunjo.

M. R.

o Oceano ao Oriente. A sua Capital he São Andrey,
 q' afor grande com um bom porto de mar.

Stratford estende se entre as Brouincias de Athol, ¹⁷
 e Broad-Albain ao Norte; a de Berstl ao Oriente; e de ^{Strathernia}
 Montleith ao Occidente, e sul. O Rio Eme a corta
 por toda a sua extenção, q' he de tres legoas com quatro de
 largo, cobertas de montanhas, e Bosques, tem por capital
 a Cidade de Abvnetly, situada ao loço do Rio Gay.

Montleith tem a Brouincia de Gise ao Levant. ¹⁸
 he a de Lenox ao Poente; a de Broad-Albain, e Strath-
 thern ao Setentrional, e de Serling ao Myrdia. Ca-
 rem. He tres legoas de comprimento, e quatro de largo, de q'
 Dumblin, situada junto do Rio Allan, he a capital.

Strling, confina pelo Setentrional com as ¹⁹
 Brouincias de Montleith, de Gise; pelo Nascente com
 a de Lothian; pelo Myrdia com a de Clydesdale, e pel-
 lo Poente com a de Lenox. Esta Brouincia he bellas
 e pingue, tem oito legoas de comprimento com tres de largo
 e por capital a cidade do mesmo nome com um grande
 e forte castello, situada junto do Rio Conk. Neste
 lugar pueras os Romanyos termo a sua conquista,
 e nelle comecarao o natavel muro, q' se erandio atho
 o Golpilo de Cliel p. se defenderem das incursões dos
 Barbaros.

Lenox tem ao Occidente o Pais de Ar- ²⁰
 gill, ao Myrdia o de Cunningham; ao Oriente o de
 Mont

Rescripto da Gra'd de Bretaña?

Shenteit, e Straling, ao Setemprial o de Broad=Al-
bain, e por Capital a cidade de Dumbarton, situada junto
do Rio Luan, com um Castello dos mais fortes da Eu-
ropa. Nesta Provincia ha a do grande Lago Le-
mondo, enella comeca as celebres montanhas, a q' os
antigos chamava Gramptay.

21
Lornia

Lorn²¹. he a par grande, confinada pelo Levan-
te, em todo dia com o monte Crautybam, e Provincia
de Argille; pelo Setemprial com a de Docobar, e pelo
Poente com o mar Occidental, sem algum lugar confi-
davel.

22
Argatlelia

Argille²², Argatlelia esta situada na parte
Alto meridional, confinada com o mar de Irlanda pelo
Occidente, com as Provincias de Lorn pelo Setempri-
al; pela de Lenox pelo Oriente; com o Golfo de
Clyd pelo Altydia; os seus principaes Lugares sã:
Innewary, Dum. Toda a Provincia he rodeada
de grandes rochedos, e de sette Golfos, a q' os naturaes
chamão Lagos.

23
Cantira

Cantira²³, ou Cantira, q' em outro tempo se
chamou Caput terra, estende se em forma de Penin-
sula do Setemprial p' o Altydia de sorte q' se fi-
ca separando de Irlanda por um estreito de cinco
legoas, e he contigua da Provincia de Knardail por
uma lingua de terra de mil passos. Nella naõ ha
algum Lugar, q' nunca se respira, e poro q' na sua Costa

Leptala

se faça a pesca do Arengue.

Cunningham²⁴, Cuninglamia, confina com a
 Provincia de Lenox pelo Setentrional; com a de Clyd-
 dale pelo Oriente; com a de Kile pelo Allyo dia e
 como Golfo de Clydd pelo Occidente. A sua capi-
 tal he Laris, situada junto ao mar.

²⁴
Cunninglamia

Clyddale²⁵, Glotiana, tem por limity as Du. Glotiana
 vicijs de Sterling, e Lenox ao Setentrional; ao Levante
 as de Lotlian e Cuidale; ao Allyo dia Nitidale; e
 ao Poente a de Cunningham e Kile. Tem por capi-
 tal a Cidade de Glasgow, situada sobre o Rio Clyd
 em Latim Glotta, cujos moradores chamados os Territorio
 o Parairo de Escocia, por ser fertil, e saudavel.

²⁵

²⁶
Cilla o fersualia

Kile²⁶ Kilia situada na Costado Golfo Clyd.
 Tem por fronteyra ao Levante a Provincia de Clyddale,
 ao Setentrional a de Cunningham, e a de Carruck, e de
 Galloway ao Allyo dia. Divide-se em duas partes Kile
 Neal, e Kyle Stewart. A Cidade de Alox he a prin-
 cipal, e de fcaada na boca do mesmo Rio, em um terreno de
 area; mas o Porto he qñta bom.

Carrick, Carrickal; tem ao Poente o Golfo
 de Clyd, a Provincia de Galloway ao Allyo dia; e a
 de Kile ao Norte; e ao Leste; sem algu lugar q me-
 nea referir-se.

²⁷
Carrick

Locabar o Oceano abunda p^o Norte; as Du. Lagunbria, ou La-
 vinnij de Murray, e Atiol a bordal pello Leste; a de Len-
 cubria

²⁸
Lagunbria, ou La-
cubria

nd

Descrvaõ da Graõ Britãna.

na pello Sul, e o Estreito de Skie pelo Oeste. He de
ja de Lagos, matos, e montes, sem algu lugar conside-
ravel mais q' Innerlocti, q' El Rey Guiherme 3.^o mandou
fortificar.

29
Albania

Broado Albã²⁹ q' tambem se clama Broad. Aladã
q' quer dizer Alta Albania. Tem por limites ao Setentrional, e
a oriente a Provincia de Arbol, e ao Occidente ad Locabar,
e ao Meyo dia ad Lenox, de Montestil e Stralern. Esta Pro-
vincia nad tem lugar algu consideravel; e tambem claya
de Lagos, de q' principal he o Gay, donde saco o mendo
nome.

30
Atolia

Atol³⁰, Atolica, situada ao pé do monte Grental-
bain, tem por limites ao Levante o Condado de Gourey, ao
Poente a Provincia de Locabar, ao Setentrional a Provin-
cia ou Baie de Bodenort, e ao Meyo dia as Provincias de Pest
Stralern, e Albani. Esta claya de Lago, e por esta causa he
mal povoada, o seu lugar o mais principal he Olair.

31
Berthum

Bert³¹ he a ilha pequena, e dividida pelo Rio Gay, con-
fina pelo Levante com a Provincia de Angu, pelo Poente
com ad Stralern, pelo Meyo dia com ad Bifo, e pelo se-
tentrional com ad Arbol. Adita Provincia he tambem
m' furtil, e tem por capital a Cidade de Bert, situada sobre
o Rio Gay. Nella se corouava antigam o Rey de Es-
cocia em lua Cadura de pedra, q' Berqu, conforme a tradi-
caõ trouxera de Irlanda. Eduardo 1.^o a fez Leua
Inglaterra, quando subjugu o Reyno de Escocia, de forte
q' mel.

que nella se coroou Logo os Reis da Graa Bretanha, como Rey do 4º Reyno.

³² Stratlnaem, cleya de lago, boquey, montanhas, e pouco povoada. Tem por Confiny ao Setentrional, e Ponente o Oceano: ao Levante a Provincia de Caithness, e ao Myo dia a de Juteland.

³² Stratlnem

³³ Merns, Mernia, que se estendo ao longo da costa do mar de Alemanha, entre a Provincia de Marn ao Norte e a de Anguy ao Sul. Tem nove legoas de comprimento, e cinco de largo pela terra dentro e por capital Brui. Possui mar.

³³ Mernis ou Mernia

³⁴ Marn, citta de este de Levante p.º doente, entre o Douy Rio Don, e Di, sendo por Limite ao Setentrional as Provincias de Duguan, e Murray, ao Occidente a de Madenul, ao Myo dia a de Anguy, e Merns, e ao oriente o mar Oceano. Da-lhe vinte e duas legoas de comprimento, com tres ou quatro de largo. A capital desta Provincia, se na d'uxa de ser fértil em m.º fructo, e a Cidade de Aberdeen.

³⁴ Marnia

³⁵ Buclan, ou Duguan com o titulo de Condado, e pela parte do Levante, e Myo dia a costa o Condado de Marn, como tambem o de Murray pelo Myo dia, e desde ter nove legoas de comprimento com dez de largo. He pouco povoada, e fértil em parte. Nella se achá sua caverna cujas aguas se purificad, e na sua Ribeyra se puca m.º salmas, como tambem nas suas cotas, m.º alambre, e a sua capital Cidade tem o mesmo nome.

³⁵ Buclania

Murray

Descripção da Graa Bretanha

36
Murray.

³⁶ Murray estende se por espaço de trinta legoas do Oriente p.^a o Occidente. Tem o mar do Norte as Setentrionais; a Provincia de Buckland ao Levante; e de Madenock ao Allyodia e de Don ao Ponente. A sua Cidade Capital he Elgin. Esta Provincia he das mais pinguis do Reyno de Escocia, regada pelos rios Spey e Oryne ao Oriente, e Kairne ao Nascente; e Ganderne ao Allyodia, o qual desagoa no Oceano.

37

³⁷ Madenock, Madnacla, Badenocla, e alguys comprehendem na Provincia de Murray, esta citada pelo Rio Spey enad tem alguys Lugar consideravel.

38
Dow.

³⁸ Dow, he das mais ricas e tambem das mais civeis, e montanhosas Provincias de Escocia. Tem por Limite o mar de Alemanha ao Norte; o de Irlanda ao Setentrional; as Provincias de Strathem, e Sutherland ao Allyodia; e de Murray ao Ponente. A sua Capital he Cawvee, fozinha situada em hu valle fértil, e agradavel.

³⁹ Invernen, e olla p.^a o douy mar. Tem ao Norte a Provincia de Madenock; e ao Oeste ad Murray. Nella se adia o Lago Ornce, q.^o se dilata por virtude egual ao mar, sem q.^o ainda se payba a altura defuys de guay, e guay ja mais se gelat. A Capital q.^o toma o mesmo nome, esta situada na foz deste Rio q.^o na he consideravel, ainda q.^o nella venha alguys dia alguys dos Reis de Escocia.

Sutcler.



Suétland. estense p.^o o mar do Nord entre 70.
 as fronteyras de Caithness, e Strathnavem, q.^{ue} he ficada Suétlandia
 o Setimprid, e adross ao Shydia. Tambem he
 pouco povoada por ser coberta de montanhas, e tem por
 Capital Tromoch, Cidade de Comercio.

41
 Caithnessia

Caithness, Caithnessia, Caithnessia, o Oceano
 Setimprional a lava pelo Levante, e ao Bonente. Sem
 por fronteyras a Provincia de Strathnavem, ao Shydia
 de Suétland. A pequena Cidade de Curso he a ca-
 pital.

Parce q.^{ue} falta
 sua Provincia p-
 is af aguis de al-
 va era Strathna-
 vem q.^{ue} da mesma
 forma se ap-
 trahada da ante-
 cedente

As estas Provincias se devem ajuntar as Ilhas ad- 72
 jacentes, as quays se dividem em Ilhas do Oeste, e Ilhas 72
 Orcadas. A principal das primeyras he Estenkil, aonde 72
 reside o Bispo Selley, supraganeo ao Arcebispado de Glas- 72
 ckow; e as segundas de q.^{ue} se tratao são povoadas, tem por ca- 72
 pital o Mayland, em q.^{ue} vive o Bispo destas, supraganeo a 72
 o Arceb.

Receissal da Graa Britanica.

O Arcebispo de S. Andre, o q' naõ obstante se diz, f'ainda em algua d'ella se conserva o Gentilismo.

O Porto do mar entre boxes, e medievres sal.

Ingles	Latin.
Dumtugag. —	Stuplano danum
Dumbarton —	Dambritonium
Albrenetleri —	Albrenetlum, ou Abrenca
S. Andre. —	Andreopolis, Fanum, Sanct Andree Fanum Reguli.
Largis. —	Largis.
Irruin. —	Iruin.
Sit. em Edimburgo. —	Letla
Dumber. —	Dumbarum
Coldingam. —	Colania
Air. —	Ara
Wittlem. —	Casa Candida
Dronock. —	Dronacum, Durodunum
Cromato. —	Claronicum
Novo Abredene. —	Abredonia nova
Cowis. —	Covia
Deunde. —	Domum Dei, Goddunum
Montrose. —	Mons Rosarum

75
Edimburgum

A Cidade de Edimburgo ⁴⁵ e a capital deste Reyno. Esta situada na Provincia de S'othlan, na d'icada d'ella Montanha aq'ra perpendicular, e aq'ra d'icada ^{da} _{Parimada}

Descripção da Graça Britânica.

O quarto li do de Clarendon. q' nas tem numero de Altitudo fixo.

Em Escocia na la outra ordem Militas mais q' ad el. Andre q' estando no Labatida a Reyula Anna a restabelece, dando o Cordal verde co dor de principas Jarey de mesmo Reyno, e com tudo n'culu dos de Inglaterra ap'ndende, porq' na l' parem estimacal de Coura, q' na l' iga originaria de seu Pair.

Finalm^{te} os Senhores das terras de Escocia conservad ainda o privilegio de por em Campanha os seus vassallos, os quaes guarece q' na l' condecem outro soberano. Das rindas, e pricas do d^o Reyno, parey mencad quando falar da Graça Britânica.

Depoy q' os Escocery deyxaral o erro de Delejo, praticaral sempre a Religia Catholica com toda a sua pureza, atle o Reynado de Jacques 5.^o q' falece em 1502. cno de Jacques 6.^o quasi tobo o Reyno abraçou o erro de Joat Calvino. Em seu Lugar se viuã como an diligencia, q' Jacques de Inglaterra fez p' o Escocery de confirmacem com o Nito da Igreja Anglica, tve principio a sua ruina. Neste Reyno

46
Adriopolis Sani
Janiti Andra,
Tanum Reguli,
Regimonia.

47.
Glasquim Glas.
coctum, ou Gley
guia?

Caria, cainda hoje la, Douy Archieps. a saber o de Sancto Andre, eo Glasgow, com os Bispos suffraganeos.

	Ingliz.	Latin.
O de Argile	—	Argethia
de Dumblin	—	Dumblanum.

de Edimburg

Descripção da Graça Britânica.

De Edinburgo. — —	Emburgum
De Galloway. — — —	Gallovidia
De Casteney. — — —	Castlenesia
De Cromartey. — — —	Cromartium
De Murray. — — —	Muravia
De New-Aberdon. — —	Aberdonia nova
De Dunkelt. — — —	Caledonium castrum
De Dreclin. — — —	Dreclinium



Doem nculu tem exercicio e sal tanto, ou
 mais proseguidos em Escia, sem embargo de serem
 Protestantes, do q os Bispos Catholicos em Inglaterra, e
 o governo da Igreja do dito Reyno se puram Prohibira.
 no, q nad couree bndem superior, se repartid em tres
 Synodoy Provinciais, q tem mais, ou menos frequencia,
 quady la consistorio composto de Docto. O Presti-
 tuang chamao Almitro do Ancioy, Deacony, Secre-
 tario, e D. edel. A este consistorio, entre outras cousas,
 pertence examinar, se estao bem instruidos, or q pertene
 dem comungar pela primyza vez, delle se appella
 p. or Coluquio, q constad de todos os Almitros, e An-
 cioy das duas Parochias, or quady aprova, or q se apro-
 va p. serem Almitros.

Osos Principes, q se intitulao Rey da Graça
 Britânica, depoy do Tratado, e acto de Uniaõ entre In-
 glaterra, e Escia, como tambem de Irlanda, e de d. q
 Henrique 6.º se coronou em Paris, tomou o titulo de Rey
 de Franca.

grandes Monarchas, muy nas d'ipostoliz, em cujos termos, a d' d' d' e nad Tyrany dos seus vassallos, podendo. They govern-
 tam, enculca mal, por elles nad ser licito tirav-illy as vidades,
 nem as fazendas, senao por muyto da justiça ordinaria, e
 conforme as leys do Reyno, e qualq' or momey Ays es-
 tad suggesto p. elles nad poder impor algu' tributo, nem
 tad pouca retely na grãda alem dos termos em q' de-
 vem ser sentenciados.

A cara Real he dividida pous mayr, ou meors
 condo memo genero de Officiaes q' tem da d' Portugal, may
 incomparavel com mayry em alumenty, a saber, do
 Almirante da guarda veyra, q' da a camira a El Rey, do se-
 gundo Almirante da guarda veyra, do Alcaide mór, ou Grã
 Stewart, do Camarey mór, ou Grã Chambellã, do
 Camarey mór, ou Vice Chambellã, do Estriveyro
 mór, do Estriveyro menor, de varios Genrilehomys da ca-
 mara, coutoy de segunda ordem, q' calca a El Rey, do
 Alcaide mór, Pagador, Grãdante, Escrivães da Real
 Alcaide da mara, e do Alcaide das Cerimonias, ou In-
 troductor dos Embaixadores. As Armas de El Rey
 sad: por Inglaterra he a Leã repãdo, outro compo-
 por Escocia: tres flores de liz por Franca, eua' arpa
 por Irlanda, e no muyto as armas particulary da casa
 q' se pua a coroa.

Creador da casa
 Real

Armas de El Rey

A ordem dos vitley tambem he a mesma q' Tituly de Reyno
 em Portugal, excepto q' a filla mayr belly de Duques
 tal

Verborum da Graua Britanica

Tad natus Marguerit, eod. Marguerit condy, o qual
e pcedem d'viro sy pila antiquidade de fca Patenty,
porum E de adventu q. Graal Marcela, o Cancellor
môr, o guarda do sello, o Tesoureiro môr, o Prividense
do Conselho, o guarda do sello privado, nesta mesma
Ordem pcedem as Duques em virtude de fca Cargos,
co Alardomo môr da casa, o da casa, o grande Almirante,
prefeum. co q. tem os fca memos tituly, ad
indag as fca Patenty fca may antigas.

Parlam da Graua
Britanica, e sua
convocacão.

La fca q. so El Rey tem poder de convocar
o Parlam. no tempo, e no lugar q. he parvor, excepto
na morte do Monarcha, porq. neste caso de sy mesmo
retorna a ajuntar, ou se acle prorogado, ou dissolvido.
A convocacão de la novo Parlam. se faz, mandando El
Rey salir p. una effyta sua proclamacão, co clarecer
môr, ou guarda sello expedir as cartas circulares, aly clama
môr aly as Pary Espiritualy e temporaly, disendo lly,
q. em tal tempo, ou em tal lugar tad de principiary
effoy; e da mesma sorte cruce a q. fca q. em
voquem os Pary das fca jurisdicoy, co fca elegir os fca
representanty na casa dos Comuns dentro de quatro
ta dias. Nesta elegcay tad sempre grandes compely
de d'viro partido, e por consequencia grande corrupcay
voto, q. a clamava Naixa nad pod e impedir, temend
dango das Leys, q. p. fca fca, e clada dia faz.

Este Parlam. cujo nome tem a mesma ori-
val

Descrição da Graa Bretanha.

to, e tres Deputados Ingleses, e de quarenta e cinco Es-
coteiros. Desorte se por esse modo ficad as duas Cam-
ras representando os tres Estados, da Igrujal, Irlanda,
e Novo da Graa Bretanha. Convo cadaũa vez esta
grande e poderosa Assembleia, porem os Reis disolvela
quando he pouco, mais nad conservaella mais de tres an-
no. Esta Ley se dispensou no anno de 1716 por ou-
tra em q se permittio a El Rey Jorge, q podesse guardar
o mesmo Parlam pello espaço de sete annos. Cam-
bando licito a os mesmos Principes prorogalle por lta
ou mais dias, eneste caso ficad de tel sorte nullq
todor os artigos aq os Reis nad tem dade o seu con-
sentim, q de novo deve comecar a andar ja extin-
sua aprovados por ambas as Camaras.

Descrição da
Camara Alta
El Rey a Camara
Alta do Parla-
mento

No dia destinado p. se abri o Parlam, ven-
to El Rey a Camara alta com a coroa na Cabeça, Allan-
to Real, e mais insignias de soberania, precedido dos Reis
de Armas, e Heraldos com as suas cotas de armas, e mes-
sas, aq se seguir o Rey d'Arms, q leva a coroa e ele-
prio com o Bonete. Sentado El Rey em throno
no q tobe por quatro degraus, tendo a sua maõ direita
mais fora do. Deul o Principe de Galles, de tray de
Luzia Careyra ficad o Chanceler; de tray daq esta p. o
Duque de York a esquerda, e o lugar do Stou-
rivo mór. No parim junto a parede da parte di-
reita se assenta o Rey Arcebispo, aq se segue o Baro

dos Reis

dos Bispos, e da outra banda está o Duque, e Margu-
rey, e do outro do Trono o may p.^o resto dos Pary. A
pe do Trono se vem tres grandes salas de Lã, e Cortes
de panno escarlate, como o dito Duque; nay duas saffetas
o dore Luizy de Inglaterra, e nay foy o tempo esta o Can-
celer, q.^{do} El Rey sena a clea p.^ouente. Este genero
de apertoy lu p.^o lembrança de q.^{do} comercio das Lãys se
tem pela principal riqueza de Inglaterra.

Tanto das ditas salas fica a mesa com o ki-
uroy, em q.^{do} os secretarij n.^otas as resoluçoy da Cam-
ra a qual esta dividida com luy barra, e q.^{do} os Com-
muns na p.^ota q.^{do} El Rey os clama. Os rayjay do Rayjay do Pary
Rayjay das Espana escarlate, forradas de armado, e pel-
to numero dos p.^ota many de q.^{do} se conlicend os d.^ouy
tulj; por q.^{do} os Duques de quatro bundas, os Marguery
Rey, e may; os Condey tres; os Viscondey duos, e may de os
Baroey duos. Tanto q.^{do} na dita ordem tomal todos
os luy lugares, manda El Rey ao Cancellor, e tira o
Posteyro da varangra, q.^{do} va clamar aos Comuns, a q.^{do} qua-
ly logo q.^{do} entra na camara, luy dia da parte d' El-
Rey, q.^{do} vad a luy lu' orador, ou p.^ouente, ad clama d.
Speaker. Nesta escola q.^{do} se faz p.^ota superioridade de
voto; e a sempre grandes debaty por ser de emprego
de n.^ota authoridade pela influencia q.^{do} tem nas reso-
luçoy do Parlam.
Depoy no dia q.^{do} se apertu, tor-
na El Rey na mesma forma ao Parlam, onde os

El Rey
clama do p.^ouente,
ou orador
da camara Rayjay

Comuns.

Descripção da Graça Bretonela.

Comum se apprehendia o Presidente, e supposto q' El Rey o pode derapuzar, raras vezes ura decto prerogativa. Dado o Real Conselho desta elysia pronuncia' odito Orador lu' d'incorro, confy p'de p. os Comuns a confirmacal. do privilegio de poderem falar e propor tudo q' aelarem ser conveniente aos ben do Reyno, como tambem o d' ena' l'vnd' p'rog, ou de mandado por dividas, pendentes as C'ho's, q' tudo El Rey necessariamente lu' concede; e entao lu' faz a sua pratica, na qual l'ly participa o negocio p' q' convocou aquella Assembly, epide aos Comuns o succidio de q' nasceu: q' q' foyto, na' torna' El Rey as Parlar, mais q' p. dar o seu beneplacito ao Bill, q'ay duas camaras approvarad. excepto em algu' caso extra ordinario, ou q' por curiosidade vey ouvir o debaty, sendo l'vnd' d'vay Oray, q' basta p. se suppor, q' esta prerogativa e p. q' o Rey deputem q'negocios com tanta liberdade como se realm' a s'lm' na' foyte; porim nunca usad na' camara dos Comuns, seja em cerimonia, ou de outra maneyra, antes o farello foy lu' do crimey, q' se imputou ao infeliz Carly V.

Mod. de p'nci.
 deu na Camara
 Daira:

Quem no meyo da camara Daira esta a cadeyra do Orador, foyta d' maneyra depulpi'te, q' foyte por douy degraos, e ao pe se acla' a camara em q' de p'nda mala, cos livros p. os secretarios minustarem as resoluco's, afy clama' votoy q' se imprimem todos os dias

Descripção da Grã Bretanha

o dia, p.^o e em todo o Reyno se sayba as resoluções do Parlamento; e como o seu principal fim seja o de emendar os abusos, e livrar os Povos das oppressões, e tal tambem o primyro cuidado dos Comuns, q.^o se representa, q.^o o d.^o e feito nomeado logo quatro Comites, ou Juntas, em q.^o se trata da legalidade das eleições dos Deputados, das queixas do particular, do augmento do Comercio, e da purgaa da Religião. De maneyra, q.^o nestas Juntas pode cada Parlamento propor o q.^o lhe parecer; mas nella não se toma alguma resolução sem ser approvada pela mayoria dos votos de toda a Camara. Nesta se tambem heito a cada Parlamento indicar o q.^o julga a Vacar, por em a Camara sem toma concelho, de seu arbitrio, q.^o outro Deputado immediatam.^{te} o apoya, encara caso se lhe manda, q.^o traça por escrito; e isto se chama Bill, q.^o heido pelo Secretario este o entrega ao Orador, q.^o torna a repetir o titulo, ea sustancia do mesmo Bill, declarando por esta q.^o heida primyra lectura, na qual raras se requer, anty se determina certo dia p.^o se ler segund a vez em l.^o Comite, ou Junta, p.^o q.^o examina, diligencia q.^o tambem em algumas occasiões se fa no Comite de toda a Camara, q.^o vem a ser deixar o Orador a sua cadeira, e por se nella l.^o Presidente, q.^o se elige por aquella occasião; desta sorte fica a Camara convocada em Comite, e o negocio se debate, sem se guardarem as formalidades, por q.^o os Deputados se replicam luy aos outros immediatam.^{te}, o q.^o he prohibido q.^o de toda

q.^o Comissão Com.
miti de toda a
Camara

Descripção da Graça Breve.

Toda a causa na do Comité na Camara; tornando o Orador a assentar-se na sua cadeira; e então se refere a resolução tomada no Comité, a qual a Camara, a inda se compoza de os mesmos peboas, talvez registar

Assim se vai procedendo, até q se manda engrasar a Bill, q guiza dizer pollo em Limão, p. se por reviver. se fica aprovado, sobe então à Camara Alta, levado por dois ou mais Deputados da Baixa, con forme a gravidade da materia, e o empeculo q os Comunes tem em q os Senhores onas registem.

Como procede a Camara Alta

O Cancellor q se sempre o Orador ou Presidente da Camara Alta, recebe o Bill q os Pary examina na mesma forma q se observa na Baixa em q muy poucas vezes se amenda em alguã das suas partes; mas se os Comuns na a cela a proposito consentir, ou em todas, ou em alguã alteraçõ, conferem com os Pary, e se far na Sala, q clamam pntada, estando os Pary sentados, e debatem cos Comuns descuberto, e com p. Estas conferencias, ou se defidem Livry, entrando nella todos os Pary, e Comuns, ou particulary e sabor: de certo numero delly, e outros, de sorte q m. muy se ajustad, may quando todos pccintem na sua opinia, então o Pary na sua Camara registad os Bills, e pela pluralidade de Votõ; se tal igual, se decide pela parte negativad em todos os casos. Deve se por em advertir, q os Bills em q os Comuns dal os subsidio a El Rey, todos os q registad

Conferencia entre os duay Camary

ordinar?



O dilecto da Graua, nas estas seguintes, a algum' emenda
do Rey, antes que os deuem absolutam' requirar, ou ag-
provar, ainda q' contribuem, e pagad' o tributo, como os may's
vasallos.

O q' supposto q' os Bills, estas lido, e approvedos, try
vezes em ambas as Camaras, vem El Rey a Alta p' Hei dar
o seu consentim', entao ficad' os Bills sendo Acto, ou Ley.
Esta approveda par El Rey pela boca do Chanceler, may
por differentes palavras Francizas, e antiquadas, conforma
qualidade dos Bills, por q' se trata sobre couza publica diz
o Chanceler = El Rey o quer = se sad a favor de algum' par-
ticular, diz = seja feito como for desejado = se sad de sub-
dito diz = El Rey o agradece a sey Ley's vasallos, accydo
a sua benevolencia, e q' se quer = se li de Amnia-
tia, ou perdão, a resposta se far em nome do Rey, e do
may's juntos em Parlam', com nome de todos os outros vas-
allos, agradecerem no Parlamento, a El Rey, e q' se a d'
os de com boa saúde largad' vida. Finalm' se El Rey
requirer o Bill, por ser uma lya' das suas prerrogativas, diz
o Chanceler = El Rey se avirará = Por adorar de algum' mo-
do o escandalo, com q' sempre as duas Camaras final de q'
os Principes Hei de aprovarem os sey Bills, o qual se po-
dem comear na Camara Alta, e acabar na Bayxa,
do mesmo modo, q' comear na Bayxa, e acabar na Alta,
veniendo se tudo pela pluralidade de votos.

Em q' forma da
o Rey a seu consi-
lho.

Este actoy sad Ley's, pela qual se governada
Graua

Ley da Graua Britanica

Descriçãõ da Graa' Bretanha

Graa' Bretanha, caçim cada dia, se revoga' lei, se fazem
ou emenda' ouvey, de q' El Rey e' so'õ. Tu mero executor
esta obrigado a laspillay, sem poder alteraly, de q' tu-
do se ve. (p'õ Governo da Graa' Bretanha) toma parte do Ma-
nuelico, e Aristocratico; porq' os Reys podem derogar os
privilegios dos barões, sem q' elly representado p'illy du-
as Camaras do Parlam. n'isso convençãõ; num os Vassal-
los podem tirar as prerogativas dos Reys, sem q' elly del-
ley se admita, p'õ e' necessario, q' into se fala, por eu acto, q'
elly tem facultada' de regerlar.

Camara Alta e'
Tribunal de Just'

A Camara Alta se tambem Tribunal de
justica, q' julga' en appelaçõ, q' vem do Chancelery da
Graa' Bretanha, e Irlanda, e como a maior parte do Pa-
ry nad tal verdade nas Leys d'elley, o informal o d'elley
doe d'elley, q' elly podem a sua oppiniã, porq' se p'õ este
effeito tem lugar na Camara, na qual da mesma sor-
te, pendente as Leys, se dir' em o verdadeyr Conselho de
El Rey de maneyra q' raras veyz se nega' os papery, q'
elly ped'õ, ainda q' suppletem os negociacy Estrangeyros;
Esta mesma liberalidade ura tambem a Camara do
Comun, de q' nasce q' suppleto seja l'ua' das prerogativas do
Reys da Graa' Bretanha foverend' ap'õ a guerra, com tu-
do como as duas Camaras, ou juntas, ou separadas, tem a
sobredito facultada', tad muy circunspecto' os Ministros,
nos' a consellad' con Principy, p'õlo temõ de se'õ allenda'
dos. epunido; porq' a maxima' do Parlam. e', q' os Reys
Reys

Ellyz não podem errar, senão por culpa do Confellyroy, e por isto tem concedido, q' alguys Chancelery se encararã de por os selos em certay ordens do Príncipe, com o fundamto, de q'alamara Alta, ou Baixa, llyz poderia p- dir conta da obediencia.

No Conselho de Estado entrã por causa dos Confelly de Estra-
 sus empregos o Arcebispo de Cantuarã; o Chancelery;
 o Arcebispo de York; o Secouryros mór, o Guardã do selo
 privado; o Almirante mór, o Presidente do Conselho, e do-
 uy secretario, q' tambem são Alieyros de Estado. O
 Ellyz se vira obrigado a fazer esta honra atantay pes-
 soas ainda q' todoy Caray de commercio, q' este Conselho
 se chamava privado, vyo a ser tal numerozo, q' no Rey-
 nado da Reyna Anna, havia quasi sincoenta Confe-
 llyros de Estado, por cuja causa os negocios de impor-
 tancia se tratã no Conselho do Gabinete, no qual en-
 trã os Alieyros referidos, e alguys mais, a q' os Príncipe Conselho do
Gabinete.
 fazem esta m; q' de ordinario são: o Mordomo mór, o
 Camaryro mór, e o Estruayro mór. Nello se dirigem
 ordinariamte os negocios por ordem de Ellyz, e depois llyz
 participã os secretario, conforme aq'uy repartiçõ; por. Secura de Estado.
 q' se tendã do Sul, outro a do Norte, e o tercyros o
 de Escocia. Deve-se tambem observar, q' o Confe-
 lho de Estado se ajunta duas veyz na semana, e nelle
 assiste Ellyz, como tambem no do Gabinete, ou Comite. Tribunal da jus-
 ticia o primeiro e a
 O Tribunaay da Justicia Civil, são empri-
 meyro Chancelaria

Descrição da Graua Oratoria

myro Lugar dda Chancelaria. Nello tambem Chan-
celles o Juiz dos Orplaz, e julga com fôrma a equidade,
moderando a rigidez da ley, e arbitrando nos casos em fôrma
da. Tem dous Coadjutores, de qz o primyro fureo offi-
cio de Guarda dos registros, e em Ingles se clama de
Roller, porqz todos os actoz se furem em rolos de Perga-
mino; e os outroy das Relatoriy dos Juizes. O Chan-
celles e o 1.º Menistro de Estado, tem grande jurudi-
cã, porqz prove todos os benefiçios menores, e dependem
da loraõ: de grande auctoridade, porqz não cedem em
suã casa o mellos lugar, e de grande emulumentoy,
porqz papal de sette mil libras Esterling, may tambem
tem grande traballo, porqz alem de a piritir endas au-
diencias, em qz julga os processos, deve precizar a classe
na Camara Alta, e nos Confehos de Estado, e do Gabinete.
Finalmte todas as vezy, e vezy a esta funcão, ou
sole em publico, leva a mala, e a bolsa dos selos em si-
nal de sua dignidade.

2.º Tribunal

O Segundo Tribunal e offiç clama d King=Benches,
ou Bancos de Elbly, porqz antiquam nelle se afigurava
os Juizes, tendo outro aos suy py, em qz utavã os quatro
Juizes, como ainda loje furem; e o primyro de no meã
Lord: Ches da Justica de Inglaterra, porqz a sua jurudi-
cã se estende por todo o Reyno; neste Tribunal se
julga as causas entre o soberano, e o basello nos crimes
de Lira d'Atagã; as dos descaminhos dos fazendas
Real

Real: cada dos crimes e delitos, e facto, q se achad nas senten-
ças, em os preceitos dos outros Juizy.

O terceiro he o Tribunal dos Exceçõs Com. 3.º Tribunal
may, no qual se julga as demandas entre vassallos, e vas-
sallo. Tambem se compoem de quatro Juizy, dos qua-
ly o primyro se chama da mesma sorte Lord-Chef da
Justiça, magnad de Inglaterra.

O quarto he o Ecliquier, ou Pleouryro de. 4.º Tribunal.
al, e conta de quatro Juizy, q se chama Chary de Ecl-
quier: porq em outro tempo orad com effeito, e hoje sah
letrado. O primr. se nomea Lord-Chef Barad. Ple-
rouyro mór, e o Chanceler do Pleouryro entra dentro
Tribunal, no qual se sentencas as causas da Pleouryria.

O Tribunal do Ducado de Lancastre, rapy Tribunal do
ta lond. a administração da mesma vinda, com lu Juiz. Tribunal do
Lancastre.
q toma o nome de Chanceler do mesmo Ducado.

O grande numero dos officios, e officiaes, q de-
pendem dos ditzs Tribunay, e excusivos diryctos, q nelles se
pagat, e os sustynges de q urad os advogadog, e os luydas
principay vaxacõy, q se offre aquelle povo, sem q o dante
nd. as Lejy impedido, pela grande influencia, q nel-
la tem o Letrado, e a m. gente, q se sustentat dos ditzos
officios.

Para q a justiça se faza com may brevidad
de no resto do Reyno, este se divide em sey circui-
tos, q os Juizy vittaes duay vey no anno, e terminad

aj

Descrição da Graa Britânica

Assizes

as causas menores, ou as q se não puderam acabar nos
outros Tribunays, e isto se chama Assizes. Tambem se
pede as causas criminaes, magis de saber, furtos tri-
bunay da Justica punitiva, constad de Juris, e do Juro
Jurado, q tem este nome, porq toma o juramto
são chamado. Alis a cada pte do o accusado, o ac-
curador, as testemunhas, e os Librados, e instruido de
bairn. o processo, relatao o Juris aos Jurados, e o
Jurado o caso, a prova, e a defesa do Acc, e then dir,
qual neste caso li a deponha da Ley. Saindo os
Jurados se recolhem a outra cara, onde se lhes de
de comer, ou beber, sem q todos se confirmem em absol-
ver, ou condemnar o delinquente; e se este li Estran-
geyro, tambem se procura aclarar algu estabelecido
na cidade, em q se tem as Assizes, p: serem seus Ju-
rads. Nesta forma são julgados todos, aquelles q
nao são Parry do Reyno; porq atores Irmãos deus, são
Comunty de Inglaterra.

Privilegio do
clero

Os Reis se ve convenção, com tanto, q não
seja de repetidos furtos, onde morte foy de proposito, e sobre
Ley, pode pedir o privilegio do clero: isto li q praticando
se antiguam; como hoje se usa em Portugal, não podendo
os Ecclesiasticos serem sentenciados pelo Juris secular
ry; esta inenca se estende tambem aos seculares em
certos casos: e o Reis pede d'ito privilegio, manda o D'po
do Ecclesiastico, o qual ve da li livro q ordinariam

Contém

continua os Psalmos, depois de ler duas rezas, pergunta
o Juiz = Se te como clérigo; e se o Ecclesiastico diz
que sim; fica o Ato lido, e assim se guynado namad
pelo Ato.

O Parly eral tambem julgado da mesma ^{Como o Parly}
qualidade, e o Bly nomeado, mas logo sud por toda a ^{Subsistencia}
Camara Bista, de cujo grande numero, nad se podendo
esperar conformidade de voto, a sentença se da pela sua
probabilidade; mas supposto, e a firma de instruir os pro-
cessos seja sempre a mesma, com tudo, ficara o Parly
seguro, de q'o Principe pela nomeação do Ollivier, he
nad pela injustica. Com este proprio fim obrigou
o Parlam. a Carly 2.º a q' aprova o acto Habeu
Corpus; pelo qual o Principe nad pod em privar al- ^{Privilegio de Ha-}
guia pessoa alem do termo em q' deve ser julgado, sem ^{beu Corpus}
he dar culpa. Ultimam. no Reyno de Inglaterra,
nad se usa dar ~~habeu~~, e no caso em q' o Reo nad
quer responder ao Juiz p. se direr culpado, ou inno-
cente, e q' pela Ley se precisaram. necessario, o me-
tend em lva episc de impressa, em q' pouco a pou- ^{Em q' caso se}
ca o vad apurando a lly responde, por em rary v. ^{da d'trato.}
zej succede. e se praticou este tormento.

O Govern. da cidade de Londry se assem- ^{Governo da}
blada de todo o Reyno, por q' da mesma sorte q' esse ^{City de Londry.}
se compoem de o Bly, do Parly, do Camary, tam-
bem o de realidade consta d' Ollivier. e tendo o titulo
de

naturalm, ou se a tal pessoa se matou a si mesma, como se repetia muy alontes em Inglaterra; mas neste caso sempre determinad. q' a tal pessoa não estaua em sua presença juizo, por lhe evitar a confusação do bñ, em beneficio dos herdeiros.

A eleição do Lord. Alaire, ou Governador do Eleyado de Londres, se faz todos os annos. e' este effeito, ou se declama Alaire
 Comem' hury, escollido entre os corpos dos officiaes da cidade propoem quatro dos Eleyados, e sty nomea' d'ouros quay elegem o Alaire. q' ordinariam. O mais antigo. No outro dia vay pelo Rio acompanhado de todos os corpos dos officiaes, tomar o juram. no Tribunal do Sheruore, e na volta de embarcaro ja na sua jurisdicção, montado a cavallo á direita do seu antecessor, q' o condur com todos os Aldermans, ou seculars, á cara da Camara, aonde se depariam alu grande numero de nobres, e nisto festim se acla' m. vey os Alays, q' comem em sua mesa levantada do pavim, e servida pellos seus officiaes, e de fronte esta ade Alaire, admenitradá pelo da cidade.

Como a mayor p. do Comercio se fala em Comercio de In-
 Londres, addira logo aqui qual elle seja, e se pode re. glatura.
 partir em duas party: a saber Domestico, e Estrangeyro.
 O primyro le off as Provinias tem lucy com as outry, e vday com a cidade de Londres, de q' nasce circularo dinhr. por todo o Reyno, cujo principay producto, como ja

Descrição da Graça Britânica

Ja disse, sad abundante minas de Carvão, estanho, clum-
bo, cobre, ferro, aço, a q se ajunta tambem sois de
Inglaterra m trigo, cevada, pyxo salgado, cou-
ro, e sabao, por m o mayor negocio se faz com agri-
cultura de panco, lã, e outras m. Couro, q se fabrica
em Inglaterra. O Comercio Estrangeiro esta divi-
dido em differentes Companhias, q tem seus Directores,
e regras, q observas p. augmentarem a sua utilidade.
A principal destas Companhias e a da India, cuja ca-
pital paga de dous milhoys de Libras Esterlinas, e suas
suas fabricas por toda a Asia, a saber, na Persia
a de Spalame Grantor; Na India a dos Fortes de
São George, e York, e as Ilhas de Sumatra, Cele-
cut, Surrate, Rajama, e Bombaim, e na China a
de Canton, Cingueri, e Amoy. As outras compa-
nias sad a de Burgua, q se muy consideravel e
tem a sua factoria em Smirna. A dos Ven-
torios, instituida p. exportar as lães, q se loje soffre-
dem navegar em panco ja seyto. A da Russia,
q tem a sua factoria em Archangel. A do mar
Baltico, q negocia em Dinamarca, Suecia, e Polo-
nia. A de Africa, q goza o privilegio de negociar
em toda aquella costa occidental, desde São, atle
o Cabo da Boa Esperanca, e se esse effeito levantara
m. Fortes. A de Gronland, ou Suecia da Walla.
A da Dalia de Hudson p. o regate das pelis, e fi-
nelas.

Companhias.

nalm. a do mar do sul instituida no ultimo anno do Rey
 nado da Navarra Anna, p.^a levar negros as Indias de Hy-
 parula, de q^{ue} mais largam. tratary no Tratado de Co-
 mercio.

Todas estas companhias saõ estabelecidas por
 actõ do Parlam.^{to} e algũa com tempo limitado, cujas
 prerrogatyvas sãõ curtas, principalm. a da India grande
 e o mar do Indio. q^{ue} imprutam ao Estado. Eu vi a no-
 va companhia q^{ue} depois se unio com a vella offercer
 a Guilherme 3.^o dous milhoys de Libras Esterlinas pella
 patente, e querer a vella dar a mesma soma, por q^{ue} se
 lhe negasse; mas El Rey convyso na presentia da
 mimyrd. com tudo o q^{ue} neste negociõ se convy mais
 particulerm. foy, q^{ue} Guilherme mandou sua Embaixa-
 da ao Grao Mogor p.^a autorisar a aquella nova comp.^{nia}
 e a vella mandou outro p.^a a desautorisar. Calte a
 liberdade deitas corporaçõs, e tal a dos Ingleses.

No numero da Companhia pode tambem en-
 trar a do Banco, cuja instituiçãõ teve principio em
 o anno de no qual se ajuntarãõ certos moras
 drey cofreçãõs ao Estado o d'indio de q^{ue} necessita-
 se com os juros de oytto por cento p.^a se reformar a
 moeda q^{ue} estava totalm. corruãda, e El Rey lhe deu
 sua patente p.^a estabelecerem o Banco, cujas corpora-
 çõs seriaõ q^{ue} as condicõs de viããõ consistissem em du^{as} gover-
 nador, e vinte e quatro Directors q^{ue} estes se eligiassem
 dos orãõs. q^{ue} o d'indio q^{ue} os particulary metefsem
 no

Banco de Lou-
 dre

Descriçãõ da Graça Bretanha.

no Banco não se poderia embargar, nem confiscar. Que se permiteria aos Estrangeiros, assignar nos Livros, q' lhes pão receberem. E no primeiro seij may se regularia o Livro entre os interessados, e nos ultimos se faria o salanco de tudo, sem ficar de lly' anno p' outro. Conhecida esta Patente por acto do Parlam^{to}, se instituo o Banco, cujo Banco se deve dividir em duas partes, a saber. Dinte, com q' entravaõ os Particulary p^o. o d^o. improrimo de q' tirad os juros de oyo por cento, e dinte q' os Particulary ainda tendo Estrangeiro, e estando fora do Reyno, morand no mesmo Banco, do qual não recebem juro, nem tambem pagãõ alguma conta, quando o entregãõ, ou quando o tirãõ; may tem utilidade de alli o guardarem com seguranca. Como o Banco veio agraçar grande credito, eos suy escriptos pagãõ por dinte q' som^{to}. com elly pãõ todos os pagãõ. e no entretanto comercia com as espiçes, recebendo Letras, e fazendo outros negocios, de q' elle resulta grandes proovytos, os quãõ se repartem entre os primeiros interessados, ou com aquelles q' comprãõ as suas acciõs, q' sendo de cem libras, sem elegãõ avaler cento, e quaranta, e por q' esse preço, seãõ levantãõ, seãõ abaxada conforme a situacãõ, apim das Leys de Reyno, comede Europa, se pãõ lly grande comercio nestas Comyrcas, e vinda; e o mesmo se pratica com as acciõs das outras Comyrcas.

Scnday de El Rey.

Em outro tempo tirãõ os Reys de Inglaterra, suas Reindas particulary anexa a Coroa, q' segundo as oc.

Carroll

currenças foram alienando com a permissão, q' o Parlamento, fa-
cilmente dava, q' a pobrada da terra os fizesse mais de-
pendentes da Placa; e com effeito elegaram ali tal ponto
q' foy necessario, q' o Parlamento lhes arbitrasse settecentas
mil libras Esterlinas p' todo o dispendio da Camera Real,
e pagar os Ministros, q' tem nas Cortes Estrangeiras, e ma-
ys pensio, com gratificas a algumas pessoas, o q' tudo chamad
os Ingleses a lista Civil. Porimyro com q' o Parlamento
usou esta liberdade foy com Guillelmo 3.^o affirmo se con-
tinuou com a Rainha Anna, e agora se faz com Jorge
4.^o a equal se acrescentou mais cem libras p' os Princi-
pe de Galles sustentav a sua Casa. As ditas cento
e mil libras estas assignadas em varias rames de ren-
das publicas, de q' os principaes sah as Offendas.

As outras despesas, q' se fazem com as Guerras,
Armadas, e Fortificacões correm por conta de toda a Pla-
ca, representada no Parlamento, o qual p' este effeito impo-
em mais, ou menos tributo, conforme as somas de q' o Esta-
do necessita. O mais consideravel impoty sah o das ter-
ras, q' computando la celtim por libra q' tem vint e ven-
te quasi quinhentas mil libras; enas ultimas guerras de q' ad
amontar doze milhoes de libras por q' foy necessario, q' as
terras pagaham quatro celtim. Esta taxa produzia m-
mais, se a primyra avaliada das Guerras, q' se fez, e elle
gora senas alterou, foyse igual. por em la Provincias em
q' a dita avaliada nah se proporcionada as suas rendim

Principaes Tribu-
ton.

o seg.

Descrisçao da Graa Britanica

O Segundo do da Excisa Malt, ou cerveja, de q se tira
quasi 1^o milhao de libras.

Dirigido da Offan-
daga

O Dirigido da Offandaga de Londry pagado de
quatrocentas mil libras Esterlinas; mas se diadrosos q se tiram
as manufacturas, e produçoes de Inglaterra nas pagas di-
rictos de salida, auty a lora em q se tira nas ditas
alento preço da vinco d'elles por cada medida q se tira
cadaory embarca p^a f^a em Navio Inglay, es mamo
por cada barril de aringuey; por m^o o dirictio de entrada
da das miradorias Estrangeyras sal excessivos, e raras
vay deixad de ser prohibidas, tanto q podem impedir a
vinda das q se fabricad em Inglaterra; como por exom-
plo. As ditas, e raras pintas da China, suposto de
ry o mamo Inglay o q se navegad; mas como q se expli-
car o mamo q se alevad, e praticad p^a augmentarem o
seu Comercio, enavegacão a custa de outroy Naloy me-
sua d' necessario fazer 1^o volume. Percebo esta mate-
ria p^a outro lugar mais conveniente.

Dirigido de cor-
ryo

O Dirigido de Corryo tambem se consideravel,
alabor de outenta, alle com mil libras. O mamo tribu-
to q se alevad Inglay pagado, e de q se tira ainda pagando
amayo p^a se podem julgar por lavorem contribuindo p^a ay
depay das precedentes guerras com mamo de custo, estin-
ta mil hoys de libras Esterlinas, q se reduid a mamo de
tugues, montad mil, e trezentos mil hoys de libras.

Dirigido de lancia

As vendas do Reyno de Escocia q se tira p^a 1^o
este d' q se tira

est' Lugar, comta de impropria, a saber, a Cerveja de grande
trinta, e oitenta mil, e quinhentas libras, da taxa das terras, qua-
renta, e oitenta mil. Do Direito da Alfandega cinco mil, do
Deminio da Coroa, cinco mil, e quinhentas; do Correyo duas
mil; do casual Pleuro, tres mil. ficando com tudo cen-
to, e secenta mil. Do say estes rebreites somas, e rendas
da Graza Britânica entras na mão do Pleuroyramir
e qual distribua asq' tocad' a El Rey, segundo se ordena p.^o
Decreto afinado p'la sua mat, e as may's conformado u-
ro p.^o do Parlam' a' duos, porq' della se pede conta, ca-
da u' q' se porue.

As forças q' Inglaterra sustenta por acto do Parlam' são sete mil, e quinhentos Esmey, asq' clamab
guardas, e guarniçõs, e se conta may's de trezentos, cin-
coenta mil libras por anno. As guardas de Cavallo con-
tad' de tres companhias, com cento, e secenta Esmey, sendo
vestido, e bem montado, cujos capitães servem por se manas
e sempre a companhia El Rey. Depoiz do acto da uni-
ad se levantou outra companhia Escocça, q' se distingue
das Inglesas em ser vestida de p'ns escarlate com galgõs
de prata, e as outras com galgõs de ouro, asq' se ajunta a
companhia de g.^o arnadesyros a cavallo. As guardas
de Infantaria são duas Regim^{to}, o primyro de vinte, e oitenta,
e o segundo de quatorze companhias, com quatrocentos
e sessenta Esmey cada una. Quando o Rey vai a' Cappella, ou
da audiência publica, são afortidos por outra compa-
nhia

Forças terrestres da
Graza Britânica.

Descripção da Graa Bretanha.

nhia q̄ clamad dos gentis homens Penicuaris; prof̄ lida
lũ tem com libras de penca, enad p̄fud o numero de
quarenta. Outros tambem de escarlata, com galoy de y-
ro. As suas armas sad lũa partarany peguena, e duas
fadas. A guarda de Ardeyros consta de lũa Co-
meny, e se faz todo o possível, porq̄ sejad todoz cor pulm-
to; cobrim̄ se com lũa clapio de Veludo q̄ tem as co-
ras claty, eas abay m̄. peguena. O vultidoz sad de
pano escarlata, agaloado de couro, may e forma de par-
ticular; castim bastara diuz, q̄ tem no pyto bordada a
vora, enas cotay a cipa.

O Reyno de Escocia sustenta tres mil Comeny e
o de Irlanda, dore mil, oq̄ tudo se entende em tempo de
par, porq̄ no da guerra a Graa Bretanha pagou may de
sincoenta mil Comeny Nacionais, alem de lũa grande numer-
ro de bropay Estrangeyros.

Grã Almirante
Artilharia

Os indivíduos doi p̄toz particulares da Gu-
ra, may q̄ o de Grã Almirante de Artilharia, q̄ tem sey
officiaz subalternos, os quays fazem lũa especie de tribunal,
q̄ clamad da Ordenanca, a lũa cargo erto tudo o q̄ res-
p̄ta prover os Armazem de armas, cartilheria, de lũa
dependem os Engenheyros, Bombardeyros, Artilheyros.

Os soldados nad
sad pagon do dinhe.
de lũa

Sava pagam. Dos d̄toz sette mil equivalentes
Comeny da o Parlam̄ de anno a anno dinheyo castim
de p̄uro q̄ em todos convoguo El Rey esta Assembleia,
porq̄ aindaq̄ quinq̄te pagavan tãz bropay do seu dinheyo
nad pol

naõ podem os Officijs acceptallo, com pena de excom. e de excom.

Como o Reyno de Inglaterra, pela bondade
de suas Cortes se possa abordecar por todas as partes na
trataras os Ingleses de fuer m^o Praceas Maritimas,
nem tem alguma mediterranea, por q^o Dullay senad ser
vistem os Reis p. He tirarem a Abordad, may pureza
grande cuydado em augmentar o Estado da Marinha. Marinha de In-
glaterra.

Quando os Reis fazem de' Almirante m^o da Gra' Orta-
tula, q^o m^o vey le p^osoa, q^o nunca se embarca, nem se
dura embarcar, como em ultimo lugar sey o Principe Almirante m^o
Joze de Dinamarca, so este gouerna todas as praceas

maritimas emanda apratar as Armadas, ou liguadas,
q^o os Reis ordena, como tambem os Comoyos, q^o o Almirante
cadorey pedem, e q^o naõ da Almirante m^o, se repa-
re este poder, entre quatro, ou mayz Comissarios, dos quays

o primyro, alq se pode chamar Prezidente, e sempre he
dar do Reyno, do Conselho de Estado, de sorte q^o todos Comissarios do Al-
mirantazgo.

sentenciao as causas das Dreyas, ante o Juiz do Almiran-
tazgo da appellacao, p. o Conselho de Estado q^o o Prezidente quem sentencas
causas das Dreyas,
por q^o ley.

convoca em outra sala, e alhy se pleyteia as causas, jul-
gando se p. las ley de Abode, ou pellas q^o Ricardo 3.^o for
na Illa de Devon. O Tribunal alq e chamad Chayof

ficca destinad a praxer as Armadas Esquadras, e Navios
de guerra, q^o se manda apparellar, e p. o mayz servico da
Marinha, se elegem varios Comissarios, q^o tem cuydado de

Marina

Descrição da Graa Britanica.

Numero dos Navios de Guerra.

Navios de guerra. Quando a Graa Britanica por sua Armada Real no mar esta de devida em tres Esquadras com diferentes Bandeiras; a saber, Vermelha, Branca, e Azul; com tres Admirantes; tres Vice Admirantes, e cinco contra Admirantes; por em as Admirantes da Vermelha aquem a vuy Eldred do titulo de Admirante de Inglaterra, como foy Doock, e hoje o Conde de Barkli, toca o governo de toda a Armada. Para esta se compoem dez Lojs a Graa Britanica paus mapas, ou mapas, sette Navios da primeira, Nota q' devem pausar de cem peças de Artellaria, truz da segunda, quarenta da terceira, seccenta da quarta, trinta e cinco da quinta, e vinte e cinco da sexta; das quaj pendente a ultima guerra, sempre se apparellarad entre seccenta e settenta, sem q' fallese gente p' os Navios mar Cancey; por q' se suppoem q' Inglaterra sustentad desde noventa, atle cem mil Navios de guerra sab, o de Clatlam, Portsmouth, Alimout; e alli estad os principaj Armaraj da Britanica.

Numero dos Navios de guerra

777

Armaraj onde ad.

Hospitaj p' os Navios de guerra

Para os enfermos, e os q' ficad incapazes de servir se lhes esta edificand o magnifico Hospital no Parc de Greenwich, quatro milhas distante de Londry deindo o Dio, e subindo o mesmo a duas milhas da d. Cidade esta ad o Celby, q' tambem le de grande edificio p' se recobrem os Soldados, q' na guerra ficad alijados. A primeira fundad cad dize p' de l'artoy 2.º, enad pode l'artoy mais de tre

centoy

zentas, e cincoenta pessoas. Guilherme 3.^o comecou a edificar outro, q' he m. mais vasto.

Dem se pode dizer, q' em Inglaterra nad he mais Ordens Militares q' sua ordem Militari; por q' ados Cavalheiros Baroncy, he conditaria, e instituida por Jacq. 1.^o. A dos Cavalheiros do Santo, p.^o de barlavim antes da sua crecaçã, q' foy erigida por Henrique 4.^o; e ados Cavalheiros, aq' clamad Bachelours nad estã em predicand.; e so se estima adã Invençã, de cuja fundaçã se fallarã na vida de Duarce 3.^o; e por agora basta dizer, q' como o Rey, q' sad o Grad Mastry, nunca excederã o numero de vinte e cinco Cavalheiros, conforme a sua instituiçã, e sempre se conserva com tanto lustre, q' m. Principes da Europa a recebem. a saber: Oito Principes q' sã Cavalheiros da Torre. Quatro Reis de Portugal, cinco de Franca, lu' de Hespanha, d'ouy de Castella, d'ouy de Aragas, lu' de Sussaxia, d'ouy de Dinamarca, d'ouy de Sicilia, lu' de Escocia, lu' de Polonia, lu' de Prussia, d'ouy Principe de Portugal, d'ouy de Dinamarca, e d'ouy de Orange; d'ouy Príncipe de Saxonia, e lu' de Brandemburgo; quatro Duques de Brunswick, d'ouy de Bragança, lu' de Holstein, lu' de Wittemberg, lu' de Mecklenburg, d'ouy de Wirtemberg, e lu' de Saxe, com outroy m. Senhores de grande distincã, assim Estrangeiros, como naturay.

O Doctor Stillingfleet, ultimo Orãpo de Borsy - Deligial de In-
ter no Livro q' intitula antiguidades das Igrejas Bro- glatona.
tanicas, p. onde mostra, q' sad Paulo deo a esta Ilha

Descripção da Graça Britânica

as primicias das Evangelicas, e q' pouco depois tornado a
Calix nas trevas do Paganismo, Lucio Rey Berno, reu-
lendo a agua do Baptismo fizeo flores nella o nome
Christão, cujos Rios nas dependias dos Pontifices Ro-
manos; e q' pella invasão dos Saxonios Gentes, tornara
o mesmo Reyno a ser Idolatra, até q' em anno de quinquen-
ta, e noventa e seis se convertira, ouvindo a pregação dos
Apóstolos primicias Arcebispo de Cantuarie, e seguyto ao Pa-
pa. Esta segunda parte li tad certa, q' a pociçãõ
primicia, may le necessario, q' os Aultores Ingleses vad bus-
car na erua antiguidade fundar, com q' autoridãõ
a Heresia de Henrique 8. q' pelas suas desregradas paixõs,
se separou da Igreja Catholica, e se fez cabeça da Angli-
cana, conservando porẽm os mayes dogmas d'ahi.

Deante 6.º seu filho seguiu os erros de Quin-
glio, e Maria sua Irmaã, subindo ao Throno, ruto beluco a
Religiãõ Catholica; may como Izabel viuda fido o infan-
tin fruto do matrimonio de Henrique 8. com Anna Bo-
lena; unica caua d'aquella primicia Heresia, era foz q'
q' a augmentasse, e a juntar. Lã Synodo, se fizeraõ os trinta,
e nove artigos, de q' consta a Confissãõ d'ahi da Igr.
Anglicana, confirmada pelos tres Estados juntos em Par-
lam. no anno de 1562. Os principais pontos, em q' esta
clamaõ a Igreja se separa da Catholica, consistem em
negar a primacia do Papa, ea realidãõ do corpo de Je-
sus Christo na Eucaristia; a confissãõ amicular; a re-
ogacãõ

vogadas dos Santos, e culto q' se dá ás suas Imagens; o
Burgatorio; e por consequencia os suffragios pelos defunctos.

He de saber q' o nome da Igreja Anglica não
nao proprio. Dito separada, porq' antes della a consorciada
ou da mesma sorte; q' a di. Franca ainda hoje se chama
Gallicana, e como senad abolispe a figuracão. He governada
da pelos dny Arcebispo, o de Cantuarua, primyro par do
Reyno. Primar, e Metropolitano de toda a Inglaterra. q'
tem por suffraganeos os Bispos de Londry, de Windesor,
de Bari, de Salusbury, de Ely, de Lincaln, de Lichfield,
de Hereford, de Exeter, de Gloucestre, de Norwid, de Glos-
ter, de Oxfor, de Peterboroug, de Bristol, de Rocheser, de
S. David, de Landoff, de S. Asaph, de Bangor: e pelo
Arcebispo de York. q' tambem se di Primar, e Metro-
politano na sua Provincia. q' tem por suffraganeos os
Bispos de Ederlam, de Caselle, de Gloucestre. Dando
seu juramento a esta Provincia o da Ilha de Man, q'
nao he par do Reyno.

Todas as vny q' os Reis da Graça Bretan-
nao como Reis chamad o Parlam^{to}, tambem como
Cabey da Igreja ordenad os Arcebispo, as conuqui
o Synodo. q' he outro Parlam^{to} eclesiastico, porq' os
Arcebispo compoem a Camara Alta, do may clero.
q' tem votto, se forma e seixo. na qual se pro-
cede pouco may, ou meng da manã manyrã. q'
fica dito, e El Rey, como supremo Bispo de Inglaterra

Descripção da Grã Bretanha.

ra: provoga a conselho era Assembleia, q. se parca; se
nã ou nã se tem alabado os negócios q. nella se propõem
cripçtada o governo da Igreja q. se a dominante do
mesmo Reyno, de tal sorte q. todos os q. deum entrarem
algu emprego, seja Civil, ou Militar, nã podem tomar
parte delle, sem primyro mostrarem q. comungarã, con-
forme os Dittos da Igreja Anglicana, e os porem se
o tornã a observar nã da outra Ceyta.

Esta Ley nã está iuntas as ^{das} Ollas, nem o Rey
o Principe Jorge de Dinamarca, o qual Sr. Almi-
rante mór, Governador do Hospital de Greenwich, duas
vezes comungou na Igreja Anglicana, sem embargo
de profesar a Luterana, em q. sempre viveo em viço. q.
outras Ceytas mais numerosas sã; em primro lugar a
Presbiterana, de q. ja fallay. A Independente, q. tem
este nome, por q. cada Assembleia se governa indepen-
dente das outras. A dos Anabatistas, q. rebaptiza to-
dos os q. nella entram; por q. se oppoem as Baptismos das
Creanças; e finalm. ador Guakos, q. negã todos os
sacram.; q. pertadom se inspirados, q. supõem q. em
si memos tem lua Ley, q. os guia pelo Caminho da ver-
dade. Todas estas Ceytas, e outras m. se permitem
em Inglaterra pello acto da Tolerancia, de q. ficou ex-
cluida a religião Catholica, cujo exercicio he prohibido
com gravissimas penas.

Descripção de Irlanda.

Ceyta

Descripção da Graça Britânica.

Esta terra sobre com a brevidade possível a descripção das tres partes, de q se compoem a poderosa Illa da Graça Britânica, vta descruir com o mesmo methodo a de Irlanda, q' aso deora igualar na rigura, se ella ^{Albionia,} ou ^{Iuvenia,} na l' p'p' l' Pair de honq'uinta. A dita Illa esta vntajozam^{te} situada entre 51, e 55 graus, e 6 minutos de Latitud. Estende se do Norte p.^o Sul por espaço de duzentas milhas, com cento, e dez de largo de Leste p.^o Oeste, tendo ao Poente o Oceano, ao Alcyo dia, e Levante o Mar, ou Mar de Irlanda, e ao Setemprial o Reyno de Escocia, do qual se separa como fica dito do Estreito de Cantin.

Este Pair se costado de varin Rio, de q os principay rios, o Clunon, q' no seu curso forma quatro grandes Lagos, e na sua foz l' golfo. O Suor. O Brood Libatua, q' costado de Leitura, e no meio menor conduido pela sua grandura, q' pella Batalha, q' nas margens ganhou quilibrio 3.^o contra Jacq' 2.^o p'p' desidio a l' altura.

A mais comua Divisaõ de Irlanda se faz em quatro partes, a saber a de Muuster, na lingua Monomia. de Pair Cugia-Alson, q' fica ao Alcyodia. A de Connacia. Cugia Connacia e ao Poente. A de Cugia Bili, ou Altonia. Muuster ao Setemprial. A de Cugia Lein, ou Lagenia. Leinster ao Oriente. Estas quatro Provincias se subdividem em 22. Condadoy. q' os Irlandey chamam

- 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8
 - 9
 - 10
 - 11
- 2
 Sincy, Sena, e
 cana.
 3
 gregu. e Provincias
 de Muuster. O Poente.
 4
 5
 Barroij
 6
 7
 8
 Connacia.
 9
 Altonia
 10
 Lagenia
 11
 Canote

Descripção da Graça de Irlanda

- 11 Dynastia.
- 12 Comitatus Medie occidentalis.
- 15 Comitatus Medie occidentalis.
- 14 C. Kilkennyensis.
- 15 C. Carthagensis.
- 16 King's C. Regis.
- 17 Queen's C. Regine.
- 18 C. Kildavienensis.
- 19 C. Wexfordiensis.
- 20 C. Dublinensis.
- 21 C. Lincensis, Linc. claud.
- 22 C. Longfordiensis.
- 23 C. Wicklovensis.
- 24
- 25 C. Dufferinensis.
- 26 C. Colerainensis.
- 27 C. Antrimensis.
- 28 C. Tyroneensis.
- 29 C. Downensis.
- 30 C. Monaghanensis.
- 31 C. Armaghensis.
- 32 C. Downensis.
- 33 C. Carrickfergusensis.
- 34 Connacht.
- 35 C. Mayoensis.
- 36 C. Sligoensis.
- 37 C. Leitrimensis.

Cuzat. A de Leinster consistem dou. O de Eay
 meatl, e West-meatl. ¹³ Ig quer dixer Meatl de Leste e
 Meatl de Oeste. Kilkenny, Cathowlay, e on Condadoj
 de E¹⁶ M¹⁷ey da Raynd. De Kildare, De Westford de
 Dublin. De Loure²¹. De Louford. De Wicklo. A Pro-
 vincia de Ulster, comprehende nove. Dergall, on-
 dese acaba alova emq' sad Patrio, segundo se diz
 fer penitencia. Colrane. Atrym, Tyrone. Cor-
 manel. Monaglan. Armag. Dume. E Cavan.
 A de Connaut se compoem desij Condadoj. Ma-
 yo, Lec³⁶. Letrin, Roscom, Galloway, e Lare. A
 de Mousieny, q' enserua d'uno, Limerick, Cypira,
 ry, Hervey, Cork, e Waterfort.

A mayor parte dos Portos de Irlanda ex-
cepto o da Capital, saõ mais comodos a saber.

Dongal	— — —	Dungallia
Londanderi	— — —	Londino Deria
Knokfergus	— — —	Ruper Greguid
Armag	— — —	Armacla
Kilalo, ou Kildare	— — —	Kildavia
Galloway	— — —	Gallivia
Lare.	— — —	Lara
Calingfort	— — —	Calinfordia
Drogdaga	— — —	Drogleda
Westport.	— — —	Westfordia.

Limerick

Descripção da Grã Britania

Limmerick	_____	Limmericum	38
Kork	_____	Corcaira	C. Roscomensij 39
Baltimore	_____	Baltimora	C. Galivensij 40
Kinsale	_____	Kinsalia	C. Clare. 41
Waterford	_____	Waterfordia	Mononim 42

O ar e clima do País, se quasi o mesmo q. de Inglaterra, e as terras tanto, ou mais abundantes de trigo em frutos, pastos, gados, e em tudo o genero de cecalia, com m. Lago, onde tambem se puda m. terra de peixe enay condey das outey se acaad Pirouay, may sem embargo desta fertilidade, o País ta sem a m. falta de dinheiro por tres razoes, a primeira porq. os Ingleyz tem grande leydas de lã e embarcavam as fabricas, e commercio; a segunda porq. a Nobreza vem gastar em Londres tudo o q. poupa em Irlanda, e a terceira porq. os Naturais, alem da oppressão em q. vivem a junta da sua pouca industria, tua natural preguiça q. os faz contentar dos frutos, q. a terra produz, sem q. os cultivarem, de sorte q. os mayz dos q. fazem algu. negocio sal das familias originarias Ingleyz, q. depois do governo de Cromwell se habituaras no País. Este Tyrano senal depovoou inteiramente a Illa, mandando p. a America em grande numero de Irlandezes, as meng. q. se habituar no mesmo Reyno tanto Ingleyz da sua leyda, q. lã se segurarem o governo. Desorte q. esta conquista, e de pois a de Guilherme 3.º de q. tambem se seguiu a lã de

Descripção da Graa Britânica

Antiguidade
do Rey de Ir-
landa.

de Irlanda no gentio tem contribuido a sua desolada.

De q' circumstancias desta Ilha nas concordas se
ve a origem dos seus Reys, may todos convenem q' no
Hancoy mandaram habitalla pelas suas Colônias, e q'
quasi todas certos Reys, aq' davam pouca auctoridade
Constancia e tolerancia, q' hvoia as Aguias Romanas a
Irlanda, depois se comprehendio na parte da de Lan-
tano Ilha

Em varios tempos foy o Reyno de Irlanda
invadido, e desolado das Naçoes Sertempionais, alle q' as
differençias, q' sobrevieram entre Desmitl Rey de Lagana-
cia, e Blodrige Rey de Connacia acabaram de se arrui-
nar, por q' a primyra clamou a seu socorro os Ingleses,
e Ricardo, Conde de Pembroke q' se mandava, cal-
rando com sua filha, aspirou a Coroa, de q' foy info-
rmado Henrique 2º de Inglaterra, emendou q' todos
os seus vassallos se dessem de Irlanda, e Ricardo, por
luz convençal, levou ao Principe todo o seu dirycto,
ficando-lhe em feudo a mesma Provincia de La-
gania. Henrique, q' passou depois a Irlanda, com
luz poderoso Exerçito, e acabou a conquista, may por
auctorizar a usurpada foy o Reyno tributario da S^{ca}
Apostolica, com seus Siceffores, se clamaram Lordes
Reys de Irlanda, alle q' Henrique 8º tomou o titulo de
Rey, e Nro Dignidade confirmou o Papa Paulo 4º a Ma-
ryna Maria no anno 1555.

Descrição da Graça Britânica.

Dublin, q' he a capital da Irlanda, eita situada na sua costa Oriental, q' elle se a do Olyo dia, junto do Rio Liff, onde com a maré podem chegar grandes barcos, may nas Navioy. A Cidade he affaz populosa e ornada de bouy edeficioy, em q' ha a mellor Habitaçã, de he Castello, em q' vive o Governador, o qual se trata com grande magnificencia, dando. he p' este effeito o Rey da Graça Britânica quatroze mil libras Esterlins por anno, e em todos convoca o Parlam. q' o Rey he ordena e faz a sua abertura, como se fosse a Principe, menço em na l' ter as virtudes de Aquy. As promethidas de Observar n' esta juncaçã os procedim'tos das duas Camaras Alta, e Baixa. q' he compozi do Parly, e do may de Reyno, tad o mesmo q' ja refiro de de Inglaterra, com l'ua so differença. q' he m' consideravel a saber, q' o Bill, q' se suppeem ser primyro approvado por El Rey, no seu Conselho. O may governo Civil na l' difere tambem de da Graça Britânica

Dublin. #7

1204#

Quanto a Religião he de saber, q' a Ungal Religião he licena he a dominante na maior parte, e a catholica he l'ada tolerada no nome de poy de Reynado de Guilherme 3.º, porq' ainda q' na capitulaçã de Limerick promette q' o Parly neste respeito gozaria da mesma liberdade q' tinha no tempo de Carlos 2.º, pouco de poy se violou, e o Parlam. foy forçado suas Leys q' l'ua prohibir expressam'te a l'ua, tirad o mayo do seu exercicio

Bravala populum loq. avucuntarey, q. deisy d. par
 de Utrecht, ficava com a Península de Gibraltar. ⁵⁴ no
 Estreito alg da o nome, e com a Ilha de Minorca, ⁵⁵ situ-
 ada no mar Mediterraneo, de q. em outro lugar ⁵⁴ f. 11.
 l. 11. y. 54
 Góbal Oath,
 em Latin,
 Calpa, e Hira-
 cia. 55
 Minorca.

Como devo referir as Colonias q. a Coroa de In-
 glaterra possui em America, quando notavos Arti-
 gos do Tratado, em q. Bravala se trata de lly, q.
 referey aqui em silencio, nem tal pouco referiry
 estabelecim. q. os Inglyzes tem na Asia, ou na Costa
 de Africa, de q. ja se mencal a respeito do seu Com-
 mercio, por q. may sal factorias, q. Colonias, ero men-
 ce este nome a Ilha de Bombaim, agual cta situada
 na Costa do Reyno de Decan, separada da Ilha
 de Sabeteo por lly pugnoso Canal.

Esta Ilha foy lly parte do Dote q. a Se-
^{mas} reniz. Rainha D. Catharina Infante de Portugal, le-
 vou a Carlos 2.º de Inglaterra no anno de 1662. A
 Companhia da India tem nesta Ilha lly Governador.
 Porto e bom, com lly fortaleza, q. nelle levantavos os
 Portuguezes.

A Ilha de Helona, q. tem pella may di-
 tance de todo o Continente, may como se alega may
 p. as Costas de Africa, se attribue a esta parte do Mun-
 do. Esta situada em 16.º graos de latitud Austral,
 com trax Logos delcircuito. Antiguam. era comual
 atoday

Descripção da Graça Britânica

Atoday as Nascou, supposto q os Portuguez possam or seay descubridores; por onde os Ingleses a possuem particularm^{te} de o anno de 1666. e lhes servio tom. de encada aos Navios da Comp^{ia} q'ra, como da India. Nella construiu-se a' parte q'ra a' defensa do Porto, onde vive o Governador. O riu da Ilha e' de sua montanha sumam^{te} alta com al gus vales a'par abundantes.

A sociedade de today as partes q' compoem a terra de Inglaterra, ou Graça Britânica e' hereditaria, sem exclusão de fêmeas; mas regeidaes resoluções d'uyxos tal con fuso este direito q' os exemplos podem authorisar o da elycao, sem sair da familia Real, e por esta causa se ruy mais difuso em circums, q' ad. Branca.

Origem do Rey de Inglaterra.

Rey do sangue de Saxonia, o primeiro Egoberto.

Ainda q' a litoria do primeiro Rey de Inglaterra seja elyca de Fabulas, e variedades, divy brevid^{te}, q' todo contada, em q' Egoberto Rey dos Saxonis Occidentais foy o prim^o fundador da Monarchia Inglesa em 813. e f. Subjugou os outros Reys, entre o quays elle se deidia

Esteban 1^o

Esteban 2^o

Esteban 3^o

Esteban 4^o

Alfredo

5
o Duaso.

Esteban 7^o

Edmundo

Edrudo.

So cedeo-lhe seu filho Esteban 1^o p. pelo anno de 836 Principes tal devoto q' seu pome do Reyno tributario ad a' Apostolica. Duxou quatro fillos, a saber, Esteban 2^o, Esteban 3^o, Esteban 4^o Alfredo, o quays succedera luy aos outros, em 855, 860, 866, 867, e todos sentuturad grandes guerras contra os Dinamarqueses.

O Duaso succedeo a Alfredo, seu Rey em 901. o qual teve tres fillos, Esteban, Edmundo, e Edrudo, o quays

o qual tambem socceivam. Reynou em 924, 940. e 946.

Edwin⁹ filho de Edmundo socceio em 955 a Edrdo seu tio. e lhe casou unyendo a lora, e py de pto por sua irmã Edgar¹⁰ em 959. e teve por soccefor em 975 a sua filha Alstan. Algij Austrey Protutary querru¹¹ se fosse natural, por em os mayz contorad em E. Edgar o teve de Elfreda sua primyra mulher e de lora de Alfreda se tem. pretendem se fosse sua dama, e a segunda mulher, a Ethelred, e ella o derijara por no throno, e foy este effeito mandara matar ad. Duara, cujo corpo foy descuberto pelos milagry, e obrava, o qual em 978. Ethelred seu irmão fillo legitimo de Edgar.

Edwin⁹

Edgar¹⁰

Alstan¹¹ Duara Alax.

Ethelred¹²

agui
Lorre.

No Reynado duto Principe de Gollard o povo luy grande numero de Dinamarquezes, de se aliand aliado. Suenon Rey de Dinamarca passou a Inglaterra com luy poderoso Exercito. Depois o seguiu Canuto seu fillo, o qual metendo a Inglaterra a fogo e sangue Ethelred se salvou da sua furia. passado o mar, elle socceio seu fillo Edmundo em 1016. sendo ja morto Suenon, pelo qual Edmundo sendo Principe natural disputou a lora a Canuto, e por terminarem esta differença combateram corpo a corpo a vista de dous exercitos, em sua piquena Ilha, e foy o Rio Saverna junto de Gloucester. Canuto vindo a ferido, fez paz com Edmundo, e partindo se o Reyno

Edmundo¹³

em

Descrição da Graza Britânica.

com duas partes, Canuto ficou com a Setentrional, e Edo-
mundo com a Meridional; mas sendo depois morto pela Trai-
ção de Ederico, ficou Canuto possuidor todo o Reyno. De-
ve-se observar, q' nesta linha do Rey Saxonio, se alterou
logo a forma da successão em Ederico, q' succedeo a Edmun-
do em prejuizo de Ederico seu filho, casando se irão vindo,
quanta vez succedeo o mesmo, sendo seu necessario, que as in-
dividuaes.

Canuto primeiro
Rey do sangue Di-
namarquez

Hardy Canuto
Haroldo.

Canuto, primeiro Rey do sangue Dinamarquez
foy coroado pelo anno de 1017, casou com Emma Rey-
na de Edmundo, e morreu em 1035, deixando a Hardy Can-
nuto, e Haroldo, filho natural, q' se levantou com a Ma-
nuelia, e Reynou em Wyano, até q' falecendo, he succedeo
Hardy Canuto, seu irmão, e he inventou o Oficio, e os
mandou deytar no Cambriz.

Rey do sangue
Saxonio.
St. Duarte Confes-
sor.

Haroldo

Morto Canuto sem descendentes, he succedeo
em 1042 St. Duarte Confessor, seu irmão Mórto, q' primo
de Etelredo; casando ficou outra vez Reynando o sangue
Saxonio; o qual morrendo sem descendentes, tomou posse
da Coroa em 1066 Haroldo, filho do Conde de Godwin,
Dehirá, filha natural de Canuto 1.^o, porão Guillor-
me Duque de Normandia, com o pretexto de q' St. Duarte
seu irmão o deixara por herdeiro, passou a Inglaterra,
afinido de consideravily forças, e em sua so Batalha, da-
da em 14 de Octubr do mesmo anno, se decidiu a sobrevida por
q' nella ficou morto Haroldo.

Nota

Nesta forma começou a Reynar em Inglaterra o Sanguo Normando, Guilherme 1.º q' por isto lhe clamaram o Conquistador, se fez Senhor de todo o País; e com esta prouida tiva governar e sacrificar os Ingleses até q' vuyz afeiter no anno de 1088. dyxando de Malandrey filha, a saber, Roberto, Guilherme Henrique. Escolto p.º. solteiro na Coroa o segundo, cuja elegcaõ foy approvada na Assemblia dos grandes do Reyno.

Reys do Sanguo Normando.
Guilherme 1.º o Conquistador.

Guilherme 2.º na l'eyrou pacificand. esta l'eyrou ca. porq' Roberto, mal satisfeito de possuir l'om' os antigos Estados de seu País, se quis servir do Direito da Primogenitura p.º. lhe tirar a l'eyrou. Deu-se p' ajuizado do Bispo de Bayeux, e outros mal contentes, lhe fez revoltar p.º. de Inglaterra, porim decipada a rebelião, procurou Guilhermevinger p.º. q' passou a Normandia, onde tomou alguns Princes, até q' estando os d'uyz irmãos p.º. dyxarem a sorte de l'ua Batalha a duiral de suas potencias, ficou aq' de l'ua principal Condicaõ foy, q' o q' subreueito l'eyrou a as outro l'om' sem descendencia, como aboutico a Guilherme em 2 de Agosto de 1100.

Guilherme 2.º por elegcaõ

A clavafe neste tempo Roberto na l'eyrou, acompanhando tantos Principes, q' se couxeram com Goffredo de Bounkton, p.º. l'eyrou em o Lugar sagrado de mãos dos Infieis, e Henrique 1.º servandose data Opportunidade, se fez Coroar Rey de Inglaterra; porim Roberto tanto q' voltou de l'ua expedicaõ, passou mar, e com

Henrique 1.º o Deuictor.

Descrição da Guerra Britânica.

com as tropas q' levava, e Ingleses q' tomaram o seu par-
tido, marchou contra Henrique. q' tambem o esperava na
frente do seu Exército, mas em Lugar de combaterem, ajus-
taram aspas semelhantes áq' Roberto havia concluido com
Guilherme, aq' se ajustou, q' Henrique lhe pagaria
trezentos mil marcos de prata cada o anno.

Mas se passou no tempo, sem q' o Douz Ormao
de daabrisim sobre o pagam' da d'ª soma. Roberto
menor poderoso passou a Inglaterra p' dar satisfação a
Henrique. e Henrique mais forte de umbarcoo duas ve-
zes em Normandia p' fazer guerra a Roberto, alleq'
ultimam' o venceu, e prisioneiro trouxe a Inglaterra, e
metto em sua fortaleza, onde lhe mandou tirar os olhos,
mas como Luiz Rey de Franca sustentava o interphy de
Courthouse, filho de Roberto, py primo q' Henrique vol-
tase a Normandia a defender o seu Estado, e tornau-
do p' Inglaterra tudo a desgraca, de q' naufragase o
navio, em q' vinha Ricardo, Guilherme seu filho, de
manayra, q' Ricardo de som' de Amathie de Escocia,
sua mulher, sua filha, chamada Malaua, logo adu
em matrimonio ao Imperador Henrique 5.º e qual mor-
rendo sem duypar descendencia Malaua se casou em
segundo lugar com Jorge 5.º Duque de Brion, chamado
o Plantagenete.

Ainda q' Henrique antes de morrer, q' foy no an-
no de 1035 teve a precaual de obrigar o Prelado de
Dorset

Reynold da Graa Britania.

Abdicaçõ do Papa mediante a prometta de cumprir a penitencia. E os Legados lhe impozeram, e foy sustentar durante Comy na Terra Santa por espaço de três annos. servir de Le mamo try na mesma guerra, e mandar tropas a Hespanha contra os Sarracenos. com outras many reparaçõs q' devia fazer à Igreja arupyto das duvidas, q' tinha com o Santo Archiepys; may sem cumprir as promettas, fo hecho em 1189. deixando seus filhos Ricardo, e Ioaõ.

Nicardo 1.^o Co-
raçõ de Ioaõ

Nicardo tomou posse do governo, repouso a Terra Santa, e de laminto conquistou o Reyno de El Pyre em vingança de q' Iaac Rey de Syria derro a Hea nas guerras. q' o Navio em q' lida a Princesa Eleanor sua mulher entrado em algu de seuy Portos p.^o nelle se encontrou. Assistio com Phillip Rey de Franca na tomada de Acre. venceu depois a Saladin na Batalha de Antipatride, e entrando p.^o Sittias Jerusalem, teve noticia de q' Ioaõ seu irmão seguiria levantar com o Reyno, e Phillip invadira Normandia, e depois q' voltou da Terra Santa, pelo q' tomou de a resoluçõ de tornar p.^o Europa. seu partito Reyno com toda a Armada, e elle se embarcou em seu Navio, por intendy q' indo so a Algeria many depreca a Inglaterra, e com esta impaciencia adyrou tanto q' aborreu Corfou p.^o meter em sua Galeota, a qual naufragou, e salio à Terra entre Venca, e Aquilea; may nad parou aqui a sua desgraça; porq' atravessando Alemanha, cahio nas mãos do Duque de Austria seu inimigo, o qual o entregou ao

Imprindit

Imperador, q'o não era menos pela aliança q' Ricardo se
 jurara com Grande Rey de Sicilia; e assim não o solhou
 senão depois de lhe prometer entre outroy condições, com mil
 marcos de prata q' se l'he pagaria. Foy necessario q' os In-
 gleyes se descreissem do varo sagrado, e ainda assim
 lhe não guardaria a palavra seus Principes de Impé-
 rio lhe não representarem q' de outra maneyra lhe tirad
 va a reputação aldo o corpo Germanico; pelo q' no an-
 no de 1194, estando o Imperador em Spira deu a liberdade
 do alicando. Tanto q' este Principe chegou de novo
 a Inglaterra, se fez de novo coronar, como se aquella cor-
 tina lhe trouxera degradado a dignidade; e juntando
 depois as suas forças passou a França, e morreu em 1199.
 Da fortaleza q' recedeo no sitio de Claux, sem d'yxar por-
 teridade.

João sem terra assim chamado, seu irmão do ad me guerra
 porq' seu Rey lhe não assignou alguys Estados como para os
 outroy fillos, lhe succedeo em prouiso de Arthur, Duque de
 Bretanha, seu sobrinho, por ser filho de Goffrey seu Ir-
 mães mais velho, e por esta razão lhe disputou a corona.
 Este Principe tinha a seu favor o direito da representação, e o
 patrocínio de Philippe, Rey de França, de q' era Pupilo, contra
 as forças q' Ricardo d'yxou, e a deliquencia de Eleonor sua
 Mãe, q' lhe metera o setro na mão, lhe puzera a corona
 na cabeça.

Depois de varios alouccim. da guerra, q' se aguen-
 do

Descriçães da Graã Bretanha.

deo entre o Rey e o Sobrinho, Artur calio em poder de
João, q' o mandou matar, pello q' os Estados d. Bretanha
o accusarã, e o Rey de França o condemnarã a perder
todos os Dominios q' naquella Reyna possua, como tan-
ta very fice dito. Nad fallou Philipp em fazer ex-
ecutar essa sentença, da qual resultava tanta uiti-
dade, e João em lugar de si despende, passou a Ingla-
terra, onde embullandose com o Papa Innocencio 3.^o
ello o privou da Coroa, e depoi archiepo em 13 de
Marco de 1213 das mãs do Legado Pandolfo, sum-
dose asy mesmo, e a muy soccessory feudatario da Ig.^a
de donde vem o dreyto, q' ella pertence ao Rey de
Inglaterra. O dito Principe contendeo as muy
basaltes, q' se lhe a viã revoltado m.^o privilegio, e esse
atto se ficou clamando a carta di magna. He o es-
colho, em q' sempre nau fragã a auctoridade do Rey,
porq' serve de protesto, e de desculpa a todos os maldades
do Ingleses; mas nas abistoa p.^o q' elles nad differenciam
a coroa a Luis, filho de l' Rey de França; e João morreo
em 19 de Outubro de 1216, deixando de Isabel sua tertia-
ra mulher, filha de osmor Conde de Angoulama, e
Henrique, aquem o d.^o Principe pouco depoi largou a
Coroa, q' nad podia sustentãr.

Henrique 3.^o

Henrique 3.^o parece ser o primyro, q' deu a As-
semblea do Baroey o nome de Parlam.^o q' se perdeu as
Provincias de Normandia, de Courain, de Mayne, de
Anjou, e

Ajuntou de Dito, ficando com as de Derigord, de Lina-
ges, de Guirny, de Angonny, de Saintongy, aq se ajun-
tou Levantado contra elle o Conde de Lichens, e
fazello prisioneyro; mas Duarte seu filho, de Eleonor
de Provença, salido da prisão, em q tambem estava, ven-
ceu o Sr Conde, e livrou a El Rey seu Rey, q vuy a fale-
cer em 16, ou 21 de Novr. de 1272.

Duarte 1.º filho, successor de Henrique, a com Duarte 2.
partida de Lir na viagem de Levant, q.º soube fer-
ra chamado a ao Throno de Inglaterra; pelo q voltou a
Graua. Ajustou as suay dependencias com Philippe Belle,
q toltudo ad. Lir, cartigou a Loui de Beanne, q ingui-
teava os suay vassallos; passou a Inglaterra, e foy coroado
com Eleonor de Castella sua mulher no mes de Ago-
sto de 1275.

Douco depyz se acendeu a guerra entre Duar-
te, e Philippe Rey de France, e suposto q o Austrey had
concordado na causa, e certo q o Ingles quiz subtraher
a Doca de Rodella, e foy outroy Estelidudey no Pais
pellos q Monarcha France o mandou citor, como a lú vaf-
salo rebelde, Duarte picado dute precedim, renunci-
ou as terras, q tirou como fudo, pariendo-lhe q a vi-
ria apofuir por via de linguaista; por q tirou mendo
no suay interesse o Conde de Landey, de Barbaute, o
Dague de Austria, co Imperador Abolpro, magnos ten-
por q se diparoua peflar o mar, doal de Escocia, retrai-
ctou

Brevissima de Rege Britaniae

Uouo o acto de lomenagem q' Lancia foyto com protesto de
seu violentam extorquido, e seligou com Filippa, por mas
constante infelicidade, q' deuave o prionsu com seu fillo,
coo mandou p' a Corri de Londry. Este successo animou o
Ingles, a executar o seu primyro indigno, e ajuntandose com o
Conde de Flandry, foyto armuado de q' p'ndose a Batalha
de Coney, e q' galiga em pouco tempo de principio, q' tambem
se seguiu a brigada de duoy annos. Mas a ligim' este Prin-
cipe em Inglaterra, por q' or Escocuy quinquat Saluado ju-
go, elle firmou a guerra alle q' elle morreo em 7 de Ju-
lho de 1307 sendo acbar de castigar a revolta, may ordenou
a sua filha, q' continuasse a conquista, e concluzio o Caton.
com Drabil, Irmao de Elbluy de Franca.

Quarto 2.

Quarto 2o caximpro Logo o ultimo precyto may
nad tainfa ao primyro consentandose de lomenagem, q'
Joao de Brny he mandou fazer. A nenda Príncipe na-
y q' a este foyto fuyto q' or batido, ca muer, por q' or vali-
dor he firmou incurror na indignaçaõ de Devo, ca Rayala
depois de o prender he se renuncio a Coroa em 1326, may
nad parou aqui a sua desgraça, q' no anno seguinte o mata-
raõ as mormay p'p'oy, q' eguardava no Castello de Dorchley.

Quarto 3.

Logo q' Quarto 3o rubio as obono de q' sua filly
Lancia foyto descer sua Rey, se agravou tou da d' disorder, q' la-
ria em Escocia, e submitio ate Reyno, de donde a Rayala
com seu fillo ainda menor, se retirou p' Waula, may nad
tate igual successo na conquista de este Reyno, q' demorariam
ingravim

impedidos os Exercizos entretanto, restaurava a real fôrça de. Dequy tomava o segund a via, e torcyra, a Branca, ganhada na grande Bataha, em q' ficou a morte da parte dos inimigos. El Rey de Polonia, o Conde de Blencou, de Glindy, de Oley, o Duque de Lorena, de Bourbion, o Delphin de Averno, com outros m.ª. Sulsory de distincãõ. Mas era Duarte não bem afortunado nas outras partes, onde se peliyava com seu nome, por q' em Inglaterra havia a Reyna sua mulher vindo a prisionado El Rey de Escocia. Em Guyana tinha o Conde de Derby tomado m.ª. Bracy. Em Britania, o Conde de Mountfort acabava de derrotar, a prisioner a Carlos de Blois, ca Armada Inglesa de barão de Alonq' Filippa queria impedir entre Inglaterra, e o Campo de Duarte

Finalm.ª. este Principe voltou p.ª. Inglaterra, deixando seu filho Duarte, Principe de Galles, de Filippa de Hainaut, a q' clamava o Principe Negro, por ser esta cor de suas armas defensivas, encarrigado daquelle guerra. El Rey se retirava p.ª. Bourdeaux, de donde tinha subido com seu pequeno Exercito, quando junto a Poitiers encontrou o inimigo com taes numerosas forças, q' se vio obrigado a offerter. He m.ª. encorajado e audaz por evitar o combate; mas como Isab.ª. as nas q'inq'to alyt.ª. persuadido da Victoria, viera a mãos. Deambuy as partes p'ª. grande a mortandade, mas da do Principe de Galles inty.ª. triumpho por q' aq'ricionou Isab.ª. e o mandou p.ª. Landry, onde Duarte o recebeu com toda a ostentação, supposto q' nas sechoe

Lentou

Descriptas da Graa d'Ortaria.

tantou se com a gloria de ter douz Reis princiays p.^o
deyxar de lha guerra tirer tambem o Dominio; e assim lly
mandou praxor. q' llo cedeu. o de Escocia accyrou
a lonicas, por q' da liberdade, e Joas a veyz a llo pelo
Tratado em q' largou aos Ingleyz a soberania das Provin-
cias de Guicenna, de Britou, Saintruy, Angoumoiz, Agenz,
Berigord, Auvergue, Limousin, e Guery, com os Condados de
Guicenna, de Montieu, de Astella, de Boloude, de
Calay. Nad' gorou Joas no tempo da liberdade, nem
duante de tantas ventajeyz, por q' o primyro voltando a Lou-
dry, ag'o Authory das differentes causas, p'leu em 8.^o
de Abril de 1364, e segundo, de poy d'vyn. p'leu o Prin-
cipe d'Galley, o segun'o em 1377.

Richardo 2.

Richardo 2.º filho d' Duarte Príncipe de Galley
solteiro a sua Avó, tvi a desgraca, de q' se seguir' ao
grandy lamen, sem ser um dotado das muitas qualida-
des, ou da mesma fortuna, p' os imitarum; por q' to day q'
accy q' se se voltava em sua praxiro. Andante
a sua menoridade, p' Regente do Reyno o Duque de Lon-
castre, ajudado dos Duques de York, de Gloucestre, suy Ir-
mag, e bis. de nova Rey, muy crentado com este Prin-
cipe a paixão de llo valido, q' li sempre o crime de q'
se servo a ambical daquelle, q' o guerra ser, em bruy
tempo vie os maos effylos de llo seguir' de ser Rey p.^o
de luytuo aos Vassallos, q' de Ordinario sab Tyrannos dos
Rey, e excitado sua descontentam, principalm' quando
o filly

o felicy, e grandes souffros lhe não occupas o imaginadas.
 O da guerra, qe Ricardo sustentou em França, para
 tal alternatvay, era mal sustentada e copidada, qe este Prin-
 cipe fu a favor do Papa Clemente 6.º contra o Conde
 de Landy por deitar a Britania, qe Duque d'Glouster
 teve a oportunidade de dipor o Parlan, a qe condenasse o
 Parlamento de Ricardo; pelo qe o Principe Henrique de
 exerto se regressar, e castigar o orgulto do Duque, co du-
 que fu o mesmo qe se defendeu do poder do Principe, e con-
 tado sem souffro, qe venceu os Realistas, e ficou regnarin-
 do a governo com Ricardo, ceste revolta se seguiu ao
 Conde de Derby, qe prendeo o Principe, o fu renunciar a
 Coroa, e qe os mandou meter no Castello de Dromp-
 te em 1399, sem dixer a descendencia de Anna de Lu-
 xemburgo, nem de Isabel de Bretanha.

Nome da Coroa
 de Lancastria Hen-
 rique 4.º

Incluido He Henrique 4.º Duque de Lancy
 He 4.º filho de Duque 3.º, cooccupou o primyro anno de
 seu Reynado, de fipando, e punindo severissimam. as con-
 spiratoy secretas, cujos Authores em bruy tempo passara
 a declaradas. Certo O'Win de Glanden revoltou o
 Plain de Galles, cujos motades sempre para a fuytado
 a Ricardo, aliando se com Edmundo de Brantia, qe quer
 via dingar a morte de seu genro, metida no seu partido
 o Escocery. Henrique nada ignorou qe as forças dos con-
 federados se ajuntarem, emarelando a Selwisbury, qe
 os Escocery qviam a siñar, alli os derrotou. Com amy-
 ma

Descrição da Grã Bretaña

ma fortuna procurou a Diniz de Gally ataca as glande-
 uer, e o Conde de la Marche, e que se nos ouuara a intru-
 tor a campanha atempo. E Henrique se auentura con-
 tra os Condes de Northumberland, e de Dorset, quando ja
 o Visconde de Warwick se havia divorçado, morto e
 como tambem o Arcebispo de York, mobil de tolas e se-
 digos havia perdido a vida em lu' do combate p'ceden-
 te, Reynava Henrique com tanta gloria, e utis palad
 do seu Vassalho. E que se si tinha perdido a memoria da
 sua usurpacao, alleo f'alece em 20 de Março de 1413.
 Reynando de Maria de Owen e filha, Henrique Prin-
 cipe de Gally, Duque de Clarence, e o Duque
 de Bedford, e Humphrey, Duque de Gloucester.

Henrique 5.

Tanto q' Henrique 5. subia ob'rou, e resol-
 veo no seu Conselho, aproveitar se do embaralo, e viradon
 q' as disputas dai duos Reis de Orleans, e Borgonha p'ceda
 o Duque de Branca, p' restaurar as Provincias q' nelle havia
 perdido: e assim a mandou pedir a Carlos em Dorte, com
 sua filha a Princesa Catharina. A negativa, e a p'p'ri-
 etades da guerra p'cedo a guerra. Carlos aq'ue
 impediu, mandando fazer a Henrique varias proposicoes
 alle requiriu, e p'cedo a guerra, na ob'ru' n'uta can-
 p'ante outra allia may. E ad tomar Harflor, no dia
 25 de Outubro de 1415 ganhou a famosa Batalha de
 Arincourt, onde toa a Franca se tinha to multo amad.
 ajuntado debaixo do mando do Condestavel Carlos de
 Albrat

Albis, e da do Marechal de Bouclaud, porém o Exercito
 Ingles atravada diminuto, porem que se vir a brigada
 a voltar a Inglaterra p'o reclarar, sem se aproveitarem de
 toda a pinalidade da victoria.

Continuaram a dividir em França, e em Henrig
 de dujo de a conquistar, pelo q' no anno de 1418, desembarca
 na Praia Normandia, e para pouca as Praias de Dalia a
 o Rio Sena he na abrisim as portos, com tudo o sitio de
 Alud supra o Principio de França, e q' guos em alome-
 dos p' resistirem as inimigo comum, may na o p'ceder
 com tanta p'ca q' a p'ca se na vindes de aq' de a te-
 rem as conferencias entre Portos, e Alud. Nellas
 em Lugar de Carlo, q' estava enfermo, a f'ntica Rayna,
 com Catharina sua filha, e p'vidado q' a p'marura d'uta
 Princesa he p'p'ose dar l'ua das Provincias, q' Henrigue
 pedira em Dotto, may como elle se obstinase, e de p'p'ose
 sena a Princesa, e com ella o Reyno, se rompo a negociaçã

Imaginava Henrigue conquistallo, eყო a
 conseguilla por um diferente Caminho, p' q' f'zendo o Del-
 phin semblante de se querer ajustar como Duque de Bra-
 gona, apenas este he comecado a fallar, quando o mato-
 rad. Irritado Philippe d'uta trayca, eყო dou em tirar
 ao Delphin as esp'ranças de succeder na Coroa de França,
 e tratou esse negocio com a mesma Rayna, de sorte q'
 concluindo a paz com o Almirante Ingles, para o seu ar-
 bigo o Coram. d'ute Príncipe com Catharina, a ex-
 l'ead

Descrição da Graça de França

Duque do Delfinado, e substituição de Henrique, e Julco
em Paris ao 30. de Agosto de 1422.

Henrique 6.

Henrique 6. seu filho, se coronou em Paris,
mas porrando as suas Couras em França, voltou p. Inglaterra,
e a troço p. o primyro puto do matrimonio de
Henrique com Margarida de Anjou, filha do Rei
Aly de Sicilia, celebrado no anno de 1445, mas esta
tranquilidade não durou m. tempo, antes nestas guerras
perderam a Inglaterra tudo o q. possuíam em França, excepto
Calais, onde se retiraram p. Scalli p. se retirarem ao seu País.
Esta desgraça deu a Real Inglaterra comecar a murmurar
animosa. Duque de York lembrou-se do Sirey-
to, q. tinha a Coroa por sua descendencia do Duque de Bar-
ruca, filho 3.º de Duque 3.º.

Dividida p. Inglaterra não duas partes,
de Lancastre e York, tomando a primyra por deusa
a rosa vermelha, e segunda da rosa branca. Cada lado
por o seu Exército, o qual se avistaram a du milhas de
Londry; mas estes dous Principes se acomodaram antes de
dar a batalha, protestando o Duque q. não queria mais
q. a ajuda do de Comminet, q. Elly fingiam lhe con-
ceder; formou sendo o fim do Duque de York, bem
differente, tornou alvarante o seu Exército, com o qual
vencendo o Principe, o prindo, e se ajuntou o Parlam.
q. lhe deu victory. A Realidade convolveo outro Par-
lam. q. revogou aquella forma de governo, e Duque
se retirou

se retirou a Irlanda, de donde mandou ao Conde de La Charle, e de Salisbury, q' continuassem a guerra civil, e elles o fizeram com tal boa fortuna, q' ganharam a Batalha de Mertonham, e aprisionaram outra vez a Henrique.

Com esta noticia veio outra vez o Duque de York a Londres, e entrando no Parlam^{to}, q' antes d'então se havia convocado, se apresentou no Throno, e declarada mesma a Assemblia as razões por q' o Reyno lhe pertencia; mas como nem todos tinham d'este parecer, convieram em q' Henrique ficasse com a Coroa, mas q' por sua morte se passaria ao Duque de York. Mas quem a Rainha confirmou nem ajuntou, por defender o direito de seu filho, marchou em pessoa com as tropas, q' pod'ajuntar contra o Duque de York, q' tambem a buscava, e em Courtrayoffo em Wakefield, depoy delu' rudo combate, nullo ficou vivo, emorto, o mesmo Duque como Conde de Arundel seu filho de idade de 16 annos.

Margareta Morganda f^{ca} Londres, apm de tirar Henrique das mãos dos seus inimigos, quando soube q' o Conde de La Charle, q' havia no seu Exercito a El Rey prisioneiro, havia vencido o Conde de Pembrock, pelo q' voltando se contra elle, o derrotou. Liuz Henrique victorioso duas vezes a Rainha, nem por isto a Cidade de Londres, de quem dava o vivere, de q' n' usava, cessou Marchou a York, por se nad'arrimar a peço-
jar

com esta noticia, mudou de intento, e depois de outros alvordia-
 tes, passou a França, de donde voltou com alguns soccorros,
 e agens desembarcou em Inglaterra quando se viu de-
 stituido de lu' grande exercito. Durante Henrique coura
 elle e foy a campar em Linny junto do mar, may son-
 do advertido, de q' no seu muno Exerito se acclamou
 Henrique, desconfiou da sua fidelidad, nad quis arris-
 cara a batalha e passou a França.

O Conde marchou com o seu Exerito a Lon-
 dres tirou a Henrique da Torre o qual logo convocou
 o Parlamento, e foy nelle de parte declarado traidor,
 usurpador da Coroa, conspirador, e annullado to-
 dos os Actos feitos em seu nome. Finalmte o Parlam.
 confirmou a Henrique no Reyno, e a sua descendencia,
 em cuja falta de foy a successão ao Duque de Bravencia.

Mas tardou no tempo durante em volta a In-
 glaterra com o pequeno socorro, q' he deo Duque de
 Breconia, porq' o mayr consilio no seu amigos, in-
 constancia do povo, e a sua tam a mesma fidelidad,
 com q' havia perdido a Coroa, a receberam. A Cidade
 de Londres he aberta portay, todos deamparados
 Henrique, este Principe calio pela quarta vez na
 mão do seu inimigo, q' tambem pela quarta vez o
 metto na Torre, voltando contra o Conde de Warwick,
 q' vinha em socorro de Henrique, o venceu na Batal-
 ha de Barnet, perdendo o Conde a vida em castigo
 das

Descriçães da Graua de Oxenford

da temeridade, com q' não quer expor a Magestade q' tinha deambarrado com os soccorros q' lhe deu os Reis de França e de Sicilia.

A dita Princesa marchava com o seu Exército, e duarxe tambem favia o mesmo com intento de haberehem, como firmas junto a Tewksbury, mas duarxe com melhor fortuna, porq' não se gausu a dita. He? magnella morreo duarxe filho de Henrique, o quem Marynida com tanto trabalho, evioo guerra consuevaria cora. - Alguy dizem q' esse Principe fiera prisionero, e fiera levado diante de Venccer, o qual lhe perguntava, porq' levava entrado no seu Reyno com a maad armada, e q' respondendo. lly q' se livras a sua Rey, e recobrava a coroa. q' lhe uscipara duarxe, lly de ra no vorto com o ganteleto, con Duques de Glouster, e lla reuea, o matera. Com semellante violencia foy morto poulo depois Henrique 6. seu Rey, de cuja duyrata o não fode livras a sua natural bondade, q' os lomeny não ruyptat no Rey, sena adalome pãndada de outras qualidades, q' faltava a Henry.

A estas supplicioy se seguio, q' a Reyna tal guerra quanto in fclm, foy prãndada cora de Londry, de donde passara alguy anno, lãlio a rogoz do Rey de França, e Sicilia, q' duyrar Inglaterra. O Conde de Pembrock, como Duque de Niclemond seu sobrinho, evitarã o rigor, e as diligenciã de duarxe, resfirando

tirando-se a Britania. As ultimas accões de Duarte
 foram a de fazer honrar a velha. após com Luis II. depois
 da conferencia q' com elle teve em Amiens, ea de obri-
 gar a Jacques 3.º de Escocia alle retirar a importan-
 te Praça de Barwick, q' Henrique 4.º de Luvias entre-
 que, morreu. aos 13 de Abril de 1483, deixando por
 Tutor a seu filho Duarte 5.º, Ricardo Duque de Glo-
 cester, q' de Luvias de vivas a vida, e a herança.

Tanto q' o Duque teve noticia da morte de Duarte 5.
 Duarte de Luvias ficou Tutor do novo Rey, na qual cuidou
 mais q' em se souber elle mesmo. apoderando-se do Dupi-
 to, do Duque de York, seu irmão, e sendo em burgo
 de tomar o juram. de fidelidade primyro lu.º, e outro,
 mandou p.º Pompey, onde o vinha como prisionyro. A
 esta desutavel accão, se seguiram todas as outras Cruel-
 dades, q' de Luvias segureza a Tyrania, alle de fazer a
 ultima de matar os duos Principes, seus sobrinhos. Por
 algum tempo não quis o povo acclamalle, mais depois me-
 diante as diligencias de seu amigo, lhe pediu q' tomase Ricardo 3.
 se o terceiro.

O Duque de Buckingham, e q' Ricardo es-
 candalizou, sem embargo de haver sido m.º parte na
 sua elevação, tratou de fazer pelear a Coma ao Du-
 que de Richmond, q' era o parente mais proximo, e
 casando-o com a filha mais bella de Duarte 4.º, unio
 por este modo o direito deay duas Caras de York, e Lan-
 castro

Descriçãõ da Graa Britãica.

Castro, feras a triete cauda da guinea, Civi, de Inglaterra.

Este intento foy approvado por Thomas Murray, car. Mays. do Principe, e a Dinnaõ començãõ no mes de Junho. foy supotay as Leys, mandãrã clamar ao Duque, foy ainda o de Brumãõ guardava, mas não estrey. tam, como havia feyto em tempo de Duante. Entrou por Henrique em Inglaterra com os seus vros, foy trou, xe de Franca, e junto com suy amigos marchou a Leicester. Ricardo, ainda q' cruel, era tambem valeroso, e com o seu competidor, com forças iguaes, e assistãdo feo lugo, coutra a Norwoll, se deu a Batalha decisiva, em q' Ricardo pãdes a victoria cauida.

Com estas boas esperanças de se terminarem as perturbacões de Inglaterra, pela uniaõ de Siryõ de Jay Duay, Corõa de May em lu' do Principe, subio Henrique T. as Torres, imaginãdo, q' não teria concorrentes, mas por q' em Inglaterra nunca se ha felleas, o vryõ acri lu' Ricardo Simõõ, tomando o nome de Louõ do Warwick, inultimã. se lhe ajuntou a m' gente, porq' atten rigne o vrence junto de Idok, com grande estrago de ambas as party, e grãõ de Simõõ. foy Duante foy depon seu bal-coneyro, foy univrsular as q' o concluyãõ Rey.

Certo Perkil, fillo de lu' deus convertido, emorãõ em Gournay, se fingio ser Duque de York, segundo fillo de Duante, dizendo q' o fillo de la stimaõ he havia dado ainda, aprear das ordens de Ricardo.

Henrique

Henrique T.

Henrique não se decydeu em decubrir, e castigar o Sr. Leviaud tomado o partido de Perkin, o qual intentou reparar a Inglaterra, e chegando á villa de Sandwich, se tornou a voltar, por haver recuado a queda de pernicad do País Sr. o vultor, mas nem por isto desistio Perkin da empreza, antes ligando se com El Rey de Escocia, ambos entraram em Inglaterra, a tempo q̄ tambem a Provincia de Cornuaille se aotinava por não pagar custas impo-
to. Henrique dissipando este motim, voltou contra o Escocia. Logo procurou saber por ter noticia da confidenciaes entre Henrique, e Bernand. Du de Castella, e Aragaa, de q̄ Leviaud se fia, o matrimonio do Principe de Gales com Artur Principe de Gales, q̄ naõ deixou a Reyna. Perkin se retirou a Irlanda, de donde voltou a animar a segunda vultada de Cornuaille, e sitiou Exeter, por em abandonando a empreza, e exercito á villa do inimigo, se recolles em hu Couto, e aqui se entregou a El Rey, q̄ o meteo na Torre de Loudry, de donde por querer fugir como Conde de Warwick, ambos foram condemnados ao ultimo castigo. Nesta forma Reynou Henrique pacificand. o reino da sua vida. q̄. de Novembro 22 de Abril de 1509.

Sozedeo. He Henrique 8.º com todas as qual. Henrique 8.º
dedy q̄. mereceu a Coroa, e outray partoy He naõ sou-
refum uirtude, e gloria. Este Principe comen-
a Reynar, a claud. Dividiu os seus virey. q̄ nascido.

Descrição da Guerra Branca

na. o Leão de Branca p^o sita em justo equilibrio a balança de Europa. Por esta causa se ligou com Julio C^o com o Imperador, e com Fernando Rey de Aragão contra Luiz 12 Rey de França. Nesta campanha tomou a rouaine, e teve o gosto de q^o o Imperador recebeu o seu soldo, purgou a sua banda, ou d'ouro: ganhou a Batalha dos Epervins em França; depois não se viu nos glórias, a fortuna em Asia, porq^o a morte do Príncipe a deixou mais signalada.

Henrique foi a par com Luiz 12. casou com a Princesa D. Carlota de Aragão, filha de Artur seu irmão. q^o foi a causa de grandes tragédias; porq^o não lhe dando uma Rayala mais filhos, q^o Maria, vindo o Rey a emmarisar-se de Anna de Bolonha, resolveu a nular o matrimonio. O Cardinal Wolsey approvou este digno por se vingar do Imperador Carlos 5^o. q^o havia enganado com a promessa de o por na Cadizra de Pedro. Henrique se alongava do bom successo, porq^o alem de supor q^o na Dulle, q^o o disputou p^o. Carax com sua Curdada, e a clava alguém nulidade; entendeu q^o a obrigada sem q^o a Igreja lhe estava de lavar esmto contra o erro de Martin Lutero, cada ser intervelado pela Liberdade do Pontifex, quando Carlos 5^o o tinha poro, mercia favor de agraça de dispensa q^o lhe pedia.

Carlos 5^o nomeou por Juiz deste novel processo

proposto, os Cardeais Wolsey, Campsey, e Costarino depon-
 dia Constantim. a sua causa sem admittir algu' d'ou-
 tr' p'cedente, q' Henrique lle mandou propar; e q' nad obs-
 tante a p'cedencia si ella se julgasse em Inglaterra pelo
 q' Carloy 5.º fazendo ver ao Papa os inconvenientes do
 seu negocio, em q' tanto se inscribava a Renuda Ray-
 nuda sua Gra', avocou asi mesmo o auto. Escan-
 dalizado Henrique do p'cedim' do Pontifice, e men-
 do q' a sua nad fosse a seu favor, revocou o exame da
 Dignidade de Arcebispo de Cantuaría, o qual sustinhou
 a causa, anulando a matrimonio.

Informado o Pontifice do q' se passava em
 Londrey, ameaçou a Henrique com a excomunicação, q'
 nad delegaria a fulminar, se Carloy 5.º nad sollicitasse
 a sua precipitacão, q' foy a causa d' a d. Henrique porq'
 deyxando se p'ceder intyram' da sua natural vio-
 lencia, deprimeu as censuras, foy com o Parlam' en-
 luy necessarias, ainda q' injustas p' dispensou o Rey de
 sumissão devida a tanto se Apostolica; p' declarar
 El Rey cabeça da Igreja Anglicana, q' excluir de
 successão da coroa a Princesa Maria, nascida do
 matrimonio, q' se annullava q' se adjudicava a Isabel
 procreada, do q' invalidam' se contrahia

Este foy o infelice principio q' Inglaterra
 teve p' se apparar da virada Igreja Religial, maior im-
 mensa ben' q' a Igreja n'esse Reyno tinha; Henrique
 repart

Descriçães da Graã Britania.

regatio entre a Obraza. foyad o q̄ sustentara a separaçã; mas como Henrique não atendeu o dogma do obediencia em se subtrahir da obediencia do Papa, era igual m̄ castigado o q̄ negava o mysterio da Transubstanciaçã, e o q̄ confessava a auctoridade do Principe.

Henrique si costumava de maneyra as crimes, e ao sangue. q̄ não poupou o de Anna, a curando a de si. Cavar potitudo abli com seu proprio Ormal. o Parlar m̄ a condemnou a morte, declarou q̄ Isabel sua filha era d'antardã e incapaz de reger na coroa. Lo annad Scimour soludes a Anna no Parlamento, e tambem no conselho, ainda q̄ com mellos principio; por q̄ duvidoso abrir, pudes ainda por salvar ad duarã; q̄ não podia nascer sem utãdã percaçã. A indifferença com q̄ Henrique ordenou aos Medicos q̄ se fizessem, diuendo q̄ no mundo havia m̄. mulher q̄ se dujevas, mas não eu filho q̄ se queria, mostrã q̄ o coraçã d'ute Principe se havia endurecido a vista d'ute trãte expectaculo.

Anna de Clery quarta mulher do Obonardo tve mellos sorte em conservar a vida, mas não pde evitar o repudio, depois de sette mees de matrimonio. A causa foy a sua pouca fermosura, e o prohibto utar antedecentem̄ prometida a outro Principe. Estes exemplos não fixava medo a Catharina Howard q̄ em quinto lugar deu a mãã a Henrique, q̄ q̄ elle

contado

castiga a cobiza por adultera. Catharina Parr, & a ultima mulher de Henrique. & seguiu a sylla de Lucretia, naõ uitauid por este crime, ou o divorcio, ou a morte, se a de Henrique lhe naõ puudesse.

Entre tanto tirada esta Prinsipal conservando a paz com Francisco 1.º; mas as differenças, & subversões entre ambos a respeito do matrimonio da Catharina de Escocia, & Catalina Duquesa de Alencaster, que era p.º seu filho, induzio a guerra, & foy esta violenta. Os Francuzos depois de perderem Bolonha, procuraram apaz. & Henrique acceptou, por estar mal satisfeito do Imperador seu aliado; e neste estado se a clava de Courcy quando o Monarca Ingles falleo em 1547, nomeando por successor de Louisa em prime.º lugar Duarse, em segundo Maria, e em terçoymro Isabel. 2.º Parlam.ª Euria de. clava de Bastarda.

Duarse 6.º comeca a Reynar de idade de Quatro. 6.º nove annos, ea governa o Reyno com o Titulo de Protector, seu tio Duarse Scimus, depois Duque de Somerset, ogual cavia abracado os erros de Luínglio; nellyntriu o novo Rey de sobre, & a diversidade de syllas, & contrarias em Inglaterra, comecou a meter a devirandog entendim.º atq. logo se segue a dor animo, cada intemp.º; e se foy aduynad foy, e sera o principio das outras.

Os Francuzos, Escocuz, e aprovytarã dos syllas de sobre. Os primyros tomarã tolas as Pralaz,

Descriçãõ da Graça de Escocia

foi Inglaterra (nas rotundas, menos Calais, e Bolonha), e
o segundo levava p^o France a Rayna de Escocia,
afim de acahar com o Delphino quando tivesse idade.
Celebrada aqui, em foz Inglaterra rotundas Bolonha,
Leyden o Duque de Northumberland em tomara
governo, e foyendo p^o este effeito de gozar o de tomara
sete: aprouve depois a meter a loraõ na sua familia,
vito foz as enfermidades de Duarte nas de permittiu na
duacal. Com este intento casou seu filho com
Joanna, filha mais velha de Henriquez Gray, Mary.
de Drosel, filha de sua filha do Duque de Suffolck,
de Maria de Inglaterra, Irmaõ de Henriquez 8^o, a
ajuntou de ipso Duarte a derogar o testam. de seu Rey
no artigo da Capta, o q^o elle fez voluntariã: por q^o de
Maria se sabia q^o era Catholica declarada, e ainda
se ignorava a Religiaõ de Irãbil.

Maria

Morto Duarte foy Joanna aclamada em
Londres contra sua vontade, e Maria em Norwick, may
como o povo se declarava pela segunda, em pouco dias
p^ocos a p^ocos alabica em lu^o cada falso com q^o Gel-
ford seu marido. O Duque de Northumberland,
de Suffolck, o Conde de Warwick, o Marquis
de Northampton tiveram o mesmo supplicio. Torcete
modo ainda q^o tuero, foy Maria sem os inimigos da
sua pessoa p^o cuidar no castigo do q^o orãõ da sua
Religiaõ; ca fim de opor executor com may regu-
rança

Resumo da Rainha Catalã

108

rança, se contrahiu a casar com Filipe, Principe de Hespanha. O Parlam. consentio neste matrimonio, o qual se celebrou em Winchester a os 25 de Julho de 1555. com elle se rotabdeuo a Religião Catholica, e os Reys tornaram a obediencia do Papa, maynaes sendo Maria foy obrigada a castigar reciprocamente as provinçias nos seus erros.

Essa Princesa tinha prometido ao Parlam. de não romper com Franca, porão como Henrique 2o se ligou com o Papa contra Filipe, e neste tempo se achou ja Rey de Hespanha pelo renunciamto de Carlos 5.º seu Pai; tambem Maria se obrigou a tomar as armas a favor de seu marido, e ganhou a Batalha de Guentini, a qual não bastou para Inglaterra não se rendeu a Espanha no anno seguinte a Praca de Calais, e a unica que se possuiu em Franca. Este incidente, apouca athenca, e Filipe substituido a Hespanha, mostrava a Maria; a diversidade dos Escocozes para a Inglaterra, e as calamidades, e as Provinçias padeceras das inundações, e doenças affligidas de tal sorto do espirito de Maria, ja expirada, e em 17 de Novembro de 1558 pagou o ultimo preço tributo a natureza.

Volteado de Isabel depois de lavar com Isabel visto orão, de Maria sua Irma, a immolação a conservação da Religião Catholica, como com effe
Lo



Descriçãõ da guerra Breveada.

to Succedida, se Philippe 2º unido, q' nad tirado filho de Ma-
ria, nad praxusado Rebel da morte, estimando may q' em
Inglaterra se restabelecesse o Protestantismo, q' expor esta Co-
roa a entrar na de Franca, por q' em falta destas duas Prin-
cerez, sem descendencia, passava a Maria Stuard de Esco-
cia, mulher do Delfin. Deuidou Rebel qual das duas
Religiõs escolhia: por q' ainda q' a sua inclinacãõ he in-
clinada a Protestanty, o grande poder do contrario partido he
persuadiu a Catholica, may o mas acellimou q' o Papa he
per por agrar a a Elthy de Franca, junto aq' o Religios
Catholica a obriga a a casar q' o matrimonio entre
Henrique 8º seu Rey, Anna Bolena seu nullo, e por consequen-
cia confirmada a sua Partida, tudo concurreo q' q' se de-
clarado pela Religiaõ Protestanty, sem pagar d' q' q' a q' a
seu idade por restabelecha em Inglaterra, e apoyada em
Escocia. Esta Princesa, aq' o Reynado se perpetua igual-
m. na memoria, enas victorias de Inglay q' se immitte
do dor Hys seu successory, se agar com Franca, so corno
varias vezes Flamings contra Philippe, vintio a loda q' a
Bataley naval de seu Principe, dominado seu Parlan,
tinu grande victagony de esperanca q' dava do seu ma-
trimonio, sem nunca chegar a execuçãõ, e em fim em
lugar de dar refugio a Maria Stuard, Rey de Escocia,
q' fugio dor furoz em q' a tirada seu Delfin, he preparada
outro may perado, e may furetoz, sem q' no animo d' esta
Princesa p'nta algum' m'cedãõ a proximidade do d' q' q' q'
ovest.

o ruyto da Coroa e do Reyto da Hospitalidade.

O may dos Príncipe de Iorque, em Inglez
 se interessou pela liberdade da desgraçada Dinastia Rey-
 na de Escocia; may o primeiro foy arteficioza e entun-
 dido, e o segundo recitara Cambray; atle q' apertada I-
 rabel pelo Estado de Escocia, foy soltafe a sua Rey-
 na, que condeu do crime q' fultara de imputarad, por
 q' nad era mero, q' o da morte de El Rey seu marido. Por
 algu tempo protestou Maria pela sua independencia, atle
 q' querendo foy veras aliado, q' utava innocente, e
 justefica juridicand' diante de Irabel, may una Dinastia,
 q' queria unir as tres Coroa em lu' Reyto Protestante,
 julgo, q' nad podia ter melhor oportuniad' q' a de unir
 Maria a si, em f. Jacques seu fillo, nate tempo
 de idade de doze annos foy criado, na Religiaõ Protes-
 tante. e por isto today as vezy q' se tratou de dar liberdade
 de a Maria, th' pedio Jacques em refens, atle q' Orbing-
 ton firmou sua falcas contra Irabel, e nella metto a Rey-
 na prisionera de mana aorte q' ja o Lord de Nor-
 thumberland lavia fuyto; pelo q' os Protestantes entende-
 rad, q' p' se guardarem a sua Religiaõ, era necessario sacri-
 ficar Maria. Irabel em cujo animo foy may ind-
 prehas a Politica de se lover, caerueza, consentio
 no supplicio d' una infeliz Princesa, taõ gloriosa a sua me-
 moria pela constancia com q' o soffeo, como prejudicial á re-
 putacaõ de Irabel pelo vigor com q' o desvetou.

Jacques

Descriçãõ da Grã Bretãta.

Jacques se consolou do ignominioso fim da Rey-
nã sua Mãe, quando viu q' a sentença declarava q' con-
servariã o direito q' tinha a Corã de Escocia; e q' Isabel
lã m'ãdo se viu uniar q' seria seu Rey do Reyno da Inglaterra
e q' pouco depois se verificou; por q' calando esta Princesa
em sua grã melancolia q' se attribue à Mãe da mor-
te q' foy dar contra o Conde de Essex, mayr por seu infi-
delas amor, q' ao Estado, veço a falecer no primyiro de
Abril de 1603.

Jacques 1.^o

Como Jacques 1.^o començo a Reynar em Ingla-
terra, a cara Steward unido a Rey e a Reyã, nã se uniu
mayr q' em esta belem apor de ambas com os estranheiros,
e entre sy mesmas pella igualdade, com q' tratava; e
p.^a mayr observancia, procurou, q' em Escocia se obser-
vase a Liturgia da Igreja Anglicãna, mayr nã o
podendo conseguir em tudo, se contentou de a introduzir
em parte; e q' nã obstante os mal contentes, de q' sempre
em Inglaterra ha grande numero, junto aos Catholicos,
q' Jacques de tempo em tempo maltratava, por dar es-
ta satisfacãõ aos Protestantesy, de die q' o quinq'ual fe-
zer voar com o Parlamentario quando se ajuntasse
no de Westminster. Alli se mostraõ ainda hoje os
lugares, em q' meteval os Davies de polverã p.^a cate de-
testavel deignio; e tambem ainda hoje se celebraõ em
toda a Inglaterra, odia, em q' se descubrio esta horrivel
pirãã.

Jacques

Jaques Luis Casado sua filha com Frederico
 Conde Ellytor Palatino cuja descendencia occupa princi-
 palmente o Trono de Inglaterra, casou de vio obrigado a
 proseguir os interesses deste Principe contra o Impera-
 dor, se lhe fariã guerra por ser coroado Rey de Polonia.
 Para esse effeito lhe parcou q. o muyto mais proporcionado,
 e mais conforme a o seu humor pacifico seria o de ajus-
 tar o matrimonio do Principe de Galley com a Infanta
 D. Maria filha de Filippi 3.^o Rey de Hespanha, mais posto
 q. o mesmo Principe passou a Madrid, na bastantate ex-
 cepto se aprochar a negociaçã, pendente a qual o Duque
 de Buckingham, q. a condunia, e Conde Duque q. com
 elle a tratava, se derabirã, e romperã.

O pouco fructo se tirou da jornada de Prin-
 cipe de Galley, junto ao escandalo, com q. voltou p.^o In-
 glaterra. Determinou Elly aguerro declarar a guer-
 ra a cara de Austria, e arar seu filho na de Fran-
 ca; por em sorprendendo o a morte aos 25 de Abril
 de 1675, lhe embarcou effectuar se, como dizignio.

Sucedes-lhe Carlos 1.^o na coroa com os Carlos 2.^o
 mesmo intuito, mais com grande desgraca, porq. ainda
 q. no anno seguinte ajustando seu matrimonio com Hen-
 rietta filha de Luiz 13, fora debaratada, e a Europa
 com q. maldou datalar cadiz, de cujo mãs soucho formou
 o povo novas quixas contra o Duque de Buckingham.
 Quir era valido eitally, expõdo se ao perigo de ir
 solto.

Descrição da guerra Civil.

1. ocorrer a Rodella, may deus derrotado junto a Ilha de Sic, tentou segunda vez a mesma empreza, aindaq por outro general, q' naõ se may venturoso; atli q' ficando inflyro aguto, por ver se podia superar tanto infortunio, teve o ultimo de o matar em aliyorand quando procurava embarcar. f.

Como El Rey tinha casado com Parlamã consecutivo, q' se havia declarado contra o Duque, auctoridade de Estado requeria q' se fizesse o tributo de novo, q' se clamava de Jellu Olony, Din. de navio. Este poder p'riado appareceu de arbitrario a todos e mandados a Inglaterra, q' Carlos convocou o Parlamã, e approvou o Acto q' tirava os Reis de Inglaterra o poder de prender alguã de seus vassallos sem lhe dar em culpa. Assim começou Carlos a digostarse daquelle Assemblia, e dita Assemblia approvou. f. contra o digosto de Carlos, e foz. q' a maõ intelligencia se augmentou quando o Monarcha quis apoyar com a auctoridade Real as mudanç. q' em Escocia se fuziam em favor dos Episcopos, contra os Presbiteros, por q' nella a Religião, e a Politica tinham iguais party. As m. Circunstancias q' neste negocio se passaram, podia fazer ver as Principes, q' seria mais conveniẽte suprimillo, pois naõ tardou em tempo sem q' em Escocia se declarasse a revolta dos Presbiteros, animada dos q' em Inglaterra eraõ da mesma Sytã. El Rey publicava, q' Carlos naõ favorecia tal aborta. m.

na a Anglicana, se dila' na' guincha' sobre a' de gra'ã
 p' subir a Religião Catholica, q' tanto se lhe affirmava.
 Tal foy o principio da Catastrope de Carlos,
 em q' tambem teve parte El Rey de França, ou o Cardinal
 de Richelieu, q' o governava. Este Atinistro acabou
 tirado, de q' El Rey de Inglaterra se guincha' impedira
 reduccão de Poitella, ena' consentir na neutralid'ã.
 q' ellepedia, em f. como Principe de Orange atacava o
 Paiz Nuyro, deu ordem ao Lord de Estrada Embaixa-
 dor em Loudry, q' fomentasse a discordia, a qual tomou to-
 do o corpo, q' podia durar, com o Tratado, q' os Escocozes
 celebravã entre sy, p' abuzarem a Liturgia Anglicana.
 El Rey movia-se contra os Rebelles, e ellos o aporavam; mas
 como de sua' contra parte se durava' apor, ainda q' um
 differensy motivo, se foy a' Tratado, em q' se convoy de
 ajuntar a' Synodo Livre, e a' Parlam', q' confirmasse
 os seus direitos.

He' a' Assembla' Ecclesiastica, q' devia estar
 b'leue apor, deo causa, aq' may' depresta se de clarasse
 a guerra contra Escocia, q' o Parlam' Ingles na' q' se
 aporava, q'or isto El Rey o capou, como havia foyto
 os antecessory. O inimigo occupava' j' todo
 o Norte de Inglaterra, quando Carlos elego' a' lu-
 gar de donde durava' principiar as hostilidades, q' ainda
 se trocava' em sua' Pregon, voltando o Monarca a
 Loudry, ajuntando Parlam', o qual sem guarda com
 ali

Descriçãõ daq' ma' Irlanda.

Ulle alqum' m'ãd'ã, condemnado a morte o Archbispo de Irlanda, ao Conde de Stafford, Vis Rey da mesma Ilha sem mais crime. E de obediencia e conselho ao Príncipe, e si vio obrigado a consentir, e apinar a sentença das suas condemnações, e talher a sua propria, como se tira. O ultimo passo q' se ulle fez, foy approvar o Acto p.^o real p'õ de indultar aquelle Parlam.^{to} sem consentim' das duas Camaras Altas d'ayra.

O partido Puritano, q' dominava dentro os Comuns, p.^o ulle segurar as vantagens, q' El Rey lhy concedia, formava novay peticões, as q' o Monarca ceydando em tirar a indulgencia, de q' infructuosam' usava na constancia, q' ja lhy parecia necessaria, passou a Escocia p.^o ganhar o animo daquelle povo, cuja uniaõ com o de Inglaterra sustentava a indecibilidade de ambos o Parlam.^{tos}. se oppos. a esta jornada, temendo q' Carlos de Lamindo se reconciliasse tambem com o Exercito Escocoz, may ulle sem derrota de intento entrou em Edimburgo, e acoordeu tantas graças a os q' pareciam seus inimigos, q' voltou a Londry satisfeito das peticões de obediencia, fidelidade, e lly lly se prorad.

Nad p'õderas o Inguez o animo com esta contratempo; anty a lamare d'ixida formou de Libello em forma de reprehensão contra o mas governo aq' d'uo m.^o com a crueldade, com q' os Catholicos de Irlanda degolavaõ em lha' muyto grande numero de

Protest

Prostantes, com tudo El Rey mandou responder foyrão
 a d'istta accusaçõ, e entrou na Câmara d'Irlanda p.^o de
 nunciar, e p.^o de cinco deputados, cabeças daquellas duas
 d'ir; mas como elles se tinham acortado, esta deligen-
 cia nal serviço mais, q.^o de si d'ir q.^o Carlos quebrava os
 Privilegios do Parlam.^o, e formar-lhe d'isso uma nova cal-
 pã. Sendo pois cada dia mayor as inquietaçõs, re-
 zolveo o d.^o Príncipe, q.^o a Rainha com as Princesas suas
 filhas, passassem a França, e elle com o Príncipe se re-
 tirou a York. Ally nas centenas o Parlam.^o de El Rey
 tor consentido em lançar fora da Câmara d'isto o Rey-
 no, lhe mandou pedir, q.^o lhe d'uxasse as d'apreçõs das Ab-
 bacias, q.^o lhe entregasse as Prayas, q.^o d'apreçõs os Aling-
 hos, q.^o d'apreçõs do novo, foyrão de novo Parlam.^o,
 com mais outras cousas, q.^o bem pronosticavas a guerra Civil,
 mas quando Carlos aquil comecar, a d'istta q.^o Parlam.^o
 se havia separado da Costella de Hull, da Armada,
 d'od' d'ingyros d'utinado p.^o a expediçãõ de Irlanda, enome-
 ado por seu general a Roberto de Euxen. Conde de
 Essex.

El Rey ajuntou o seu Exerito no Confinho
 Príncipe de Galley, e Essex em Northampton, d'isso
 q.^o nal tardar em marchar lã contra outro, nem em dar
 rum a d'istta, q.^o commençaõ se nomeou de Edge Hill.
 A noite separou os combates q.^o for Austrey attribuaõ a
 victoria ao partido, porq.^o ja mais se interple. Nad se
 encont.

Descrição da Graa Revoluca.

encontra menys parcialidade sobre a ventagem dos
Realistas tyvoraes contra os Parlamentarios, junto a Brad-
ford Lugar destinado p. as Conspiraçoes do alcomodam. q.
solicitava; porq. m. pertencend q. d'agosto de Eltham,
se obraste com menys boa f. e assim se rompeo a nego-
ciacal. Foras tal differença os soccefos delu, entre par-
tidos na campanha de 1643, q. m. sangue, q. derrã-
rou, nad. decidio e augmentou a laura. Na seguinte
em f. em varias Provincias se faziu a guerra, obrigou o
Monarca ao Cond. de Essex a retirar se do ponto de
Cornuaille, onde, vindo se bloqueado pelos Realistas e
vendo se sem provisoes, abandonou o Exercito e retirou
p. mar a Londres.

Mas obstante favor o Parlam. de Inglaterra
gaulado os Escocoz no anno antecedente, esperava El-
tham apart. a vista do bom soccefo q. tyvora; e assim o mane-
dou p. p. aos Actilly; por em esta diligencia nad. seu
effeito; porq. levantandose de entre a secta dos Puritanos,
outra q. se clamou dos Independentes, inimigadainda
mais do Monarca, quis estabelecer sua Republica. Deste
partido pouco cabea Oliver Cromwel, com arguente
de, q. p. isto mostrava suas açoes, e ap. m. p. p. a de
acelar caminho q. q. o Cond. de Essex se demitiu do go-
verno das armas, a fim delli se eler a General Fairfax,
cujo natim. valor, e genio da guerra lhe dava a autori-
dade de q. Cromwel sabia arer. conveniunt. Neste
anno

anno de 1645 se declarou a fortuna contra Carlos, e a favor dos Doubyrang, porq logo se deu a Batalha de Naseby, em q a alta q Cromwel mandava ganhar era completa victoria, de q os Generaes de Carlos se souberam q aproveitav de maneyra q viesse a sitiar o Monarca em Oxford. Nesta extremidade lhe mandou Carlos fazer varias propositos, sem q elle lhe admittisse alguns.

Esta inflexibilidade de seus inimigos o obrigava a fugir de noite p. buscar refugio a segurança entre os Escocoz, q o Duque de Monmouth se havia reduzido a sua obediencia; mas o Exercito, q lhe havia prometido a devida fidelid, corrompido pelo Parlamento de Inglaterra, o entregou a os seus deputados, os quaes o levaram a Houndenly, e alli o guardavam estretyssimamte; mas Cromwel com mayor dirignio fez revoltar o Exercito contra o mesmo Parlamento, e a poderem da pessoa de Olney, emarchando a Londry, q lhe abriu as portas, ficou senhor das revoltas q se fizeram do Parlamento.

Com tudo como a Nascas comucava a lertar marçh de seu Principe, tratou Cromwel de buscar os meos p. q a acompanhava, e voltasse outra vez em odio. Com esse intuito por a Carlos no Palacio de Hamptoncourt, onde lhe permitio, q visse os Principes seus filhos, qy-cruzei d' Reynda sua mulher e q todos lhe fosse um beijar a maõ; mas ao mesmo tempo disse o Parlamento, q não se fizesse apan com o Monarca, sem q consentisse em abo.

Descriçãõ da Grã Britãna.

liv a Levarguia Episcopal, e ser insinuar a Carlos q' se
nal duia dar esta satisfacãõ. q' p' sua ruina se compr
mava bem como seu zelo. A isto ajuntou o general
iguatm. politico, q' guerryro, tyrano, inspirou ao mamõ
Principe por tercyria q' o guerryõ matar, p' q' tomãse
a resoluçãõ de fugir, desorde q' fultando a sua palavra,
tiveste q' o acceitar diante do povo. Com effeito Car
los se acceitou p' a Ilha de Wight, onde Hamonido
p'vendo por ordem do Parlam., o qual ao mesmo tempo,
lle mandou fazer sey proposiçõs, q' sem embargo de q'
El Rey Charles podia atordar nem por isto duco continuou
a negociaçãõ, may tod' luntam q' Jaques, Cromwel, e
Witon tiveram tempo de desparar q' em varias party
de Reyno tomava as armas pelo Monarcha. De di po
remo Exército, a guerryã p' do d. Tratado, retiraram
a El Rey da Ilha de Wight p' Londry.

O general or general a mesma Cidade atem.
no q' Parlam. declarou q'

mas era resoluçãõ certã a
deputados entrar Cromwel na Camara do Comury, e
fixar som. nella com exercicio or guaranta, q' legam
seguirãõ seu partido, e eraõ or de may, baixa extracãõ.
Telles se compunha este Supremo Tribunal, q' annulla
do, e q' as duas Camaras levias fuyto pelo bem da paz
declarou q' El Rey estava sujeito as penas crimy
de mayçãõ da primeyra Cabala, como culpado de todo
o sangue

o sangue, & se derramara nas ultimas guerras; mas não quer
rindo a lamara dos Vary agravar semelhante Acto, rind-
uco tambem a Deyna, & a facultade Legislativa he pos-
tencia por representaçao do povo, no qual originariam-
se o soberano poder; como se a Obervada nos fizesse sua
parte do mesmo povo, tomada em geral.

A estas disposições se seguiu a de estabelecerse
por authoridade do Comum em Tribunal & se clamou de all-
ta, justiça, compoesto de cento, e trescenta pessoas de qual-
quer idade, e com primyro lugar a Jurefay, de al-
cunha a Comital. Diante poy desta corruptida, e tra-
meraria Assembléa, foy citada, Carlos 1.º p.º suspender
a accusação, & he foy variada; mas apny da independéncia,
& alegava, da representaçao de El Rey de Escocia, e Ho-
landa, se instruiu o processo, o qual se terminou com tan-
ta preza, e injusticia, recordato pela sentença de morte
& este Principio soffeo com paciencia, e resignaçao em lu-
publico Escatello do Bo de Sanyro de 1649.

Carlos Duxava quatro fillos a saber, Car-
los Principe de Galley, Vaquez, Duque de York, o
Duque de Gloucester, e a Duquesa de Bratil; todos ental auriun-
ty de Inglaterra, e Cromwel se ficou dominando em
nome do Parlamento, poy logo ao Reyno de Irlanda,
p.º por de baixo do mesmo jugo.

Entre tanto os Escoccy proclamava a Car- Carlos 2.
lo 2.º q.º estava na Ilha de Garnesly, e dalli poy a
Brida

Deq[ue]za da Graça Britânica.

Proceda, a fim de esperar as peças q[ue] elle lhe mandou
p[er] ajudar as condições com q[ue] devia pagar a guerra. O
Embarço, q[ue] de ambas as partes se encontraram
concluiu negocio, dural tempo até Cromwell fosse de
tudo advertido, deixando seu filho Henrique encar-
regado do governo, e o Conde de Irlanda, atendo a Es-
cocia já com todo o mando de armas, pela renunciação
de Gaerfax, venceu os Escocizes. Carlos depois desta por-
da, cediua do mal, q[ue] os Escocizes o tratava, sem embar-
ço de o terem mandado chamar, e q[ue]ir retirar a França,
porim foram tantas as representações, q[ue] se previu, q[ue] tor-
nou a Edimburgo, e ali se tornou a coroar.

Como os Escocizes se queixavam na mal de Cro-
mwell sua segunda victoria, determinou Carlos entrar
em Inglaterra, e libertando atado os seus Captaes a to-
mar as armas a seu favor, pelo q[ue] Cromwell encarra-
gou ao General Monk da guerra de Escocia, ajuntou
todas as suas forças, entre o Duq[ue] de Cameris, e se avind, e se
encontrou as de Alonavita junto a Warwick, onde a ven-
ta, e a luy com grande trabalho se pôde retirar com cinco-
enta Cavalos, e q[ue] tambem Byron se separou, e se reco-
ndeu no mar, e se buscou algum porto do mar de onde p[os-
sive a França. Esta peregrinação elly se deu por
e aventureira deus. Deu de 13 de Outubro. e ali o fim de
outro com Carlos Salis de Reyno.

Reduções os de Escocia e Irlanda de todos

try formou Cromwel no 1o Estado, ao qual quin das outro
 Governo; p. este effeito tomou as partes de Exército, e esta-
 va reunido de Parlamto, entrou na Câmara da Rainha, lan-
 çou fora della os Deputados, e abistio a eleição, e os of-
 ficijs firmes de cento, e quaranta, e quatro peſos de diffe-
 rentes dextas, extrações, e Provincias, p. o governo como
 o nome de Parlamto, califica em tal confusão, e o Elymy-
 mo foy ſeja obrigada a ſervir a Cromwel, e tomou a direc-
 ção do negocio, como em ſim firmes d'andollo o ſitu-
 lo de Protector.

Alguis dizem q' deſjeou tomar o de Rey, mas
 q' não ouveo por em pratica esta ultima, emayor parte
 da sua ambicão; com tudo elle deſjeou taſ firmes no
 mando, em auctoridade de Protector, e todavia as Provincias
 não reconheceram, e pouco depois declarou guerra a Holan-
 da; por q' na Haya matava o ſeu Embaixador, e mey-
 mo ſera Portugal, por q' El Rey D. Joã 4. deu a elle
 ao Principe Roberto, e Mauricio, e fugiram da sua con-
 dade. Acety Luis 14 Rey de Franca fu com elle
 no tratado de alianca contra El Rey de Hapanda pel-
 lo qual Inglaterra devia haver Dunkergue, e a ſing-
 Tom das mãos aos Castellanos, como a loutica depois
 da celebre victoria de Dunay. Apoye do 1o. Praca
 deſjeou notar em. a vaidade de Cromwel mas
 não lhe deu o m. tempo cõta ſatisfação, por q' vuy a
 morrer em 13 de Abr. de 1658, nomeando a Ricardo
 por

Descrição da Grã Bretanha.

por Protector da Republica, em prego do Parlamento. E assim
declarado ser hereditario.

Com a morte de Cromwell se convocou o velho
Parlamento, tomando o nome de Jurta e logo se des-
fez, e se convocou no de Comins, ou se fez, composto
de vinte e tres pessoas. Neste tempo o General Monk
com as tropas se mandava em Escocia marchando a Lon-
dry, chamada Jurta, em q̃ se entraram os deputados
expulsores, os quaes convocar tambem. Com esta sua
povoad. de Wotton, se resolveo convocar ao novo Par-
lamento, cuja primyva deliberac̃õ foy a de retirar a
Coroa ao seu legitimo Príncipe ao 8 de Mayo de
1660. Logo q̃ Carlos teve noticia vyo a Haye, e
alli se embarcou na Armada Inglesa, aos 4 de Jun-
ho entrou em Dover, onde entrou o General Monk
com o titulo de Duque de Albemarle, continuou em
elle fazer outras m̃as ali chegou a Londry, q̃ recebeu
com grandy aclamac̃õy, ao Parlamento se mostrou dispo-
sto a foytudo q̃ se alleguise, mas Carlos autentan-
dose com o oritabelicim̃ do dispo, da Liguysa An-
glicana, tudo se veio no seu primyvo Estado, com tal
boa apparencia de sua duravel quietac̃õ. Ajustou
o seu matrimonio com a Infante de Portugal D.
Caterina, a qual he trouxe em D. 10 a Ilha de
Bombaim na Asia, a Traça de Cargu na Costa de
Africa, o privilegio de q̃ os Ingleses podẽ fundar ca-
raz nas

raz nas Colonias Portuguezas na America, Douz mi-
lhoz de Cruzados pagos em Europa, pelo q se pode dizer q
este foy tal grande. e alcançou as quatro partes do Mundo.

Dacifilom apim de dentro, como de privado
Reyno continuava Carlos o seu governo, quando de-
clarou guerra aos Holandezes. Todo soberano ex pre-
tecto, mas nunca avidadeyrd causa de irrevoluçã. o
Duque de York, q mandava as forças navies de In-
glaterra, eo Almirante de Opdam as de Holanda
combatiram vigorand, mas segundo com pior fortuna,
por q perdeu a D'atalla, avida, Douzto navio; eo
Duque os quatro. No anno seguinte teve Carlos
mais outro inimigo em Luis 14, o qual por na d'pedel-
to obrigar a ajustar a paz com o bon officio, o que fe-
zer com as suyas armas. O General Monk Duque
de Albermale se por no mar com sua grande Armada,
e em 11 de Junho foy atacar Ouyter, q havia se perdido
a Opdam. Este famoso combate durou quatro
dias, em qly tiveram os Holandezes toda a vantagem,
metendo a pique vinte e cinco navio Inglay, sem per-
derem mais de quatro. Acollido Luis, entrou aos
suos Portos, todo se refreava com tanta brevidade, q
em 4 de Agosto tornava a peljar, mas com diferen-
te fortuna, por q a victoria ficou da parte do Inglay,
em cujos termos os recipros soccefos, sem d'clarã da
causa, foy a paz, q se negociava em Oueda.

elom



Descrição da Guerra Britânica

como esta senão adiantado quanto o Holandez
derivava, visto que sobre as costas de Inglaterra en-
trou pelo Caminho da Escócia, guymon quatro mil
viris, e levou com si a capitania; pelo q' Carlos um-
do q' esta accão por medo alij, e era mal acoutro
de murmurar, tratou de concluir a negociaçã.

A exerecidã de Catharina, e as vellemtes
suprta de Joã Dugue de York, e a abraçã do
Religiã Catholica, fizeram tambem aos Inglyez. q'
alorou papape a este Principe, e mudapã a constitui-
cão apim da Igreja, como do Estado; pelo q' obriga-
ra a Carlos a q' entrasse em lã bratão com El-
Rey de Suecia, e a Republica de Holanda, q' se cla-
mou a Triple aliança: p' defensa do Sãir Praxo,
o q' por enã embaralou o derignio de Lãin 17, pe-
rim Carlos vindo quãis oras o do seu vafalo, tanto
q' espirou o tempo de dita confederacã, e ligou
com Franca, tornou a romper com Holanda, p' ter
lã p'oximo de flamar, e conceder a librdade de
consciencia. Nenhum d' estas couras era do gosto
do Inglyez, e logo da sua Religiã da sua libe-
dade, e da Conservaçã de sã Republica, principal-
mã vindo q' se as accõs maritimas desta Comprouã
nao fõrao decisivas, nas terras rivais o Franca-
zy tãz soffro. q' o Holandez se vivã as portã
da sua total ruina.

Nesta

at' por carta do Rey de Inglaterra, e da Irlanda; e mandou
o Duque de Montmouth, q' nad gueria confederar a sua
Nobardia, a p'zo da declaracão, q' El Rey seu Rey Luy
fuzo a rigorina do Duque de York, e a vadem Ho
Landa, como destruido, porq' Luy aspirado a Coroa, con-
tinuou no mesmo dignido; mas tomados os q' segui-
ad, e declarou; porq' m' vras Republicanas, prin-
cipal' o Conde de Argyle; com q' o Duque fingio ser
da mesma opiniao; pelo q' o Conde p'rou a Escocia,
onde tinha o seu ben, e p'ndose em Campaña com d'z
mil homens p' dar principio a revolta, nad seu tempo
de a proseguir; porq' Dumbarton, q' mandava o Exer-
to de Saquey, o veyo a encontrar na passagem do Rio
Clyde, onde o Conde, sem pelijar serio abandonado
de sua gente, e querendo salvar-se e virar, p'nde-
ra, e vora a Edimburgo, p' alli p'ir a alabeca em
Luz publico cada falso.

Tendo noticia o Principe de Orange q' o
Duque de Montmouth se embarcava em Limerick, man-
dou dizer a Saquey, seu Sobrinho q' gueria vir sollor-
rar em p'zo; mas tendo se por arribada a offerta, El-
Rey lhe agradeceo o comp'no; por nad lho allowar, e
mandou marchar contra o Duque todas as suas
forças, mandadas pelo Conde de Giversham, o qual o
acesso proclamado Rey de Inglaterra, e o campo jun-
to a Winton na Provincia de Somerset. O Ex-
ercito

Descriçao da Graa Bretanha

exercito do Duque era de quarenta e cinco mil homens mal armados; e assim nad contra os Realistas no Tanguet onde victoria se fez completa pella grãa do Duque; e depois por deu a cabeca em Londrey aos 25 de Junho de 1685.

Vendo se Jacques unido com o Exerçito bem pago se esperava q' se fosse fidel a leoy q' tinha e legado o tempo de fazer alguma coura em favor da Religiao opprimida, sem embargo de q' elle nunca a prosequia; e para esse effeito declaram ao Parlamento q' pois os officiaes q' o seguiam o Reiaod tud bem servido na dita occaziã, determinavao conservar as no suas Portos. Com q'avel o Parlamento avio a murmurar desta resoluçã, avucuntando q' El Rey faltava a palavra q' l'he dava de sustentaria Religiao Anglicana; e como este, eoutroy discursos fossem tomados mais forca, prorogou Jacques o Parlamento; fu julgar q' o poder de dispensar as Leys penais era l'ua prerogativa incontestavel da Coroa; recebeu o Nunçio do Papa, mandou l'ua Embaixador a Roma; metteo no Conselho, no Governoy, no Exerçito, e na Armada alguys Catholicos: concedeo a liberdade de consciencia; q' o Parlamento a confirmasse, catholicos o jurando de Obed; e em fim estabeleceo o Tribunal Ecclesiastico, como em outroy Reynados se havia praticado, o qual logo suspendeu o Parlamento se l'emp, por l'avor prestado contra o governo, e a Obed de Londrey p' l'ua used ter castigado.

At' constante opposiçã; q' o Parlamento fu a
citay

estas disposições, obrigaram a Jacques a prorrogar as variaveis
de q. se seguiu formar-se contra elle o partido, q. se tirou da
Corte, com este fim se queixava de q. o Principe violava
as Leys, e ao mesmo tempo publicava q. se tirava ligando
com Traição p. se fazer disposico. O Rey ordena Confirma-
ciaõ p. se fazer de Viennã, de Madrid, e q. se man-
dava a elle retirar-se de negocio pelos Ministros, q. tirados
de Londry: mas como El Rey lhes não respondeu em for-
ma q. se satisfizesse, não duvidava de q. Luis. 14. intra-
via invadir o Imperio.

Uma Couza sobrevieram p. dispoerem os Ingle-
zes a revolta, e alabarim de odios o Principe, apertando
foy de declarar-se a Rey de Inglaterra, pois se tirava a esperan-
ça de mudarem de governo; e a segunda ordenou El Rey,
q. o Principe pregassem a liberdade de consciencia, e q. tam-
bém se encaminhasse a deyxar-llos depois sem q. se agravada.
pelos a conjurados comecaram a divulgar, q. aquelle Estu-
do de Inglaterra era fingido, e q. o Principe se deyxava a pun-
der na Corte de Londry por disoerem a Jacques, q. não po-
diã obedecer a ordens q. se lhes intimava p. se aprovarem
nas suas desoerçõs a liberdade de consciencia. O primei-
ro ruido a q. se prompta a crueldade de Reis ignorantes,
e a piraõ dos Príncipes, e a daltizõõ notavelm. o dueto. e
m. may quando o Alagistrado os julgou innocentes; por q.
Jacques não se pode provar ad nobisencia.

Em q. Jacques por cety, e por outras couzas

se deu

Descrição da Graça Britânica.

Se duobria com o seu Vozalhy; Eua parte delley ajudava
firavlle a lvoza, p.^a adas a seu genro Guilherme, Prin-
cipe de Orange, e Stuartouder da Republica de Holan-
da. Este Principe era sobrinho, e genro de Jacques, e
afim inconstitavelm.^e He virado a lvoza, sendo El Rey mor-
recho sem descendencia. Em 20. de Junho de 1688
Katharine dala a Reyula; mas os Ingleses previstal
eram o novo Principe era supposto, ca Princesa Anna
afim o seguravada sua Irmao. Meng barbaudo, p.^a
e Guilherme se determinafse a acceptar os offeras im-
dos Conjurados; e p.^a Hoilanduz He assistifim na
empraa com as suas forças se embarcou o dito Prin-
cipe p.^a Inglaterra, e com taõ bom successo, q.^e Conde
de Darmouth. q.^e mandava a Armada Inglesa, ou tor-
rompido, ou pouco experimentado, o dexou de embarcar em
Terbay, e tomou Excessu, onde se interynclayrou p.^a alli
esperar, q.^e Ingleses, cumprifim as prometas, q.^e He Envia
p.^a p.^a.

Com esta noticia mandou El Rey marchar o
seu Exercito, ou parte delle, e elle com o resto o seguiu
alho Salisbury com intento de pelijar com Guiltor-
me; porém sabendo, q.^e o genero se entregava ao inimigo,
volto p.^a Londry com o duq.^e de wo, q.^e Principe Bor-
ghe Dinamarca, seu genro, co Duque de Grafton, seu
sobrinho, Olylord Churchill, duq.^e Duque de Albem-
boroug, seu valido, co Duque de Ormond, com outros.

11.

nd. officiaes se preparão ao Principe d'Orange, como n'g-
tu tempo He parecido ter inimizade a realçada de Bre-
minuet q' a Rayna, como Principe d'Chally, q' na d'ri-
na mais de quatro mays, papado a Franca.

O Conde de Lausun, q' neste tempo se acla-
ra em Londry, se encarregou da acção, a qual foy
tambem soccedida q' foy m. d'egarda a Calais, aonde
a Rayna quis eywar a Jacquey, q' tambem se tiraram
barlado p. a seguir; mas tornando o navio a tomar ter-
ra por falta de lastro, foy este Principe conculido, e
puro. O Almirante q' compuxa o esquadro, o man-
dava buscar com toda a descencia, centrado em Lou-
dry por entre tantas acclamaçõs do povo, como se
viesse triunfante de muy inimigo.

O Principe de Orange, q' ja estava em
Windsor, distante vinte milhas da Capital, temendo a
incoustancia dos Ingleses, mandou guardar a Jacquey
pelas suas tropas, e significar. He q' na estada, segu-
ro em Londry conculido p. lu. do d'ouy fugary, q' He
aportou a He, q' recava tambem seguir o exemplo de
sua Rayna p. sua demora ali dade de Nocturno,
por q' sendo em porto e mar, He daria a liberdade
de poder fugir. Dem o intendo Guilherme, e co-
mo isto vido o mesmo, q' elle queria p. q' os Ingleses
na d'aydahem em algum alomadan, vinto, q' n'um to-
do d'erejavã tirã a Jacquey o Repto, may conculido,

fulação da Praça de Limerick, e depois senad observado.
 O Duque de Elnoy Jacques seria melhor assistido de Fran-
 ça, senad Coueslin prefirido Sr. general do soccorro,
 e Luis 14^o lhe deu o Conde de Lausun, as filhas de
 Monsieur de Louvy, Secretario da guerra; pellos
 offendi do este primyro Ministro, deyxou carcer o Con-
 de. do q^o lhe era necessario p^o aquella empresa.

Desembarçado Guillerme da guerra de
 Irlanda, p^o da Holanda, tomou o mando das ar-
 mas da Liga, com o Imperador, o Imperio, El Rey de
 Hungaria, e o Duque de Saboya Casual entrado contra
 El Rey de Franca. Pendente o curso desta guerra,
 com Guillerme, p^o deo varias batalhas, ma nauada
 a Constantia. Alguns amigos de Jacques o quie-
 ras matar alyvorado; poron sey descuberto a con-
 spiracão, castigado os delinquentes, e morto. e can-
 ção El Rey de Franca da guerra, sem embargo de
 ter sido sempre victorioso, se tratou d'apar. se conclu-
 io em Ryswick em 30 de out^o de 1697, p^o Guil-
 lherme pacificam^o no throno de Inglaterra, onde o
 Duque de Marlborough regulou a successão desta coroa, afub^o: cla-
 mando Anna, casua descendencia em falta do
 novo Rey, e nade antes a Princesa Sophia Ellytie
 de Hannover, seuy descendente, prefirido a ato-
 do, e outro rang da casa Stuart, p^o seu neto Car-
 l^o 2^o. Em consequencia deste Acto, morto Gui-
 lherme

Descrição da Graça Britânica.

Anna 1.^a

Recome a ser em 1702, sem duvidar em
sua vida, e a ser o mesmo gosto, como
se a via solitário em prejuizo de sua Jay, por la-
ver perdido o Dague de Gbooster, e era o unico fi-
lho, e se ficou de neto, e deu ao Mundo, e por ja
largar a fally des accoy deua Princesa, diry q.
vindo a fally em 12 de Agosto de 1714 sem potu-
rid., se succedeo Jorge 1.^o e prouvent. Reyna.

Jorge 1.^o

Este Principe tanto se tomou as redas do
governo a tirou das mãos do Curio, em q. a adon-
p. a meter na do Wigle, cujo partido estava muy en-
candalizado do outro, por na de se sair dos li-
mity, e a moderat. prouvent. O escandalo
e fally tirou de se em opprimido, e privado do car-
go, e a inclinaled. e outros conservat. as Prindente.
obrigou a unir se no dainio deo ratabelecom
com a assistencia de Branca; por em fally andy
no mello tempo Luis 14. fally inuety todo o en-
preco, e o lord Alavr se p. nutiver a rebeliã
de Escia, onde o Prindente a p. uyo, quando
se voltou por lair perdida a Batalha de Dumbly,
e os vopos inimigos se fally, com a guay o Ho-
landey mandara em solorro de Jorge. Na In-
vencia de Northumbland, se levantara algys
Revo. e depois se rendera prionyro de guerra em
Freston, e se na bastou p. q. o Cond. de Arrin-
gwater

guates, neto de Carlos 2.º com outro mais Diáscalo de
 poder as cabeças por serem os principaes desta conspi-
 racão. bem Diáscalo emal executado. De sorte que
 se pôde com facilidade a revolta, pôde Jorge pa-
 ci ficand a Grã Bretanha, havendo feito o Trata-
 do em 1716 com o Augusto de França, em q' reci-
 procam. se constituirão Garantias da successão de
 França, da Grã Bretanha, a saber: Jorge segue
 variadas Duques de Orleans apimura, vindo a
 morrer Luiz 15.º sem descendentes. o Duque de Or-
 leays tambem se differiria a Jorge no segundo,
 em cujo tempo se ficou confirmando n' esta parte
 o Tratado de Utrecht, cuja traducção é a seguinte

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA





1800

